Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.277 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Eleição fluminense

Realiza-se, depois de amanhã, no Rio de Janeiro, a eleição para presidente do Estado, renhidissima luta entre os partidarios do presidente Nilo, opposição que quer reconquistar o poder, e os sequazes do sr. Backer, que o não querem perder. Accusam aquelles o governo do Estado de ter empregado toda a sua influencia, todos os recursos officiaes, pelo resultado que está no seu interesse. A accusação deve ser procedente, pois o sr. Backer está tão apaixonado na luta como o seu antagonista, e toda e qualquer intervenção do governo para vencer eleições é um attentado á livre manifestação da vontade popular. Entretanto, o presidente da Republica lança mão de armas que lhe é crime empregar. O presidente da Republica invadiu o Estado com a força federal, sob pretextos cavilosos, como fossem a guarda de edificios federaes, que nunca estiveram ameaçados, ou a requisição do juiz federal, seu instrumento, para execução de *habeas-corpus* já requeridos e concedidos com o fim de justificar aquella invasão.

A qual dos lutadores caberá a victoria? Difficil é prognosticá-o. Mas o que desde já se póde affirmar é que nenhum a cantará de modo que se possa jurar na sua verdade. De elementos officiaes ambos dispõem. De força material, tambem, comquanto a vantagem seja, neste particular, do sr. Nilo, porque a força militar do Estado não póde competir com a da União. Mas afinal, como se resolverá o pleito? Quem, por fim, entrará a 1º de janeiro na posse do governo? Será o marechal Hermes, proclamado presidente, que o decidirá como a *ultima ratio*. Si esta fôr por Botelho, será este o presidente; si por Edwiges, Edwiges. Ambos os candidatos são hermistas, partidarios do nefasto regimen militar, razão pela qual nos é indifferente o exito da candidatura de um ou de outro. Não duvidamos, porém, de apostar pelo sr. Edwiges. E' um presidente mais nas cordas do marechal, um presidente intimo, um presidente de casa. O marechal não é politico, nunca foi. Não é de surprehender, pois, o seu nenhum apreço aos politicos e a razões de ordem politica, e são estas as que lhe são invocadas pelos que pleiteiam as suas preferencias pelo sr. Botelho.

Mas, indifferentes ao pleito, não podemos ser indifferentes ao emprego abusivo da força federal, por parte do sr. Nilo Peçanha, para a conquista das urnas. Não é essa a missão do Exercito nacional. Dar-lhe este emprego é desmoralizá-o e até infamá-o. Não é mais decente do que era empregal-o na captura de escravos fugidos, contra o que, num assomo de dignidade, se revoltou o Exercito da monarchia. No entanto, a escravidão era um facto legal; era então uma propriedade juridica, contra a qual era crime attentar, ao passo que intervir o presidente da Republica na vida politica dos Estados, nos seus negocios peculiares, é crime, como crime tambem é servir-se da força publica para coagir o voto popular. As forças do Exercito que marcharam para o Estado do Rio e se prestam a concorrer com o sr. Nilo na pressão do eleitorado são cumplices de um crime. A desobediencia, em tal caso, seria justificavel, porque não passaria de resistencia á ordem illegal.

Com o precedente de agora, já não haverá, para o futuro, eleição nos Estados, cujo resultado não fique dependente do arbitrio e da violencia do presidente da Republica. A politica dos Estados, a sua vida, a terá em mãos do chefe da União. Foi um dia o regimen federativo. No entanto, calam-se deante desse attentado até fanaticos desse regimen, que não admittem siquer que se explique o texto constitucional, relativo á intervenção, que se o interprete, que se o regulamente, de modo que tenha elle outra clareza e fixidez em seus termos, para sua applicação, não se prestando a duvidas que só têm servido para o abuso e exorbitancia. A ambiguidade desse texto, como de qualquer lei, aproveita sempre ao mais poderoso contra o mais fraco. Não se calam sómente, esses que tanto se têm batido pelo *noli me tangere* do artigo sexto. Defendem, alguns delles com calor, a prepotencia do sr. Nilo; batem-lhe palmas. Assistem até com prazer a que o sr. Nilo Peçanha espeque nas baionetas federaes aquelle coração da Republica Brasileira, como o sr. Campos Salles, no discurso impugnativo da sua regulamentação, qualificou o artigo sexto da Constituição.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi de alternativas: ora de sombra, ora de sol. Temperatura: minima 18º,12; maxima, 20,4.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho presidencial collectivo, sob a presidencia do presidente da Republica.

* Foram assignados varios decretos de promoções, graduações, transferencias e classificações no Exercito.

* Foram feitas diversas nomeações para aqui e para os Estados, na pasta da Fazenda.

* Foi nomeado director do Laboratorio Nacional de Analyses o dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz.

* Foi aberto, na pasta da Viação, o credito de [illegible] contos para a construcção do ramal ferreo de Sabará a Ferros, da Central do Brasil.

* O presidente da Republica assignou decretos relativos á fundação de emprezas estrangeiras para exploração agricola e industrial na Republica.

* Por occasião do despacho collectivo foram [illegible], entre os ministros do [illegible] e da Guerra, as providencias sobre o [illegible] estrangeiros pagos e [illegible].

* O governo resolveu no [illegible] Congresso o credito necessario [illegible] de um edificio destinado á [illegible].

* Com destino ao nosso porto, partiu de Glasgow o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

* Partiu do porto do Natal para o Ceará o cruzador *Republica*.

* Obteve tres mezes de licença o sub-machinista da Armada, Octacilio Pereira Alexandre.

* Foi nomeado para 2º pharoleiro o de 3º Januario Oliveira Santos, sendo nomeado para esse logar Marcellino Gomes.

* Foi destruido por um grande incendio o cinematographo Rio Branco, soffrendo tambem importantes prejuizos a Caixa de Soccorros D. Pedro V, que funcciona na parte superior do predio. Nos trabalhos de extincção do fogo, ficaram feridos tres bombeiros e um guarda civil.

* O ministro da Hespanha e sua exma. consorte visitaram a esposa do dr. Nilo Peçanha.

* O dr. Ruy Barbosa foi proposto membro do Instituto dos Advogados Brasileiros, sendo a proposta acceita unanimemente.

* O prefeito approvou o plano da ligação e alinhamento das ruas Conde de Bomfim e Desembargador Isidro; nomeou 1º official da directoria do Matadouro o 2º da directoria de Policia Administrativa, Alberto Barbosa; 2º official, o amanuense Alexandre Dias; amanuense o 4º escripturario da Fazenda, Antonio Marques da Silveira; e 4º escripturario, o cidadão Acelino Miranda Leal; e concedeu 60 dias de licença, na fórma da lei, á adjunta effectiva Maria Francisca de Oliveira Marques e 60 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria Antonietta Augusta Mattos.

* O ministro da Agricultura communicou ao presidente da Intendencia de Mossoró que, além da estação pluviometrica existente nessa localidade, será creada uma estação meteorologica de 3ª ordem.

* O ministro da Viação approvou os novos horarios dos trens de passageiros da Companhia Paulista de Vias-Ferreas e Fluviaes.

* O ministro da Viação approvou o projecto da installação do serviço de tubos pneumaticos, ligando o palacio do Cattete ás agencias da Repartição Geral dos Telegraphos.

* Conferenciaram com o dr. Leopoldo de Bulhões o inspector da Alfandega e o director da Imprensa Nacional.

* Foi concedido interdicto prohibitorio a José Pereira de Azevedo contra a Saude Publica, que o intimou para fazer obras em um predio de sua propriedade.

* O Supremo Tribunal resolveu não realizar sessões extraordinarias ás quintas-feiras.

* A Alfandega arrecadou a quantia de...... 314:067$121, sendo 125:073$915, em ouro e...... 188:993$206, em papel.

EXTERIOR — Entrou em convalescença o sr. Antonio Hunneus, da delegação chilena á quarta conferencia Internacional Americana.

* Conferenciou com todos os ministros o sr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica Argentina.

* Em Buenos Aires, falleceu a sra. Elena Quintana de Alvear.

* Nos salões do Congresso em Buenos Aires, vão ser expostos cinco colossaes pergaminhos.

* O sr. Vitalino de La Plaza, ministro das Relações Exteriores, conferenciou com o presidente da Republica, sobre questão de limites.

* O sr. Carlos de Barros, recusou a vice-presidencia da Republica do Chile.

* Chegou a Natal o vapor de pesca encommendado para explorar aquella industria.

* Zarpou de Natal o cruzador *Republica*.

* A Puenta Arenas chegou o andarilho Haides.

* Vae ser organizado em Assumpção, um corpo de cavallaria.

* Com destino a Guayaquil passou por Callão, no Perú, o dr. Barros Moreira, ministro do Brasil no Equador.

* Sentiu sensiveis melhoras no seu estado de saude o sr. Herrera y Obes.

* Em Montevidéo, appareceu a febre aphtosa, no departamento de Rivera.

* No encontro de contas entre as repartições centraes dos telegraphos chileno e argentino, appareceu uma conta na importancia de 12.674 pesos, exigida pela Repartição Geral dos Telegraphos do Brasil.

* Os jornaes de Mendoza combateram o projecto autorizando o governo argentino a crear um bispado naquella provincia.

* No Jockey-Club, foi offerecido um banquete ao sr. Vicente Dominguez, primeiro secretario da Legação e ex-encarregado de Negocios da Argentina em Londres.

* Os medicos do sr. Montt, presidente do Chile, declararam que o estado de S. ex. é cada vez mais animador, tendo desapparecido a febre.

* Para o banquete que vae ser offerecido em Lima, ao general Pedro Muniz, ex-ministro da Guerra do Chile, foram recebidas muitas adhesões.

* Em Melilla foram assassinados dois kaides amigos da Hespanha.

* *La Vita* publica um artigo sobre a visita do embaixador italiano ao Brasil e Argentina.

* Varios representantes da America Latina confirmaram os boatos de que, além das Republicas da America Central, outros paizes da America do Sul acompanharão os protestos dos primeiros contra a politica da America do Norte na America do Sul.

* O maestro Richard Strauss manifestou o intento de pedir demissão de chefe da orchestra da Opera de Berlim.

* Em Nova York continuou a crescer a agitação contra a reproducção cinematographica do *match* de box Johnson-Jeffries.

* O ministro do Interior da Turquia ordenou em nova circular que as autoridades façam cessar qualquer acto de *boycottage* aos productos gregos, importados na Turquia.

* Em Palermo e Florença, desencadeiaram-se grandes temporaes.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados João Simplicio, Hosanna de Oliveira e Oliveira Botelho; dr. Adalberto Ferraz, dr. Custodio Martins, dr. Raul Penido, dr. Albuquerque Mello, dr. Paranhos da Silva, dr. Juliano Moreira e dr. Manoel dos Reis.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	16 5/32	16 15/32
» Paris	$573	$579
» Hamburgo	$700	$718
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$31
» Nova York	—	3$06
Libra esterlina em moeda	—	14$6
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$63
Bancario	16 9/16	16 21/32
Caixa matriz	16 9/16	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	125:073$915	
Em papel	188:993$206	314:067$121
Renda dos dias 1 a 7		1.910:074$099
Em egual periodo de 1909		1.737:830$113
Differença a maior em 1910		172:244$[illegible]

HOJE

O presidente da Republica receberá em audiencia especial o commandante e officiaes do cruzador hespanhol *Carlos V*.

* Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas de Montepio civil da Justiça e meio soldo.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos agentes e guardas municipaes letra (A a I).

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Oria*, para a Europa; *Desterro*, para Barbados e Nova York; Macedonia, para Hamburgo; *Sabiá*, para Rosario; *Crown Prince*, para Santos e Rio da Prata.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

d. Eugenia Ayres Caetano da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Landulpho Rocha e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Guilhermina Bastos do Espirito Santo, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

José Antonio Dias, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

d. Emilia Marques Barros da Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Secção Livre

Publicamos:
O Moinho Inglez.
Grandes Loterias Federaes.
Agradecimento.
Conclusão de pagamento.
Estado do Rio.
A Equitativa.
S. D. C. Jardim Botanico.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Fraternidade dos Filhos da Lusitania, ás 7 horas; S. de S. M. Luiz de Camões, ás 7 horas; Centro Maritimo dos Empregados da Camara, ás 7 horas.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A Lagartixa*.
Municipal — Concerto de Kubelik.
Recreio — *Dom Cesar de Bazan*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — [illegible]
S. Pedro — *Amor de Principe*.
Cinema [illegible] — [illegible]
Cinema Paris — Fitas variadas.
Cinema Ideal — Programma esplendido.
Cinema Parisiense — Grandes fitas.

Continúa a não haver numero para as sessões da Camara dos Deputados, [illegible] quasi por completo daquella casa do Parlamento, [illegible] cohesão [illegible] deu da impossibilidade de votar [illegible] de impedir [illegible] actos do governo.

Nem mesmo [illegible] nos membros [illegible] querido [illegible] abertura [illegible] e chefe [illegible] procede [illegible] trado de [illegible] curioso é que os proprios representantes do Estado do Rio de Janeiro, em sua quasi totalidade, têm concorrido para que não haja sessão, deixando assim o seu companheiro na posição de constrangimento em que até agora se encontra.

Nem, siquer, o *leader* daquella corrente politica se dá ao incommodo de comparecer ao edificio da Camara, de modo que são os proprios homens de maior responsabilidade na situação que contribuem para a inactividade do poder legislativo, já tão insistentemente accusado, em outras occasiões, de não trabalhar e não tomar na devida conta os mais immediatos interesses do paiz.

E' verdadeiramente o que se póde chamar uma maioria ideal, a menos que se não lhe queira dar o verdadeiro qualificativo com que a mimoseou, ha pouco, a franqueza do *Jornal do Commercio*.

NO ESTADO DO RIO

O CASO DO CARTÃO

M. Lopes da Silva

E. FERRO REZENDE A BOCAINA
Rua Ouvidor, 47 (Sobrado)
Caixa Postal, 838-End. Teleg.-AVIIS
RIO DE JANEIRO

2º TABELLIÃO — CARTORIO ROZARIO — RIO DE JANEIRO

O *Correio da Manhã* já explicou hontem o que pensava neste caso e o juizo que forma da integridade moral do dr. Oliveira Botelho.

Tendo-se limitado a declarar que um de seus redactores viu em mãos de um politico fluminense um cartão dirigido ao dr. Mario de Paula pelo director da Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina, accrescentou apenas que esse documento existia, que tinha a firma reconhecida por tabellião e que seria estampado nos «Apedidos» do *Jornal do Commercio*.

Acudindo hoje ao appello do sr. Manoel Lopes da Silva e sem cogitar da distribuição de responsabilidades, vamos apenas confirmar a veracidade daquellas tres affirmações, publicando o *fac-simile* do referido documento.

Quanto á pessoa que nol-o mostrou, temos apenas a declarar que o nosso redactor viu o cartão na Camara, correndo de mão em mão, entre diversos deputados. Sabemos, no entanto, que o seu verdadeiro possuidor se apresentará, dentro de 24 horas, a exhibir o original a quem quizer examinar.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 6 do corrente a quantia de 421:168$781, e hontem 78:891$080, o que perfaz o total de....... 500:059$870.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 368:125$959.

Foi acceito hontem, por unanimidade de suffragios, membro effectivo do Instituto dos Advogados Brasileiros o conselheiro Ruy Barbosa, que será recebido em uma das proximas sessões ordinarias.

S. ex. prestará compromisso em sessão commum, por serem prohibidas as sessões solennes para a posse de novos socios, da mesma fórma que o são as acclamações.

Como um eloquente attestado do grande apreço em que aquella corporação de juristas tem o notavel brasileiro, damos a seguir o parecer da commissão de syndicancia, firmado pelos drs. Theodoro de Magalhães, Herbert Moses e Prudente de Moraes Filho:

"O nome do proposto reune indiscutivelmente todos os requisitos á inscripção no quadro dos membros effectivos do Instituto dos Advogados. Trata-se de um advogado notavel, de um jurista eminente, consagrado por seus trabalhos em livros que se tornaram uma fonte de consulta e lhe deram a nomeada a mais merecida, quer em todo o paiz, quer no estrangeiro.

Nestas condições, a entrada do indicado para o seio da nossa corporação, só póde ser uma honra á associação que o deve acolher."

O dr. Ruy Barbosa foi proposto pelo dr. Isaias Guedes de Mello.

O sr. Esmeraldino Bandeira annunciou ha tempos, com toda a solemnidade que está habituado a imprimir aos seus actos, que ia severamente punir os responsaveis pelo grande escandalo dos certificados falsos de exames preparatorios. Esse escandalo estava affecto a uma commissão de inquerito que levara o seu proguiça ao ponto de não apurar, no dilatado espaço de tempo que lhe fôra concedido, toda aquella formidavel irregularidade.

A's reclamações da imprensa nesse sentido respondeu o sr. Esmeraldino com uma improvisada actividade, ordenando que as pesquizas fossem apressadas e terminando mesmo por avocar á sua pessoa o tal inquerito da commissão.

Todos imaginaram que o facto acabasse por ficar inteiramente esclarecido. Conhecida como era, a proverbial minucia que o sr. Esmeraldino costuma pôr nessas questões, tornava-se muito possivel que se viessem a serenar os alarmados receios que já appareciam relativamente a impunidade dos culpados.

Infelizmente, pelo que estamos vendo, a situação não se modificou. O sr. Esmeraldino, que simulára uma certa estranheza pela morosidade com que a primitiva commissão de inquerito dirigia os seus trabalhos, acabou padecendo do mesmo peccado. Das suas categoricas declarações até hoje decorre um periodo tão extenso talvez quanto o periodo que a commissão levou sem dar dos seus serviços o minimo signal. Tudo como dantes... Nem os culpados soffrem a energica punição que o ministro lhes promettera, nem o ministro se mostra por isso menos sereno, menos calmo e menos erecto no elevado porte da sua altivez.

Quem leu as rudes palavras com que o sr. Nilo Peçanha, na mensagem ultimamente dirigida ao Congresso, profligava a anarchia do ensino publico, ha de estar agora tirando da attitude do ministro um corollario bem edificante e expressivo.

Trata-se de esclarecer um dos maiores escandalos que nestes ultimos tempos têm caracterizado essa grande anarchia do ensino de que nos falava o sr. Nilo. E' immensamente ridiculo que estejamos a ler nos documentos officiaes do governo formosas palavras de castigo contra uma certa e determinada irregularidade, e vejamos depois essa mesma irregularidade encoberta pelo proprio governo. Fica-se a pensar no proveito que de agora em deante podem ter as mensagens ao Congresso, uma vez que nellas não existe a nota positiva e clara da sinceridade.

A attitude mysteriosa do sr. Esmeraldino define bem a contingencia em que elle se acha. Obrigado a avocar a si um inquerito que estava sendo dirigido por uma commissão especial, s. ex. parece ter nelle encontrado as mesmas difficuldades que haviam impossibilitado ou surprehendido os especialistas a cujo zelo estava o facto confiado.

Aqui se disse mais de uma vez que o inquerito não daria o menor resultado, porque no escandalo estavam envolvidos grandes figurões da politica e da alta administração do paiz. E, como nesta terra quem tem boa apparencia e bons padrinhos póde fazer o que quizer, era evidente que a commissão de inquerito não se abalançaria a denunciar os culpados. O sr. Esmeraldino annunciou que ia se entregar a essa tarefa patriotica. Todo o mundo applaudiu a resolução. Applaudiu e esperou...

Ainda hoje se espera... Já os culpados estão certos de que os seus illustres nomes não vêm á baila. Disso, de resto, elles sempre se mostraram seguros.

E ahi temos como, depois de ter passado por um homem energico, o sr. Esmeraldino se convence de que é simplesmente isto: um homem ingenuo. Nem tudo um ministro pode fazer, mesmo quando para isso tem altas capacidades de independencia politica...

O Thesouro Nacional resgatou mais..... 2:000$ de apolices de juros de 6 o/o, do emprestimo de 1897, e 10:000$, do emprestimo de 1868, ouro, e emittiu 1.000:000$, para despesas da Estrada de Ferro Oeste de Minas, de accordo com o decreto do anno corrente.

Por telegramma transmittido de Bello Horizonte, sabe-se que appareceu hontem na capital mineira o manifesto com que o dr. Carvalho Brito, chefe do movimento civilista naquelle Estado, apresenta a sua candidatura a um logar de deputado federal pelo 1º districto, na vaga do sr. Bernardo Monteiro.

Não é preciso encarecer o valor moral do joven politico e administrador, ao qual tantos serviços já deve o Estado de Minas, que tem no dr. Carvalho Brito um dos mais illustres e mais legitimos representantes da sua altivez e do seu espirito de independencia, tão eloquentemente revelados no pleito de 1º de março.

Candidato por um districto em que a victoria do civilismo foi um facto verdadeiro e incontestavel, assignalado por uma esmagadora maioria de mais de quatro mil votos, é fóra de duvida que o independente eleitorado mineiro não deixará de ratificar o seu *veredictum* nas urnas, na proxima eleição de 9 de agosto.

O nome do dr. Carvalho Brito, muito natural e justamente indicado para disputar ao candidato do governo a honra de representar o glorioso Estado de Minas, é o mais seguro e o mais irrecusavel penhor dessa victoria.

Mais uma vez, o povo mineiro ha de saber cumprir o seu dever.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo: 53$ á Collectoria das Rendas federaes em Carmo e Sumidouro, 1:530$ á de Maricá, 48$ á de Parahyba do Sul, 150$ á de Itaborahy e 4:115$ á de Campos, e de estampilhas do imposto de consumo: 100$ á de Maricá e 365$ á de Rezende, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Ha um abuso a que a mesa da Camara dos Deputados deve pôr termo, abuso tanto da maioria, como da minoria. E' o de se riscarem da lista da porta os nomes de deputados já presentes á sessão. Aquella lista é tomada de ordem da mesa para seu governo. Desde que qualquer deputado póde retirar nomes daquella lista, está inteiramente inutilizado aquelle expediente. Fique, então, a mesa só com a chamada, que é por onde, pelo regimento, se conhecem os presentes. Em todo o caso, não é decente aquella pratica.

Proseguem activamente, no Thesouro, os trabalhos de organização completa do assentamento dos empregados de fazenda.

Ainda hontem foi expedido officio-circular aos delegados fiscaes no Pará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Amazonas e aos inspectores das alfandegas desses mesmos Estados, remettendo exemplares do assentamento e chamando-lhes a attenção para a advertencia que precede ao trabalho.

As relações dos empregados devem ser enviadas ao Thesouro até 15 de agosto proximo, e mencionarão os nomes dos funccionarios dessas repartições em exercicio, e os dos que a ellas pertencendo exerçam os seus cargos em outras para as quaes tenham sido removidos.

Nessa hypothese, as informações serão prestadas até á data da remoção.

Em fundamentada decisão, proferida nos autos em que era appellante Barnabé Victorino de Souza, o juiz de direito da 1ª vara criminal, dr. Machado Guimarães, acaba de decidir, com acerto, a debatida questão da quebra da fiança no decorrer do processo, por haver o réo, que se compromette a comparecer, faltado a qualquer diligencia para a qual tenha sido regularmente intimado. Deante dos termos claros do art. 43, da lei 261, de 3 de dezembro de 1841, o juiz criminal decidiu que tal falta é sufficiente para se considerar quebrada a fiança, contra a opinião geralmente sustentada e que não tinha fundamento em lei.

Na Delegacia do Thesouro Nacional, no Ceará, será aberto concurso de 2ª entrancia para a promoção nos cargos de fazenda.

O municipio de S. Gonçalo recebeu hontem tambem um contingente de força federal, composto de 30 praças.

Aos poucos vae sendo completa a invasão no Estado do Rio por praças do Exercito.

Contam-se já os seguintes municipios onde existem fortes destacamentos de forças: Nictheroy, S. Gonçalo, Maricá, Saquarema, Araruama, Capivary, Barra de S. João, Macahé, Santa Maria Magdalena, Campos, Itaperuna, Monte Verde, Itaocára, Magé e Parahyba do Sul.

Consta ter seguido tambem força para os municipios de Cabo Frio e S. Pedro d'Aldeia, sendo o transporte feito em rebocadores.

Na maioria desses municipios as forças têm sido distribuidas por todos os districtos, occupando os cartorios e os edificios onde deverão funccionar as secções eleitoraes, e ahi apoderam-se de livros e outros papeis relativos ao proximo pleito eleitoral.

Com o dr. Leopoldo de Bulhões conferenciaram hontem, acerca do funccionamento das suas repartições, o inspector da Alfandega desta capital e o director da Imprensa Nacional.

O sr. Nilo Peçanha, num telegramma que hontem dirigiu ao governador de Alagoas, avançou graciosamente certas idéas acerca da liberdade de imprensa. S. ex., discreteando sobre o excesso de linguagem dos jornaes que censuram os actos do governo, descobriu que esses excessos só a elles proprios podem prejudicar, porque lhes arrancam o prestigio da opinião e nem de leve affectam as illustres personalidades a quem porventura ataquem. Entende o sr. Nilo que a autoridade publica fica, nessa emergencia, "privada da serena fiscalização dos seus actos".

Vale a pena discutir a materia, mórmente quando se tem como contendor um homem da astucia e da finura do presidente da Republica. O governo de s. ex. não é o que se possa dizer um governo de grandes raizes na sympathia popular. Soffreu sempre e continúa a soffrer, a mais franca e decidida hostilidade, não apenas dos orgãos de publicidade que tenham grangeado tradições de continencia na sua linguagem, mas tambem dos que, como o *Jornal do Commercio*, sempre fizeram praça da sua moderação e da sua prudencia. Assim, é com um homem perfeitamente calejado nestas coisas que teremos de nos entender.

O sr. Nilo, pelos seus actos, poderá merecer da imprensa essa "serena fiscalização" de que tão encantadoramente nos fala? Ainda agora, quando s. ex. invade o Estado do Rio com a força federal, não está demonstrando sufficientemente que é um homem para quem todos os escrupulos se afastam desde que se trate de um interesse pessoal, e nem sempre legitimo, da sua politicagem? Como póde um estadista dessa raça exigir dos jornaes que analysem os seus actos serenamente, com a serena indifferença de quem trata de um objecto de curiosidade?

Fosse o actual presidente da Republica um magistrado que se não afastasse do decoro da sua alta posição, tornando-se o socio de companhias opulentas como a Leopoldina, e certamente ninguem ousaria affectar-lhe os excelsos melindres com uma palavra menos cortez nem menos serena. Não attentasse s. ex. contra a autonomia de um Estado, nelle intervindo com forças do Exercito para satisfazer os seus effervescentes desejos partidarios, e, certo, não haveria na imprensa um só orgão que ousasse escrever a seu respeito uma palavra desairosa.

Mas é o que não acontece. Estamos numa época em que qualquer comedimento de linguagem, na censura dos actos do governo, é uma rematada hypocrisia. E os jornaes que têm a obrigação de profligar os abusos do poder não deverão, a menos que queiram faltar á sinceridade dos seus sentimentos, andar a escolher nos diccionarios expressões serenas para um governo que só possue uma serenidade: a da sua desfaçada audacia.

O professor Pozzi visitará hoje, ás 10 horas da manhã, a Policlinica de Botafogo.

40$, 55$ e 64$ são os preços dos elegantes ternos que expõe hoje a casa "Carnaval de Venise". Ouvidor, 136 novo.

Acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Christobal Vallim, ministro da Hespanha, visitou a esposa do presidente da Republica.

A começar de 36$000, faz hoje grande exposição de sobretudos a casa "Carnaval de Venise". Ouvidor, 136 novo.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

Na secção livre publicamos hoje mais um artigo do sr. Manoel Lopes da Silva, proprietario da Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina, protestando requerer inquerito [illegible] mostrar a falsidade de sua letra e firma no cartão que lhe é attribuido, dirigido ao dr. Mario Paula, sobre a encampação daquella Estrada.

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero.

Compareceram apenas 43 deputados.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de José Frederico de Carvalho, ex-carteiro dos Correios, pedindo reintegração.

Corria, hontem, com insistencia, em Nictheroy o boato de que diversas depredações tinham sido commettidas no municipio de S. Gonçalo, tendo havido até disparos contra a Collectoria Federal.

Procuramos, a esse respeito, informações na chefatura de policia, que nenhuma communicação recebera, nesse sentido.

O boato, ao que parece, teve por fim justificar um pedido de força federal, feito pelo sr. Jurumenha, para aquelle municipio.

O cruzador *Republica*, commandado pelo capitão de corveta Fonseca Rodrigues, partiu do porto do Natal para o Ceará, onde já deve ter chegado.

Foram naturalizados brasileiros, os portuguezes Justino Martins e João da Rocha Coelho.

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença ao tenente do Corpo de Bombeiros, Firmino de Mattos Corrêa.

Partiu hontem de Glasgow, com destino ao nosso porto, o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

DIARIO LISBOETA

Na 5ª pagina

Pingos e Respingos

O Germano e o Calogeras despediram-se dos *ex-collegas da Conferencia Pan-Americana*, que partiram para Buenos Aires.

Mal comparando, fizeram ambos o papel do rato de botica: ficaram lambendo o vidro... por fóra!...

* * *

Dos telegrammas:

"O desordeiro Isidoro Lapa, *que commandava 14 praças do Exercito*, mandou fazer fogo, não respeitando as familias."

Ahi está uma belleza da reorganização que o marechal deixou de citar na sua entrevista com o redactor da *France Militaire*...

* * *

Incendiou-se hontem o cinematographo Rio Branco...

Nada perde com isso o respeitavel publico: a revista *Paz e Amor* continua a ser exhibida com grande successo no popular *Cinema do Cattete*...

* * *

O Germano, quando lhe suggeriram a idéa de renunciar o mandato *por ser mathematica a sua reeleição*:

— E o Calogeras?

Houve um silencio [illegible] no auditorio...

* * *

O padre [illegible] se achou envolvido novamente nos successos de Macahé...

O Rapadura, ao ler a noticia:

— Bem feito: um padre não [illegible] o direito [illegible]...

* * *

— Que iam fazer as 25 praças enviadas para S. Gonçalo? Guardar a grande collectoria ameaçada?

— Não: iam apenas escorar o prestigio do Jurumenha, que está ameaçando ruina, depois da sua ultima adhesão...

Cyrano & C.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Promovendo:

Na arma de engenharia, a capitão, o graduado Antonio Miguel Barbosa Lisboa e a 1º tenente o 2º Alvaro Conrado Niemeyer, contando-se a antiguidade de 23 de setembro de 1909;

na arma de cavallaria, a capitães, por estudos, os primeiros-tenentes João Gualberto Gomes de Sá Filho, com data de 27 de agosto de 1908, e Raymundo da Silva, com data de 31 de dezembro de 1909, e Valerio Barbosa Filho, com data de 9 de dezembro de 1909; por antiguidade os primeiros-tenentes João Pereira Bessa, com data de 14 de outubro de 1909, João Manoel Estrella Villeroy com data de 27 de janeiro de 1910 e Antonio Lacerda Guimarães com data de 7 de abril de 1910; a primeiros-tenentes os segundos Almerio de Moura, por estudos, com data de 31 de dezembro de 1908; Cantalicio José Simões, por antiguidade, com data de outubro de 1909; Sabino Menna Barreto, por antiguidade, com data de 9 de dezembro de 1909; Alvaro de Carvalho, por estudos, com data de 7 de abril; Themistocles Pires de Souza Brazil, por estudos, com data de 23 de junho; Manoel Duarte da Costa Vidal, por antiguidade, com data de 27 de janeiro; Severiano Adolpho da Fontoura, por antiguidade, com data de 24 de março; Arthur Emilio Villaça Guimarães, por antiguidade, com data de 23 de junho, tudo de 1910; a segundos-tenentes os aspirantes a official Reinaldino Antonio Quadros, Waldemar Souto de Oliveira e Carlos de Souza Reis;

na arma de artilharia: a capitães os primeiros-tenentes Alfredo de Assumpção, com antiguidade de 30 de julho; Fructuoso Mendes, com antiguidade de 14 de outubro; Alexandre Galvão Bueno e Antonio Gomes Caminha, com antiguidade de 22 de novembro, tudo de 1909; a primeiros-tenentes os segundos Miguel Cardoso de Souza Filho, Arthur Lellis Portella, Virgilio Maranes de Gusmão, Alcides Gomes da Silveira e Rubem da Silveira, todos com antiguidade de 27 de agosto de 1908; Alberto Pequeno e José Julio de Oliveira, com data de 22 de novembro; Aristides da Silveira Gomes, com data de 25 de novembro, todos de 1909, e Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá, com antiguidade de 10 de março de 1910;

no Corpo de Saude: primeiros tenentes pharmaceuticos, o 1º tenente graduado Demosthenes Americo da Silva e os segundos-tenentes Antonio Joaquim Damasio e Cornelio José da Silva;

no corpo de intendentes: a capitão o graduado Francisco Celso Cavalcanti Pontes; a primeiros-tenentes os segundos João Alvino da Cunha e Lamartine Collaço Veras, com data de 29 de junho proximo findo.

Graduando:

na arma de engenharia: em coronel o tenente-coronel José Faustino da Silva; em tenente-coronel o major Benjamin Martins Barroso; em capitão o 1º tenente Rosalio Mariano da Silva;

na arma de artilheria: em coronel o tenente-coronel José Elias de Paiva Junior, com antiguidade de 22 de dezembro de 1909; em tenente-coronel o major Jonathas de Mello Barreto, com antiguidade de 20 de agosto de 1909; em major o capitão Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, com antiguidade de 22 de novembro e em capitão o 1º tenente João José Ferreira de Brito, com antiguidade egual ao anterior.

Promovendo, por antiguidade, na arma de engenharia, a coronel o tenente-coronel Felippe Ferreira Alves e a tenente-coronel o major Coriolano Carvalho e Silva, ambos com antiguidade de 23 de junho de 1910.

Transferindo:

Do quadro ordinario da arma de engenharia para o quadro supplementar da mesma arma o capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade;

na arma de cavallaria: do 2º esquadrão do 16º regimento para o 4º esquadrão do 1º o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

do quadro supplementar da arma de artilheria para o quadro ordinario da mesma arma, os majores Antonio Affonso de Carvalho e José Camillo Ferreira Rabello Junior;

do quadro ordinario da arma de artilheria para o supplementar o tenente-coronel Antonio Tertuliano da Silva Mello;

na arma de artilheria: do 13º grupo do 5º regimento para o estado-maior do 3º regimento o major Alfredo Rodrigues Pires; da 4ª bateria do 2º para a 1ª do 5º o tenente-coronel João Baptista de Azevedo Marques e do 6º batalhão do 2º regimento para a 4ª bateria de obuzeiros o capitão José Victoriano Aranha da Silva;

na arma de infanteria: do logar de ajudante do 1º regimento para a 2ª companhia do 24º batalhão do 8º regimento o capitão Luiz Furtado;

na arma de artilheria: do 3º batalhão do 4º regimento para a 1ª bateria do 8º batalhão o capitão José Malaquias Cavalcanti Lima;

na arma de infanteria: do 3º corpo do 4º batalhão de caçadores para a 1ª companhia do 26º o capitão João Alvares de Azevedo Costa e da 2ª companhia deste para a 3ª companhia daquelle o capitão Luiz Narciso de Barros Cavalcanti;

do quadro supplementar da arma de engenharia para o ordinario o 1º tenente José Pinheiro de Uchôa Cintra e deste quadro para aquelle o 1º tenente do 46º batalhão Amaro Mariano da Rocha;

do quadro ordinario da arma de infanteria para o supplementar o major Ernesto Carlos Cesar;

do quadro ordinario da arma de infanteria para o supplementar da mesma arma o major Gonçalo Corrêa Lima e deste quadro para aquelle o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto;

do quadro ordinario da arma de cavallaria para o supplementar os majores Alfredo Ribeiro da Costa e Herculano de Araujo e os capitães Trajano Cesar, Luiz Torquato de Souza, Jorge Braga da Silva e Frederico de Albuquerque Mello;

do 15º para o 16 regimento de cavallaria o tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão e do 16º para o 7º da mesma arma o major Alfredo Cesar Fleury de Barros.

Classificando:

Na arma de cavallaria: no 15º regimento o tenente-coronel Frederico Augusto Falcão da Frota; no 17º o tenente-coronel Agnello Pinto de Sá Ribas; no 6º o major Innocencio Velloso Pederneiras; no 16 o major Theophilo Arnello de Siqueira; no 1º o major Isidoro Dias Lopes e no 11º o major Angelino C. de Carvalho.

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de cavallaria o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, o tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade e os majores José Maria Moreira Guimarães e Abeylard de Queiroz, os tenente-coroneis João Baptista Neiva de Figueiredo e Augusto Tasso Fragoso;

no quadro ordinario da arma de cavallaria, sendo classificado no 3º regimento, o coronel José Maria Ferreira;

no 12º regimento o major Carlos Oceano da Silva Santiago.

Reformando compulsoriamente o coronel da arma de cavallaria João Manoel Menna Barreto.

Classificando: na arma de artilheria, no 5º regimento, como fiscal, o tenente-coronel Henrique da Silva Pereira, e para o seu estado-maior o major Clementino Fernandes Guimarães; no 15º grupo o major Antonio Affonso de Carvalho; no 17º grupo o major Marçal Figueira; no 1º grupo o major Bernardino Antonio do Amaral; no 4º batalhão o tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes e o major José Camillo Ferreira Rabello Junior; no 6º batalhão do 2º regimento o capitão Americo Dias Novaes; no 8º batalhão o major Luiz dos Reis Canal Teives e no 5º regimento para o seu estado-maior o major Juvenal de Mattos Freire.

Mandando aggregar ao quadro ordinario da arma de cavallaria, por exceder do mesmo quadro o coronel José Maria Pereira, e ao respectivo corpo o 1º tenente intendente [illegible] Santos Sobrinho.

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de artilheria os coroneis Americo de Andrade e [illegible] Gabriel Salgado dos Santos; os tenentes-coroneis Carlos Jorge Calheiros da Lima, Erico Augusto de Oliveira e Antonio Carlos Brandão e os majores Olavo Manoel Corrêa e Ernesto Carlos Cesar.

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de artilheria os coroneis Innocencio Augusto [illegible] Oliveira e Octaviano Augusto Monteiro da França, o tenente-coronel Filippe Pinheiro Corrêa da Camara, os majores Custodio de Senna Braga, Esperidião Rosas, Antonio Augusto de Moraes, Francisco Mendes da Silva, Innocencio de Barros Vasconcellos e os capitães Aristides Olympio de Sampaio, João Samuel Mundim, Antonio Henrique Cardoso Junior, João Frederico Ribeiro e Clemente Augusto de Argollo Mendes.

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de cavallaria os segundos-tenentes excedentes João Baptista Corrêa de Mello, Agostinho Pereira Goulart, Ernesto Marques da Silva, Eurico Alves, Basilio Leonel da Costa Ribeiro e Nathaniel Ribeiro Neves.

Fazendo diversas alterações nas datas de promoção de varios capitães e primeiros-tenentes de artilheria e cavallaria.

Mandando incluir o capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago na 1ª companhia do 1º batalhão do 6º regimento de infanteria.

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito o capitão Antonio Duarte da Costa Vidal.

Concedendo 5 ojo de accrescimo de vencimentos ao professor do Collegio Militar Nelson de Vasconcellos e Almeida e de 10 ojo ao lente da Escola de Guerra dr. Alfredo Nascimento Silva.

Mandando contar antiguidade de posto de 2º tenente, de 17 de janeiro de 1884, ao 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima.

Concedendo aposentadoria ao 1º escripturario do Hospital Militar de Porto Alegre Claudino Antonio Carlos.

FAZENDA

Nomeando:

O 3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Jayme Pereira Cardoso, para o logar de 2º escripturario da mesma repartição;

o 4º escripturario da Alfandega de Corumbá, Adolpho Jansen Werneck de Capistrano, para o logar de 4º escripturario da Delegacia do Paraná;

o 4º escripturario dessa repartição, José Ribeiro Braga, para o logar de 3º escripturario da mesma repartição;

o 3º escripturario dessa Delegacia, João Ferreira Leite Junior, para o logar de 2º escripturario da mesma;

o 2º escripturario dessa Delegacia, José Joaquim do Couto Cartaxo, para 1º escripturario da mesma Delegacia;

o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, João Medina Cœli, para o logar de 1º escripturario da mesma repartição.

Nomeando o dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz para o logar de director do Laboratorio Nacional de Analyses.

Reformando o pratico de escaleres da Alfandega de Pernambuco, José Luiz de Freitas.

VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria no logar de telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Benedicto Xavier Teixeira.

Abrindo os creditos de: 500:000$000, para as despesas de construcção do ramal ferreo de Sabará a Ferros, da Central do Brasil; de 10:000$000, para as despezas de desobstrucção do rio Paracatu.

Approvando o projecto das linhas ferreas apresentado pela Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, para transporte de pedra destinada ás obras a seu cargo.

MARINHA

Nomeando:

o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, para o logar de capitão do porto da Parahyba do Norte, sendo desse cargo exonerado o capitão de corveta Manoel da Silva Lopes;

o capitão de fragata João Baptista Gonçalves Zinoco, para o cargo de capitão do porto do Maranhão, sendo exonerado desse cargo o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior;

o capitão de corveta Manoel da Silva Lopes, para o cargo de capitão do porto de Alagôas, sendo exonerado o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto.

Concedendo reforma no posto immediato ao capitão de mar e guerra Manoel Jacintho Pereira.

Concedendo 10 o|o de accrescimo de vencimentos ao professor da Escola Naval, capitão de corveta honorario Augusto Saturnino da Silva Diniz.

Concedendo aposentadoria, no logar de guarda de policia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a Antonio Pereira de Araujo.

JUSTIÇA

Concedendo ao cabo de esquadra José Garcia Junior a medalha de distincção de 1ª classe.

Concedendo 20 o|o de accrescimo de vencimentos ao professor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Benedicto Raymundo da Silva Filho.

Concedendo reforma ao capitão do Corpo de Bombeiros Manoel José de Souza, ao capitão da Força Policial, Francisco Rufino de Oliveira e aos majores Francisco Xavier do Nascimento Flores Salvaterra e dr. Arlindo de Aguiar e Souza.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a:

Charles Raleihg e Robert Schwobthaler, para "um processo para o funccionamento synchronico de cinematographia e de phonographo, tendo em vista a formação de imagens photographicas animadas e falantes."

Edward Brice Killen, para "aperfeiçoamentos relativos a arcos de aço sem fim com flanges na direcção do centro, para rodas e aros elasticos."

Antoine Padoue Filippe, para "um novo orgão de propulsão."

Alfred Joseph Warne-Browne, para "aperfeiçoamentos em caixas para transporte de quaesquer artigos."

Henry Donner, para "um processo e dispositivo para se obter augmento de pressão, por exemplo, nas conductas de fluidos incomprimiveis."

Frédéric Georges Bangatz, para "aperfeiçoamentos em camisas com peito ou peitilho."

Charles Glaser e George Jacob Muller, para "um processo para refinação de sal, com aproveitamento de suas impurezas."

Axel Erik Ellis, para "uma nova elastica, sem pneumatico, para vehiculos."

Vianna & Bernaus, para "um novo modelo de fecho, destinado a impedir que batam as janellas ou portas e denominado *Fecho Automatico Brasil.*"

Raul Ferreira Leite, para "um novo utensilio para mexer bebida, denominado *Colher Hygienica.*"

Javier Resines, para "um novo processo de purificação continua do caldo de canna."

Ela Bert White, para "aperfeiçoamentos em systemas e apparelhos para lavar e carregar de novo, com agua, as caldeiras de locomotivas."

Dr. Conrad Claessen, para "uma estufa aperfeiçoada."

Johann Stupf, para "aperfeiçoamentos em machinas a vapor."

Augusto Deiss Ainé, para "um processo aperfeiçoado de fabricação de cellulose para fins industriaes."

Alfred John Cotton, para "um dispositivo aperfeiçoado para utilizar o motor dos carros automoveis com o fim de transmittir força para fins uteis, como, por exemplo, força motora de outras machinas."

Feature Advertising Company, para "aperfeiçoamentos em apparelhos, apresentando successivamente annuncios ou vistas de qualquer natureza."

Concedendo autorização á "The Brasil North Eastern Railways, Limited", para funccionar na Republica.

Fazendo egual concessão á "The Rubber Corporation of Brasil, Limited".

Autorizando a "The Diamantino Rubber Plantation, Limited" para funccionar na Republica.

Autorizando o ministro da Agricultura a contratar veterinarios para o serviço do ministerio.

Ha mezes, noticiámos que o couraçado *Rio de Janeiro*, ora em construcção, teria um augmento de [illegible] que o ultimo *scout* soffreria sensiveis modificações e os cinco restantes *destroyers* teriam 1.000 toneladas e não mais 600, como os primeiramente encommendados.

O gabinete do Ministerio da Marinha immediatamente tratou de desmentir essas nossas informações, asseverando que taes modificações não se fariam, pelo simples facto do almirante Alexandrino de Alencar querer retocar a sua obra, que considerava prima...

Passaram-se mezes, e agora, podemos adeantar aos leitores detalhadas informações, que [illegible] chegaram-nos da Inglaterra, e que não podem ser desmentidas.

As modificações são extraordinarias, alterando por completo o nucleo do couraçado, notando-se que o almirante ministro da Marinha [illegible] essas alterações, pois fizera uma obra completa, mas que nos levaria ao grande papel de nona potencia...

Mas, o tempo encarregou-se de mostrar ao almirante Alexandrino de Alencar que o seu programma deveria evoluir, como [illegible] o almirante Proença.

Assim, por varios motivos, por emquanto inexplicaveis, o *Rio de Janeiro* está á espera que lhe marquem a [illegible] poder offensivo e defensivo.

Manifestado o pensamento de s. ex., foram apresentadas ao governo brasileiro duas propostas: uma marca para o já possante couraçado 28.000 toneladas e 10 canhões de 14 pollegadas; a outra, 30.000 toneladas e 12 canhões de 14 pollegadas.

Emquanto se discutem essas duas propostas, o governo já cogitou em augmentar a velocidade para 22 *knots*, armal-o com tres tubos lança-torpedos e accrescentar mais 15 metros ao seu comprimento e outros tantos de boca.

Qualquer que seja a proposta acceita, custar-nos-á o *Rio de Janeiro* mais de tres milhões de libras.

O ultimo *scout* passará a ter 29 *knots* por hora e custará mais 500 mil libras e os cinco *destroyers*, além do augmento de tonelagem, como já dissemos, terão a velocidade de 30 *knots* e possuirá cada um mais um tubo lança-torpedos.

O governo brasileiro já mandou a resposta para as casas constructoras, acceitando a proposta das 30.000 toneladas para o *Rio de Janeiro*.

Havendo chegado ao conhecimento do dr. Leopoldo de Bulhões que a Capitania do Porto de Paranaguá recusou-se a rubricar as relações de pasageiros apresentadas pelas companhias de navegação, allegando não competir mais ás capitanias fiscaes taes emprezas, o ministro da Fazenda pediu esclarecimentos ao seu collega da pasta da Marinha.

Os successos do Acre

Uma entrevista com o coronel Saturnino de Alencar

Recebemos da Agencia Americana os seguintes telegrammas:

Fortaleza, 7 — Acabo de ser recebido pelo coronel Antunes Alencar, chefe da revolução acreana, que aqui se encontra de passagem para o Rio de Janeiro.

Resumo as perguntas e respostas que se trocaram entre mim e o acreano, na parte referente á questão do dia:

— Como começou o movimento acreano? Quaes as causas que o determinaram?

— Os acreanos, suppondo que o projecto Serpa não seria discutido ainda este anno, em virtude da nomeação dos novos prefeitos, e convencidos de que o systema prefeitural não podia convir ao desenvolvimento do Acre, resolveram proclamar a autonomia do territorio, contando com a solidariedade dos outros departamentos, aos quaes enviaram emissarios.

— Com que elementos contam os revolucionarios? Quantos homens pegaram em armas?

— Actualmente não existem mais de trezentos homens em armas, mas, em caso de necessidade, esse numero poderá ser elevado ao decuplo, não faltando munições de guerra e de boca.

— Qual o fim que v. ex. tem em vista, indo ao Rio de Janeiro?

— Os acreanos nomearam-me para ir ao Rio como seu representante, para conseguir algumas modificações ao projecto Serpa, de fórma que sómente quando cheguei a Manáos tive conhecimento dos acontecimentos de Juruá.

— Que attitude adoptou o sr. João Cordeiro, em face do facto consummado da revolução.

— As idéas liberaes do sr. João Cordeiro são bem conhecidas pelo paiz inteiro. Assim, o sr. João Cordeiro assumiu a unica attitude compativel com os seus sentimentos patrioticos, e nem outra coisa era de esperar. Não quiz tomar sobre si a responsabilidade de derramar sangue brasileiro e perturbar a paz, á sombra da qual se está fazendo o nosso resurgimento financeiro. Procedeu assim com exemplar patriotismo e tambem com exemplar lealdade para com o governo, que lhe confiára um cargo de confiança, visto que recusou a chefia do movimento, que lhe foi offerecida pelos revoltosos. E' um homem de bem.

— O irmão do saudoso patriota Placido de Castro adheriu ao movimento?

— A revolução explodiu em Juruá e o irmão do sr. Placido de Castro reside no Acre, onde, como no Purús, a ordem continúa inalterada.

— Que fez a Junta Revolucionaria respectivamente ao poder judicial? Funccionam os tribunaes?

— O Tribunal de Appellação funccionará em Senna Madureira, onde não noto, por emquanto, nenhuma alteração da ordem. Ignoro si com a retirada do juiz de direito a Junta resolveu organizar o poder judiciario. O seu primeiro decreto é, porém, mantendo os juizes federaes.

— Estão os revolucionarios resolvidos a enfrentar as forças legaes?

— Estou convencido que nada ha a recear em vista da segurança dada pelo governo, de que tratará de apressar o reconhecimento da autonomia pelos altos corpos da Republica. Si, porém, a luta se [illegible] não serão facilmente vencidos, visto que quando foi da Bolivia resistimos um anno, por vezes alcançando victorias e [illegible]. Agora o differente. Nada nos falta e seria insensato suppor que deporiamos armas logo que desembarcassem, si desembarcassem, os soldados federaes.

— Qual é a opinião individual de v. ex. a proposito dos acontecimentos?

— Estou completamente convencido da boa fé e lealdade do governo, como tenho egual confiança no patriotismo e dedicação dos meus amigos, esperando que tudo terminará em paz, [illegible] Estado, dr. Nilo Peçanha.

Assim terminou a conferencia, que apenas durou [illegible] coronel Antunes Alencar [illegible] correspondente da Agencia Americana [illegible] sinceridade [illegible] que está certo do triumpho e convencido realmente de que tudo se conseguirá [illegible] sem necessidade de derramar generoso sangue de brasileiros.

O coronel Antunes Alencar tem sido aqui muito visitado, sendo geraes as sympathias que despertou. Amanhã ser-lhe-á offerecido um almoço no Hotel do Norte.

Do dr. Cunha Ferreira, chefe politico em Rezende, recebemos o seguinte telegramma: "Protesto energicamente insinuação telegramma dr. Mario Paula, attribuindo amigos meus falsificação cartão Lopes. Affirmo, amigos incapazes semelhante infamia, cabendo amigos presidente Camara esclarecer caso, sem accusações temerarias."

Loteria Federal — 100:000$ por 6$400 — amanhã.

O governo, no despacho de hontem, ultimou na pasta da Fazenda, o estudo do futuro orçamento, resolvendo fazer largas reducções na despesa dos ministerios.

E' o seguinte o resumo da proposta da receita e despesa para 1911:

Ouro	
Receita	103.811:860$220
Despesa	77.153:631$557
	26.658:228$663
A converter em papel	26.600:000$000
Saldo	58:228$663
Papel	
Receita	314.176:400$000
Conversão de 26.600:000$ ao cambio de 16 d.	44.887:500$000
	359.063:900$000
Despesa	358.836:941$742
Saldo	206:958$258

A renda arrecadada pelas repartições federaes, em junho ultimo, foi a seguinte:

Em ouro	8.045:399$000
Em papel	18.915:646$000

Apresenta sobre a arrecadação da renda, em egual periodo do anno passado, o augmento de:

Ouro	2.021:600$000
Papel	4.726:286$000
Agio de ouro, ao cambio de 16 d.	1.388:839$000
	8.136:725$000

A renda conhecida do semestre de janeiro a junho, comparada com a do 1º semestre do anno de 1909, indica um augmento superior a 46.000:000$000.

Discrimina-se assim:

Ouro	
Em 1910	49.422:267$000
" 1909	38.187:358$000
Mais em 1910	11.234:909$000
Papel	
Em 1910	144.320:866$000
" 1909	117.020:646$000
Mais em 1910	27.300:220$000
Differença para mais em 1910:	
Em ouro	11.234:909$000
Em papel, ao cambio de 16 d.	7.718:382$400
	46.253:511$400

O movimento do commercio exterior do Brasil, no periodo de janeiro a maio deste anno, foi o seguinte, comparado com egual periodo de 1908 e 1909:

	£
Exportação:	
Janeiro a maio de 1908	19.736.183
Janeiro a maio de 1909	21.604.760
Janeiro a maio de 1910	22.230.689
Importação:	
Janeiro a maio de 1908	15.855.484
Janeiro a maio de 1909	14.102.494
Janeiro a maio de 1910	15.139.02[illegible]
Especies metallicas e notas estrangeiras:	
Janeiro a maio de 1908	44.512
Janeiro a maio de 1909	804.717
Janeiro a maio de 1910	7.021.760
Saldos da exportação sobre a importação, no mesmo periodo:	
1908	880.703
1909	7.502.275
1910	5.101.667

O preço médio por unidade dos principaes productos exportados, foi:

	1909	1910
Café sacca	31$117	33$815
Borracha, kilo	6$[illegible]	[illegible]
Algodão, kilo	$821	1$214
Pelles, kilo	3$858	4$129
Assucar, kilo	$147	$178

O preço da borracha na praça do Pará, foi de 9$800 o kilo, na ultima semana, custou 9$500 na semana anterior e 6$000 o anno passado.

Foi autorizada a applicação de 230:000$, do fundo de amortização dos emprestimos internos, na compra de apolices da divida publica, que ficaram pertencendo áquelle fundo.

O secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, communicou ao ministro da Fazenda que foram sorteados, para resgate, titulos do emprestimo de £ 15.000.000, representando a quantia de £ 1.410.360.

Foi resolvido autorizar a execução das obras de reparos e restauração, de que carece a Alfandega da Victoria, Estado do Espirito Santo.

O ministro do Interior poz á disposição do da Guerra o major assistente do Corpo de Bombeiros, Alfredo Vidal, para fazer parte da commissão examinadora do concurso de desenho a realizar-se no grande Estado-Maior do Exercito.

O ministro do Interior autorizou o director da Bibliotheca Nacional a permittir que a Inspectoria de Obras contra as Seccas possa extrair cópias de mappas, plantas e cartas geographicas necessarios aos seus estudos.

O ministro da Fazenda, em resposta ao seu collega da Viação, pedindo isenção de direitos para o material de installação electrica destinado á Estrada de Ferro Oeste de Minas, informou-o ser necessario, para attender ao pedido, saber a qualidade, conteúdo, procedencia e demais caracteristicos do mesmo material.

MARINHA

Sobre a missão estrangeira

Com que desespero não estarão quasi todos os officiaes generaes e capitães de mar e guerra de nossa Armada praguejando contra o destino brutal que os não matou antes do apparecimento do fulminante artigo de ante-hontem no *Jornal do Commercio*! Que profundo e justificado arrependimento! Como conseguir agora, pelo menos nestes tres annos mais proximos, um necrologio caprichosamente bordado sobre o vacuo de suas fés de officio?! Perdidos positivamente os elogios que, mesmo em necrologio, teriam sido os melhores de suas vidas! E alguns, ha tanto tempo doentes! Pouca sorte, é verdade!

Mas não! Não é possivel que o *Jornal* tenha sido verdadeiro; e, a esta hora, temos mathematica certeza: ou uma duzia de advogados occupa-se no melhor meio de chamar á responsabilidade a gente do *Jornal*, ou uma duzia de pedidos de reforma chegou já ás mãos do sr. ministro da Marinha. Não ha outra alternativa; ou antes, ha: a de continuar uma duzia de officiaes a ser, com toda a dureza de rosto, uma duzia de capitães de mar e guerra e de officiaes generaes de nossa Armada.

Dos resumos de fés de officio dos officiaes generaes que o *Jornal* publicou, apenas honram aquelles aos quaes se referem tres: os do almirante Jaceguay, do almirante Alexandrino e do almirante Bacellar; os outros não são desairosos, são simplesmente vasios. Póde-se, com benevolencia, destacar ainda os dos almirantes Noronha e Leão.

Pois conservemos esses cinco generaes nos respectivos quadros e vejamos como é possivel ainda tentar salvar a marinha antes de recorrer á missão naval estrangeira.

Ha desde logo uma condição *sine qua*: a exclusão immediata, dos quadros, de todos os outros chefes; essa condição satisfeita, uma vez que a promoção ao posto de contra-almirante é feita só por merecimento, as vagas abertas com a exclusão dos incapazes deveriam ser providas, só e só, pelos capitães de mar e guerra que mais o merecessem.

E' necessaria uma lei de excepção ou qualquer meio extraordinario para a exclusão dos outros chefes? E por que o adoptariamos nós caso viesse a missão e não o adoptaremos sem que ella venha? A missão virá ser poder legislativo e executivo ou virá simplesmente organizar a marinha de accordo com as leis que nos regem?

Dissemos em nosso artigo anterior que com justeza só merece o titulo honroso de almirante quem reune as tres qualidades de marinheiro, de guerreiro, de administrador.

Precisamos agora explicar o que entendemos por homem de guerra; não é qualquer homem que vá á guerra; é sim quem, na previsão de uma campanha remota, sabiamente, precisamente, accumula os recursos com que terá de a sustentar; quem dispõe e distribue os meios ao seu alcance de modo que venham a produzir o maximo de rendimento na guerra; quem estabelece as linhas de defesa ainda na paz, para impedir os progressos das de ataque do inimigo que presentiu e organiza as de ataque para os pontos fracos desse inimigo; o homem, emfim, que organiza a guerra na paz e que, delineando a estrategia de uma campanha, sabe dar ao delineamento a execução tactica com que alcance victoria.

Vê-se dahi que a estrategia tem uma parte ligada intimamente á administração: a que se refere á localização dos recursos indispensaveis ao inicio e proseguimento de uma campanha e á mobilização.

— Mas, dir-se-á, si é já difficil encontrar com tal definição muitos homens que sejam homens de guerra, como é possivel formar um quadro de almirantes em que cada um seja marinheiro, guerreiro e administrador?

— E' realmente impossivel, responderemos, é precisamente a esta conclusão que queriamos chegar.

Não ha, de facto — seria illusão suppol-o — marinha de guerra alguma que possa permanentemente ter um quadro de almirantes naquellas condições: por isso, nas marinhas effectivamente organizadas, todo o serviço de estrategia está a cargo de uma secção do estado-maior, conjunto selecto de officiaes, que se dedica exclusivamente ao estudo do preparo para a guerra. Mesmo a parte da administração que directamente se relaciona com o preparo para a guerra é funcção do estado-maior.

Nós temos no Brasil um estado-maior da Armada, ao qual incumbe passagens de officiaes e praças de um navio para outro, visitas de mostra a navios que sáem para ou chegam de viagem, a determinação do uniforme diario e outros deveres menos importantes; é uma repartição publica, typo commum das repartições publicas, que justifica a existencia de um chefe, de muitos auxiliares e com muitas secções onde se escreve muito e onde se vae perpetuando o regimen do muito papelorio inutil. E', emfim, a burocracia estrategica nas normas da que produziu Lissa, Sédan, Sant'Yago e Tschou Shima.

— E não poderemos ter um estado-maior nos moldes dos das marinhas organizadas?

— De certo, sim.

Ha poucos mezes ainda, o *Jornal* publicou uma entrevista que seu correspondente em Paris tivera com o almirante Huet de Bacellar, e exactamente nos attraiu o ponto em que s. ex. referia-se á necessidade da creação do estado-maior nos modernos moldes. A elle incumbiria a escolha de bases de operação, o estudo da defesa de costas, fixação de typos de navios a construir e do programma definitivo da esquadra, tudo em summa quanto se refere ao preparo e execução da guerra, dizendo mais s. ex. que taes problemas são essencialmente technicos para que possam ser resolvidos por uma assembléa politica — o Congresso — e de responsabilidade perante a nação; grande de mais, para ser assumida por um só homem — o ministro da Marinha.

Ha, portanto — e o almirante Huet de Bacellar não é, com certeza, o unico — quem tenha, entre nós, idéas sensatas, claras a respeito. Quem impede que este ou outro qualquer chefe, ministro amanhã, consiga do Congresso autorização para effectuar a reforma do estado-maior com essa orientação, como indubitavelmente fará a missão estrangeira si vier? E porque o Congresso se opporia a tal reforma com administradores nacionaes, para permittil-a com administradores estrangeiros?

Uma vez organizado o estado-maior com taes fins e amplitude de acção, já não seria indispensavel que cada chefe fosse um guerreiro — um homem de guerra, na accepção em que empregamos o termo; bastaria que fosse um tactico, o que é já bem mais facil. A estrategia estaria de antemão definida.

No proximo artigo veremos por que os heroicos esforços da actual administração foram impotentes para renovar os quadros e por que foi incompleta a reforma do estado-maior, levada á effeito pela actual administração.

Tegetoh'

Fiscaes de bondes

O modo por que é feito o serviço de fiscalisação nos bondes da Light, continúa a merecer protestos e censura.

Um fiscal, ou, por outra, a maioria dos fiscaes quando salta nos carros para fiscalizar o numero de passageiros, [illegible] de um modo grosseiro e incommodativo, tomando a frente dos passageiros entre os bancos, sem respeitar senhoras, e escrevendo "qualquer coisa", em uma "papeleta", sobre a cabeça do passageiro mais proximo.

E' incorrecto!

Para que serve a plataforma?

O fiscal podia saltar no carro, notar o relogio e subir na plataforma, para fazer a sua escripta. Assim é que seria direito.

Um inquerito engraçado

Informam-nos que não procedem as observações dos nossos collegas d'*O Seculo*, hontem publicadas sob o titulo acima.

O delegado do 2º districto policial, tomando conhecimento do facto, que lhe fôra denunciado, do defloramento de uma menor portugueza, de 16 annos, por nome Maria Augusta, deteve, por horas, o accusado, Manoel Cavadas, pessoa conhecida da policia por outros motivos, o qual se promptificou a casar com a victima.

Mandado em paz, em vista disso, reparou o mal, casando-se hontem, ao meio-dia, na 2ª pretoria.

O caso reunia, pois, todas as condições da intervenção policial e teve a devida solução.

Com as sessões extraordinarias que tem realizado ultimamente, o Supremo Tribunal deu um grande avanço no consideravel numero de processos que pendiam de seu julgamento, principalmente appellações civeis e recursos extraordinarios.

Attendendo a esse resultado, ficou resolvido hontem não se reunir o Tribunal ás quintas-feiras, continuando, porém, as sessões extraordinarias das segundas-feiras por algum tempo mais, até que fiquem perfeitamente em dia os julgamentos.

O juiz federal dr. Raul Martins concedeu hontem interdicto prohibitorio a José Ferreira de Azevedo, para garantil-o contra uma ameaça da Saude Publica que o intimou a fazer obras no predio da rua do Livramento n. 21, sob pena de demolição.

O Supremo Tribunal negou hontem o *habeas-corpus* impetrado em favor de João Joaquim de Souza Bahiense, condemnado no Estado da Bahia por crime de peculato.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno, aos possuidores das letras J e K.

Reune-se hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Os trabalhos começarão pela votação das taxas para os tecidos e roupa feita de algodão, proseguindo em seguida o estudo da classe 17, na parte de tecidos em deante.

UMA DENUNCIA GRAVE

Espancamento?

Na 2ª delegacia auxiliar

Uma familia respeitavel accusada — Nada apurado — As providencias julgadas necessarias — Exame do corpo de delicto — Para o asylo.

Ha dias, uma carta anonyma, escripta ao chefe de policia, denunciava uma respeitavel familia de, por meio de castigos monstruosos, extinguir pouco a pouco a vida de uma pobre creança. Esta carta, como muitas outras que s. s. recebe diariamente, portadoras ora de sérias intrigas contra funccionarios seus subalternos, ora fantasias creadas pela politica obcecada, teve o destino de todas as outras: a cesta dos papeis sujos.

O silencio que se fez então sobre o caso, levou talvez o proprio autor da carta a se dirigir pessoalmente á policia e dar pessoalmente a sua queixa. Dahi o inquerito que foi entregue ao dr. Fabio Rino e que ainda está correndo pela sua delegacia.

Trata-se disto: dd. Fausta de Mayos e Dalila Elvira Ferreira, residentes á rua Vinte e Quatro de Maio, têm uma pequena, de nome Etelvina, que educavam.

Não sabem ellas como um bello dia são intimadas a comparecer na policia e a entregar a menina, para ser recolhida ao asylo.

Esse facto intrigou-as deveras e na policia souberam que um vizinho accusara-as de espancar brutalmente a creança.

Ambas as senhoras desmentiram categoricamente, prestando no momento todas as informações que a policia exigiu.

A menor, interrogada, disse que recebia castigos de suas patroas, mas castigos leves e que lhe eram impostos quando ella commettia graves faltas.

O dr. Fabio Rino mandou-a submetter a exame de corpo de delicto e o exame constatou no corpo da mesma creança echymoses já muito antigas.

A menor Etelvina foi recolhida ao asylo e a denuncia, ao que se affirma, não tem fundamento.

O inquerito proseguirá hoje.

(C)

ALEXANDRE DUMAS, PA

As duas Dianas

II

UMA NOIVA QUE AINDA BRINCA COM BONECAS

Tu, comtudo, Diana, no esplendor da côrte, no estrondear das festas, depressa perderás de vista aquelle que tanto te queria nos dias da tua obscuridade.

— Oh! nunca! bradou Diana. Olha, Gabriel, agora, que te tenho aqui, e que pódes alentar-me e ajudar-me, queres que eu recuse partir quando vierem buscar-me, e resista aos rogos, ás ordens, ás instancias, para ficar comtigo, queres?

— Obrigado, querida Diana, mas daqui em deante [illegible] perante os homens e perante Deus, pertences a outro. Temos de cumprir o nosso dever, e de nos resignarmos. E' mister, como disse o duque de Castro, que cada um vá para seu lado, tu, para os bailes da côrte, e eu para os acampamentos e para o batalhar. Permitta ao menos Deus que te torne a ver um dia.

— Sim, Gabriel, tornar-te-ei a ver, amar-te-ei sempre, tornou a pobre Diana, lançando-se, lavada em lagrimas, nos braços do seu companheiro de infancia.

Mas neste momento appareceu Enguerrand numa rua proxima, precedendo a senhora de Leviston.

— Eil-a ahi, exclamou Enguerrand, mostrando-lhe Diana. Ah! é Gabriel? disse elle vendo o moço conde; eu ia a Montgommery vel-o, quando encontrei a carruagem da senhora de Leviston, e não tive remedio senão voltar pelo mesmo caminho.

— Sim, senhora, disse para Diana, a srª. de Leviston, o rei mandou dizer a meu marido que desejava muito vel-a, e eu apressei a partida. Se lhe parecer, em uma hora estaremos em caminho. Não serão muito demorados os seus preparativos, creio eu; está disposta a seguir-me, não é assim?

Diana olhou para Gabriel.

— Animo, respondeu-lhe este, com ar muito grave.

— Tenho a prevenil-o, retrucou a senhora de Leviston, de que o seu bom tio póde e quer acompanhar-nos a Pariz; e a senhora, se quizer, irá amanhã ter comnosco a Alençon.

— Se quero! bradou Diana. Ah! minha senhora, a mim ainda não me disseram quem eram meus paes, mas eu sempre o considerarei a elle como tal.

E estendeu a mão a Enguerrand, que a cobriu de beijos para ter occasião de olhar ainda, por entre um véu de lagrimas, para Gabriel, que estava pensativo e triste, mas resignado e decidido.

— Vamos, minha senhora, disse a impenitente aia, já impacientada talvez com estas demoras, lembre-se de que antes da noite havemos de estar em Caen.

Diana então, soluçando, retirou-se para subir ao quarto, não sem ter feito signal a Gabriel de que a esperasse.

Enguerrand e a senhora de Leviston seguiram-na. Gabriel ficou esperando.

No fim de uma hora, em que metteram carruagem tudo quanto Diana queria levar comsigo, tornou esta a apparecer já prompta e vestida para a viagem. Pediu á senhora de Leviston, que a seguia como a sombra, licença para dar uma ultima volta pelo jardim, onde folgára por doze annos tão livre de cuidados, e tão feliz. Gabriel e Enguerrand seguiram-na emquanto a visita durou. Diana parou diante de uma roseira com rosinhas brancas que ella e Gabriel tinham plantado no anno anterior, apanhou duas rosas, metteu uma no seio, e deu a outra a Gabriel depois de a beijar. O rapaz conheceu que com ella vinha um papel, que rapidamente escondeu no corpete.

Diana disse adeus a todos os arbustos, a todas as flôres; era mister que se decidisse de todo a partir. Quando chegou ao pé da carruagem, que a devia conduzir, apertou a mão a todos os criados de casa, e a todos os habitantes do sitio, que todos a conheciam, e lhe queriam muito. Força para fallar não teve a pobre da creança, mas a cada um respondia com um familiar aceno de cabeça. Depois abraçou Enguerrand e Gabriel, sem se importar com a presença da senhora de Leviston. Nos braços do seu companheiro de infancia recuperou a voz, e poude dizer-lhe: adeus! adeus! mas, retrahindo-se, acudiu:

— Não, até á vista.

E subiu para a carruagem. Mas apesar de tudo a infancia não perdera nella inteiramente os seus direitos: e Gabriel ouviu-a perguntar a Leviston com aquelle modosinho, que lhe estava tão bem:

— Guardaram no baliú a minha boneca?

E a carruagem partiu a galope.

Gabriel abriu o papel que Diana lhe entregára; nelle vinha uma madeixa daquelles bellos cabellos castanhos, que elle tanto gostava de beijar. Um mez depois chegava Gabriel a Paris, e fazia annunciar-se no palacio de Guize, ao duque Francisco, com o titulo de visconde de Exmés.

III

NO ACAMPAMENTO

Sim, senhores, disse, entrando na sua tenda, o duque de Guise aos officiaes que o cercavam, são 24 de abril de 1557: já conseguimos penetrar no territorio de Napoles, desde o dia 15, e tomar Campli em 4 dias; no 1º de maio espero cercar Civitteta, e depois iremos acampar em frente de Aquila. A 10 de maio estaremos em Arpino, a 20 em Capua, onde não adormeceremos como Annibal; e no 1º de junho, hei de mostrar-lhes Napoles, meus senhores, se Deus quizer...

— E o papa, meu caro irmão, acudiu o duque de Aumale. S. S. prometteu-nos, é verdade, o auxilio dos seus soldados pontificios, mas até agora temnos deixado reduzidos aos proprios recursos. E o nosso exercito não está lá na melhor disposição para penetrar assim num paiz inimigo.

— Paulo IV, retrucou Francisco, tem muito interesse em que nossas armas triumphem para não nos abandonar assim. Que bella e transparente noite que está, meus senhores! A proposito, Byron, sabe se com effeito se realisa a sublevação, que os Carafas tinham promettido promover nos Abruzzos?

— Tenho de lá noticias exactas e recentes, e não me consta que dessem signal de si.

— Os nossos canhões os accordarão, disse o duque de Guise. O sr. marquez de Elboeuf, ouviu fallar dos comboios de viveres e munições que deviamos receber em Ascoli, e que, segundo creio, devem aqui vir ter?

— E' verdade que ouvi fallar nisso em Roma, mas depois nada me consta a esse respeito...

— E' só uma pequena demora mais, interrompeu o duque de Guise, não é outra coisa decerto; e além disso nós estamos de todo desprovidos. A tomada de Campli melhorou alguma coisa a nossa situação, e aposto se daqui a uma hora eu entrasse numa tenda qualquer dos senhores, acharia uma boa ceia prompta, e á mesa, na sua companhia, alguma viuvinha ou alguma orphã de Campli a quem procurassem consolar: hein? Não ha nada mais natural! Esse é o dever do vencedor, tratar com humanidade os vencidos!... Ora pois, vão divertir-se, não os quero prender: amanhã pela manhã mandarei chamal-os para combinarmos o modo de engulir aquelle pãosinho de assucar de Civitteta. Até então, folguem, meus senhores, tenham bom apetite, e boas noites.

O duque conduziu, rindo, os chefes do exercito até á entrada da tenda. Quando a tapeçaria caiu sobre o ultimo delles e Francisco de Guise se viu só, foi então que a sua energica physionomia tomou de repente uma expressão meditabunda; e, sentando-se diante de uma mesa, e encostando a cabeça entre as mãos, murmurou com voz mal segura:

— Oh! antes eu renunciasse as ambições pessoaes, me contentasse com ser o general de Henrique II, e me li-

(Continúa.)

A ULTIMA FITA

O Rio Branco em chammas

O EDIFICIO DA D. PEDRO V DESTRUIDO

Paz, amor e... fogo - Grande panico - A' hora da "matinée" - Nas salas de espera e das sessões - Como principiou o fogo - Aviso ao Corpo de Bombeiros - No local do sinistro - O fogo propaga-se com rapidez inaudita - Ataque immediato - As providencias do momento - Vizinhança alarmada - Os predios vizinhos - Préjuizos totaes - O que dizem os proprietarios do cinema - A opinião delles sobre a origem do incendio - A Sociedade de Soccorros de D. Pedro V. - Nada escapou - Nas ruas vizinhas - O trafego de bondes interrompido - Duas horas de luta - Cumieira que desaba - Cinco bombeiros feridos - A policia no local - Varias prisões - O isolamento - Notas

Foi-se hontem, tragado por um formidavel incendio, o cinematographo Rio Branco. Quem o não conhecia? Estava ali, na rua Visconde do Rio Branco, com a sua fachada sempre illuminada por uma farta distribuição de fócos electricos. Era o cinematographo popular por excellencia. Nenhuma das casas do genero — e ellas são tantas! — conseguiu, entre nós, o seu estrondoso successo. Dentro de pouco tempo, o Rio Branco teve de alargar as installações, dando á sala de espectaculos proporções excepcionaes. Dirigido por intelligentes administradores, elle se notabilizou pela originalidade dos seus reclames. Exhibiu em *film* a *Viuva Alegre*, quando esta popularissima opereta fazia a sua entrada triumphal no Rio de Janeiro. Ultimamente, o seu cartaz annunciava *Paz e Amor*, revista cinematographica da actualidade, que ainda estava no seu franco successo.

A noticia do grande sinistro, cujos detalhes os leitores irão conhecer mais adeante, correu pela cidade pouco depois das 2 1/2 da tarde, hora precisa em que se levantou uma densa columna de fumo negro, annunciadora de toda a extensão do desastre.

E' um incendio que vem trazer enormissimos prejuizos, não apenas á empresa exploradora do Rio Branco, sinão tambem á Caixa de Soccorros D. Pedro V, proprietaria do edificio, e que perdeu ainda nas chammas valores importantissimos.

A FUNDAÇÃO DO RIO BRANCO

Quando, ha tres annos quasi, um grupo de commerciantes da nossa praça, homens de iniciativa, lançaram a idéa de montar, na rua Visconde do Rio Branco, um cinematographo luxuoso, todo o mundo olhou aquillo como uma audacia. O local não era, positivamente, dos mais felizes para tal genero de diversões.

Mas o sr. Christovão William Auler, um dos mais enthusiastas da idéa, não esmoreceu. O seu nome já tinha tradições, vindas da grande fabrica de moveis, que, ha muito tempo dirige e que um voraz incendio destruiu não ha muito.

O golpe, porém, não o abateu. E' lutando que se vence, pensava, e com os seus socios iniciou logo a remontagem do estabelecimento que voltou á antiga prosperidade.

Veiu, mezes depois, o inicio da febre dos cinematographos.

As primeiras manifestações do exito desse genero de diversão, o que contribuiu em grande parte, para afugentar os frequentadores dos theatros, surgiram na avenida Central.

Dentro em pouco, todo o Rio estava cheio de cinemas.

O sr. Auler fundou tambem o seu cinema e o inaugurou com todas as accommodações, com todo luxo.

Os seus proprietarios deram-lhe o nome da rua.

E o Cinema Rio Branco, confortavel, com salões amplos, ventiladores por toda a parte, prosperou. Essa prosperidade causou espanto, porque não se podia comprehender como numa rua daquellas, cujo unico movimento era constituido pela passagem dos bondes da Light, houvesse publico que enchesse continuadamente um cinematographo.

O Rio Branco creou fama, a petizada estimava-o e era um gosto ver, nas *matinées* infantis, a meninada alegre á espera dos premios que lhes davam direito ás entradas. Esmerava-se a empresa em bem servir os frequentadores do Rio Branco; dahi a ser frequentado mesmo o cinema por familias dos pontos mais distantes da cidade.

Os arranjos do socio Alberto Moreira, que passou para as fitas as operetas *Viuva alegre*, *Sonho de Valsa* e outras levavam ao cinema enchentes sobre enchentes.

A idéa foi nova e feliz.

Ultimamente, uma revista de costumes, genuinamente nacionaes, *Paz e Amor*, constituia a nota do dia.

O Rio Branco estava, pois, no auge da popularidade.

A' HORA DA "MATINÉE"

A empresa William & C., para descanso dos artistas que tomam parte na revista *Paz e Amor*, retirou-a durante alguns dias de scena, levando-a ultimamente apenas nas *soirées*.

Nas *matinées*, dedicadas quasi sempre á creançada, eram levadas fitas diversas, *films* nacionaes, fitas estrangeiras e lá um ou outro arranjo do actor Leonardo.

O povo tambem nessas sessões enchia o cinematographo.

Hontem, como na vespera, um cartaz enorme, afixado á porta, annunciava em *matinée* — *Bellissimo e variado programma; em soirée, das 7 horas em deante, Paz e Amor. E mais: Brevemente — Chantecler.* Essa ultima, seria ainda um arranjo, tirado da famosa peça de Rostand, pelo sr. Alberto Moreira.

Infelizmente, não quiz a sorte que os frequentadores do Rio Branco pudessem admiral-a, pois que um incendio irrompeu de repente nos fundos do predio e com uma rapidez extraordinaria o reduziu a cinzas.

O FOGO

Foi uma scena horrivel. Desenvolvera-se a segunda fita do programma. Subito, apagam-se as poucas lampadas da illuminação, o apparelho cessa de funccionar e os gritos de *Fogo! Fogo!* ecoam em toda a sala. Eram 3 horas da tarde. Estabeleceu-se logo a confusão. Já a sala era invadida. O crepitar das chammas, que já se faziam notar dos fundos, veiu alarmar ainda mais.

Gritos de soccorro, creanças que fogem, a balburdia, a confusão tremenda.

Os empregados abriram rapidamente todas as portas, puzeram livres todas as accommodações. O publico que esperava na outra sala pela sessão immediata saiu sem difficuldades, o que não succedeu, devido á agglomeração dos que assistiam o espectaculo.

Felizmente, porém, não houve nenhum facto mais grave a lamentar.

NA RUA

Os gritos de fogo ecoaram fóra. A policia, representada por guardas civis que rondavam as ruas Visconde do Rio Branco e adjacencias, acudiu logo, e, com alguma difficuldade, conseguiu salvar alguns moveis do luxuoso mobiliario.

O soldado da Força Policial n. 123, da 3ª companhia do 2º batalhão da Força Policial, correu a uma caixa proxima e deu aviso ao Corpo de Bombeiros.

Este acudiu momentos depois.

O ATAQUE A'S CHAMMAS

Negras nuvens de fumo escureciam o local.

Já o fogo dominava os fundos do predio, onde naturalmente tivera inicio.

Em rapidos momentos, [illegible] metros de mangueiras foram distribuidos, as bombas a funccionar [illegible] toda a velocidade e a agua jorrando abundante.

Para circumscrever o vasto elemento exclusivamente no predio, onde se originou, o coronel Souza Aguiar fez collocar no [illegible]

quina da rua dos Invalidos e duas mais nas esquinas da rua da Constituição.

Pelos telhados dos predios visinhos, os bombeiros evitavam a propagação do fogo, emquanto, pelos fundos das casas ns. 43 (fabrica de aguas gazosas) e 49 (casa de commodos), que dão frente para a rua da Constituição, atacavam mais directamente o incendio.

A rua Visconde do Rio Branco e as que nella desembocam encheram-se de curiosos, o que difficultava em grande parte a acção dos bombeiros.

Por meio de escadas, os valorosos soldados conseguiram ter ao pavimento superior do predio, cujas janellas foram arrombadas a golpes de machado.

Na rua, respirava-se a custo e os espectadores daquelle apavorante espectaculo nem mesmo divisavam os heroicos homens no perigoso serviço.

a rua Visconde do Rio Branco deparava logo, á sua frente, com um predio de dois pavimentos, amplo, construcção moderna.

Em baixo, pomposos annuncios faziam a reclame do cinematographo dos srs. William & C., reclames esses que mais pomposos se tornavam á noite com a feerica illuminação.

O pavimento superior não tem communicação alguma com o terreo, dividido em dois amplos salões, com portas de communicações pelos fundos: sala de espera e sala das sessões.

A' porta do centro, uma placa circular indicava ser ali a séde da Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V. Esta velha e acreditada sociedade era a proprietaria do edificio, que tem os ns. 40 e 42. Occupava ella todo o pavimento superior.

A construcção do predio data de 1906 e a sua solenne inauguração foi feita a 18 de

mettidos na burra, que foi ter ao pavimento terreo, com os escombros do telhado.

Tudo o mais foi devorado pelo incendio.

Terminado o incendio, subimos até lá. No centro da sala da frente via-se ainda intacta uma riquissima mesa, apoiada nas vigas, prestes a se partirem. Dezeseis cadeiras rodeavam-n'a, inutilizadas já.

Nas paredes, ostentavam-se ainda, estragados pelas chammas, os retratos a oleo do conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, commendador Albino José da Costa e Silva, visconde da Veiga Cabral e José Avelino, retratos esses no valor de tres contos de réis cada um.

Destacados destes, lá estavam os retratos do rei d. Carlos e da rainha d. Amelia, obras do pintor portuguez José Malhoa, quadros esses que custaram á Caixa a importancia de 14 contos de réis. Estes retratos soffreram leves avarias. No centro do salão, uma

O trabalho das bombas

Subito, ouviu-se um forte estrondo

Um grito de horror ecoou nos circumstantes.

Fumo e pó impediram a vista de notar o que fôra.

— Uma cumieira desabada, diz um sargento de bombeiros a um official.

— Os nossos homens?

— Não se sabe...

O sargento não concluiu. Um outro estrondo mais forte se fez ouvir.

Ruira uma parede lateral e, com ella, grande parte do telhado.

Ouviu-se um toque de soccorro.

Do alto, na sacada, um bombeiro, completamente molhado, a farda negra de carvão, fazia signal de que a parede arrastara no desmoronamento cinco companheiros.

Toda a cumieira e parede caira no pavimento terreo, e com ellas os bombeiros.

agosto de 1907, na presidencia do commendador Adriano de Castro Guidão.

Durante mezes, as obras do predio estiveram paralysadas, empenhada, como se via a Prefeitura em desaproprial-o para o prolongamento da avenida Gomes Freire.

Posta de parte esta idéa, por motivos que não vem ao caso lembrar, foram as obras atacadas com energia, para a inauguração com a posse da nova directoria. Já, então, era todo o pavimento terreo occupado por um grande armazem, cujo aluguel cobria despesas inevitaveis. Com a mudança desse negocio, installou-se ali, definitivamente, o Cinematographo Rio Branco.

O incendio de hontem reduziu este predio ás paredes mestras apenas.

Tudo mais foi devorado pelas chammas.

O PAVIMENTO TERREO

Como já dissemos acima, era todo elle occupado pelo cinema Rio Branco.

tela de . Pedro V, obra do pintor Alberto Parreiras, adquirida por 12 contos. Estava intacta.

A actual directoria da Caixa é assim composta: presidente, commendador Antonio da Silva Maia; secretaria, Simão Abel de Miranda, e thesoureiro, Joaquim Rodrigues Alves.

A VIZINHANÇA ALARMADA

Quando a noticia do incendio espalhou-se pela rua e pelos vizinhos do predio preso pelas chammas, estabeleceu-se, como é natural em occasiões como esta, o maior panico.

Senhoras foram acommettidas de fortes crises nervosas; homens, na preoccupação de salvarem alguma coisa de seu, atiraram pelas escadas abaixo pesados moveis e roupas.

O fogo manifestara-se mais violento nos

Durante o serviço de extincção do fogo

OS BOMBEIROS FERIDOS

Foi um espectaculo que impressionou vivamente a todos que delle foram testemunhas.

Uma padiola approximou-se e, pouco depois, era carregado para ella, nos braços dos seus companheiros, o furriel Nunes, n. 532.

Senhoras que, das janellas da vizinhança, contemplavam aquelle espectaculo, foram presas de forte commoção.

O furriel estava gravemente ferido na cabeça, tendo os braços completamente queimados, além de muitas outras contusões graves por todo o corpo.

Na ambulancia do Corpo, foi elle dali mesmo removido para o quartel.

Além deste, outros bombeiros sairam feridos. São elles: João Fernandes da Silva, Antonio Francisco Mello, furriel Lemos, cujo estado é tambem grave e mais dois.

O INCENDIO ACABADO

Duas longas horas durou o incendio. A's 5 horas da tarde, o corneta dava o signal de retirada. Os bombeiros puzeram-se em movimento, rumo do quartel, e o predio foi entregue á curiosidade daquella onda de povo que ao local affluira.

O PREDIO INCENDIADO

Quem sáe da avenida Gomes Freire para

Logo que se originou o incendio, guardas civis e populares conseguiram salvar grande parte dos moveis, o que não impediu que outra parte ficasse completamente inutilisada.

Os prejuizos da firma William & C., segundo nos affirmou o sr. Alberto Moreira, montam á quantia superior a 100 contos de réis, não só pelos moveis e demais utensilios inutilisados, como pela demora que o incendio trará no funccionamento do cinema.

O PAVIMENTO SUPERIOR

Era, como já dissemos, a séde da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V.

A sala da frente, sacadas para a rua, era occupada pela directoria e salão de honra; nos fundos, a pharmacia, a cargo do pharmaceutico Arnaldo Mendes Lopes, a secretaria e demais dependencias.

Quando começou o incendio, o dr. Soares Pereira, medico homeopatha, attendia a varios clientes e teve tempo de, auxiliado pelo ajudante da pharmacia, sr. Pedro de Vasconcellos, salvar todos os livros, que foram entregues ao fiscal da Guarda Civil, n. 980, Antonio Gomes Pedrosa, que os levou para a delegacia do 12º districto.

Muitos outros objectos de valor foram

fundos do cinematographo e dahi o receio da vizinhança de que elle se propagasse, receio, aliás, justificavel. Os nossos bombeiros, porém, presentiram o caso e atacaram o fogo por todos os lados, não impedindo, porém, que as chammas se communicassem ao telhado da cozinha da casa n. 44. Ahi reside o sr. Antonio Bergamini, pae do sr. Adolpho Bergamini, escrivão do 13º districto e nosso collega de imprensa, e demais pessoas da familia.

D. Rita Bergamini, esposa daquelle cavalheiro, foi accommettida de uma forte crise nervosa, sendo soccorrida por pessoas da familia.

Os prejuizos nesta casa foram mais occasionados pela agua. O fogo, no telhado da cozinha, não causou grandes damnos, felizmente.

No pavimento terreo do referido predio é estabelecida com negocio de cereaes a firma Almeida Tavares & C., que nenhum prejuizo soffreu.

O outro predio visinho, de n. 38, tambem de dois pavimentos, é occupado no todo pelo sr. Benigno Vasques Fernandes, com casa de caldo de canna, e no superior pelo sr. Francisco Pereira Guimarães e familia. A familia deste cavalheiro passou por um grande susto. Não teve prejuizo algum.

A POLICIA NO LOCAL

Logo que começou o incendio, compareceram ao local os drs. Fabio Rino 2º delegado auxiliar, Franklin Galvão, delegado do 12º districto, Raul Magalhães, do 4º districto, escrivão Odin Fabregas de Góes, commissarios Orlantino de Souza Loredo, Julio, Souza Gomes, Raul Guimarães, Azevedo, escrevente Octaviano, coronel Beneck e muitas outras autoridades policiaes.

O dr. Franklin Galvão intimou os proprietarios do cinematographo a comparecerem á sua delegacia e os deteve para averiguações.

OS MOVEIS DO CINEMA

A policia não póde saber, no momento, si os moveis do cinema estavam no seguro. Quanto aos da Caixa de Soccorro, soube logo, pelo seu presidente, que acudiu ao local, nada ter ella no seguro. Só muito mais tarde é que o dr. Franklin Galvão veiu a ter noticia de que a firma William & C. tinha o mobiliario seguro nas seguintes companhias: Minerva, 25 contos; Interesse Publico, 25 contos, e Alliança da Bahia, 30 contos. Total, 80 contos.

Estivemos no local com o sr. Affonso Burlamaque, um dos directores da companhia Minerva.

— Lá pela companhia, disse-nos elle, corre insistente o boato de que foi proposital este incendio.

— E quem o levou?

— Ignoro. O grande caso é que fui incumbido de vir até aqui syndicar de perto. Que lhe parece?

— A nós? Comprehende, dever de profissão. Nada sabemos... Informaremos ao publico aquillo que fôr apurado.

— Sim, mas poderá salientar a voz corrente.

— Não ha duvida, e um dos proprios donos do estabelecimento chega a crêr que se trata de mão criminosa. A companhia satisfará o seguro?

— Demora. Sabe que isso tem os seus tramites. Ella se promptificará a fazel-o uma vez comprovada a casualidade, que nesse caso será difficil.

O sr. Burlamaque acompanhára de perto todas as peripecias do inquerito, entregue ao dr. Franklin Galvão

O QUE DIZ O SR. ALBERTO MOREIRA

— Como se originou o incendio? Como explica essa violencia do fogo? Será proposital?

Era o que se ouvia de momento a momento no local, entre os commentarios diversos que sobre o caso se fazia.

— Proposital, por certo, aventuravam uns.

— Quem o sabe? Algum descuido do operador... — arrematava outro.

Procurámos falar ao sr. Moreira.

Não obstante o facto, era o mesmo homem: calmo, reflectido, attencioso.

Cofiava o seu cavaignac e sorria, como é de habito.

— Então, sr. Moreira, que diz a isso?

— Que posso dizer? Fatalidade, coisas da vida...

— Será o facto proposital? Dizem por ahi...

— E eu estou crente. Sabe que estamos em questão no fôro, por nós vencida duas vezes. Coisas de desespero, ahi está...

— Mas, desespero de quem?

— Dos socios que puzemos para fóra.

— E esses socios tinham intervenção directa no negocio?

— Directa, não. Mas, comprehende, logo que elles sairam, eu fiz ver ao Auler que despedisse os empregados, pozesse gente nova, sua. Elle não quiz, com receio de tirar o pão a alguma familia. Ahi está a paga.

— Mas, explique-nos. Attribue então a algum desses empregados...

— Supponho.

— Como?

— Muito facilmente. Não se póde admittir a hypothese de que a culpa seja do operador. Não, elle é homem de confiança e, além disso, trabalha num gabinete completamente isolado. Além disso, está ahi a installação electrica, magnifica, de que o dr. Carvalho Portugal poderá dar informações insuspeitissimas.

— A que attribuir então a origem do incendio? Onde elle começou?

— A mão criminosa. Segundo estou informado, e a policia ha de tirar a limpo, elle começou no *watter-close*, ao lado justamente do deposito das fitas. Tanto não começou na cabine do operador que lá estão intactas as fitas *Paz e Amor* e *Chantecler*, que eu ia passar hoje, para ultima experiencia.

— Vae ser um inquerito demorado este!

— E nós fazemos questão cerrada de esclarecel-o. Ha de se pôr tudo isso em pratos limpos.

— Muito bem, dissemos nós. Trabalhe, sr. Moreira, trabalhe para a gente. Diabo, andavamos ás moscas!...

O Moreira sorriu e continuou com a mesma fleugma a cofiar o seu cavaignac.

A QUESTÃO EM JUIZO

Sobre o cinema Rio Branco muito se falou ultimamente, tendo até surgido na imprensa discussões agudas entre os socios da firma William & C., composta de Christovão William Auler, commendador Mello Franco e Alberto Moreira Junior. Era uma firma prospera e tinha como interessados Oscar Trajano e Antonio V. C. Guimarães.

Ultimamente, tornando-se tensas as relações entre os interessados e os socios Alberto e Auler, foram os interessados dispensados da firma.

O commendador Mello Franco, tornando-se solidario com esses interessados, requereu a dissolução da firma, pelo juizo da 2ª vara commercial.

Os socios Auler e Alberto Moreira acceitaram essa dissolução e propozeram pagar á vista ao commendador Mello Franco o seu capital e lucros.

Este, porém, não concordou com isso e, aproveitando-se do facto do contrato dos armazens em que se achava o cinema, ter sido lavrado em nome de Auler & C., composta do mesmo Mello Franco e dos interessados dispensados da firma William & C., requereu mandado de despejo, que perdeu no aggravo provido pelo juiz da 2ª vara civel, despacho publicado pela imprensa segunda-feira ultima.

Já sabbado ultimo havia o commendador Mello Franco pedido a louvação da liquidante no juizo da 2ª vara commercial.

Foi este o despacho do juiz:

"Attendendo a que a firma social de William & C., na procuração de fl. 51, se acha representada por Auler & C., que não são socios daquella firma, como se verifica do contrato social de fl. 4; attendendo a que, quando os mesmos Auler & C. fossem socios da firma alludida de William & C., ainda assim o instrumento de fl. 51 não outorga poderes especiaes ao procurador nella constituido para o fim de converter na cessão feita a fl. 81, pelo socio William Auler a Amadeu Macedo & C.; attendendo a que os socios commerciaes Joaquim de Mello Franco e Alberto Moreira Junior não prestaram o seu consentimento expresso para que fosse feita a referida cessão: attendendo a que, não sendo Amadeu Macedo & C. socios da firma liquidanda, não podiam intervir na louvação de fl. 50; attendendo a que, com a sua exclusão deve prevalecer a louvação de fls. 53 e 56, feita pelos socios Alberto Moreira Junior e Christovão William Auler, porque estes constituem maioria; pelos motivos expostos reconsidero o despacho de fl. 82 para o fim de nomear liquidante Adolpho Augusto Coelho. Defiro o requerimento de fl. 108."

Estavam as coisas neste pé, quando irrompeu o incendio, que devorou o popularissimo cinematographo.

O incendio começou, segundo affirmam, em uma latrina situada ao fundo do salão de projecções, onde não havia nada que justificasse a violencia do incendio.

Dahi, passou rapidamente á area, onde se achavam as fitas em exame, vindas do interior, onde se achavam alugadas.

Com esse enorme material o incendio tomou proporções colossaes, sendo impossivel debellal-o.

O socio Alberto Moreira havia ido ao Thesouro Nacional depositar os alugueis do predio, por não ter querido a Caixa de Soccorros recebel-o por já ter feito o pagamento Auler & C., quando irrompeu o incendio.

Immediatamente o socio Moreira acudiu ao local, onde o fogo já lavrava com impetuosidade.

A CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V é uma das instituições mais sympathicas desta capital, pelos inestimaveis serviços que de muitos annos vem prestando, não só aos seus associados, mas a todo que recorrem á sua nunca recusada generosidade e philantropia.

Data a sua fundação da morte do rei d. Pedro V, e desde essa época progrediu, sempre estimada pelo publico. Os seus associados e bemfeitores contam-se por centenas.

Durante muitos annos a séde social esteve installada á rua do Visconde do Rio Branco n. 27, local em que funccionou a antiga pharmacia Fogliani, hoje Granado, tendo sido transferida em agosto de 1907 para o edificio incendiado.

Foram serias as contrariedades com que lutou a administração presidida pelo sr. Adriano de Castro Guidão, para conseguir essa construcção.

A intenção de rasgar a avenida Gomes Freire até á rua Marechal Floriano, fez com que, durante mais de quatro mezes, estivessem paralysadas as obras, na contingencia de uma desapropriação por utilidade publica, o que iria occasionar um grande prejuizo á Benemerita Caixa, que, para essa installação, vendera 340 apolices geraes do seu patrimonio.

Desapparecido esse grande obstaculo, por um decreto da Prefeitura, limitando a referida avenida ao local até onde se estende hoje, foi concluida a construcção da séde social, solennemente inaugurada por occasião da assembléa geral de posse, realizada em 1906.

Segundo a phrase do presidente, não era uma installação luxuosa, de fórma a satisfazer vaidade, sendo, todavia digna desta cidade e da representação de uma associação que, póde dizer-se, honra a colonia portugueza no Brasil, pelo que vale em esforço e pelos beneficios que distribue.

A construcção do bello edificio esteve confiada aos srs. Silva & Soucaseaux, que se portaram com a maior correcção no cumprimento do seu contrato e a fiscalização á competencia do consocio Alexandre José Fernandes de Carvalho.

Elevou-se a 347:374$240 a importancia despendida na edificação.

Nessa verdadeira cruzada prestaram relevantissimos serviços os srs. Adriano de Castro Guidão, Antonio Soares da Cruz e commendador Antonio Valentim do Nascimento, que exerciam os cargos de directores, sem olvidar o sr. Bernardino Pinto da Fonseca, que, em Portugal, fiscalizou diversos trabalhos para a construcção.

A Benemerita Caixa salientou o seu valor perante o Conselho Municipal, quando lhe foram retiradas certas regalias que de ha muito gozava; essas vantagens, porém, lhe foram de novo concedidas, de modo altamente honroso, quando foi equiparada, como associação de assistencia de caracter publico, á Santa Casa de Misericordia.

Na campanha em que se empenhou para fazer patentes os serviços que, ha muitos annos, vem prestando e para reivindicar a continuação da isenção de impostos, foi seu defensor no Senado o dr. Candido Barata Ribeiro.

O governo de Portugal dispensou sempre a essa instituição de caridade a sua sympathia e apreço, já honrando e distinguindo os seus dedicados consocios, protectores e amigos, já concedendo á mesma as mais honrosas distincções, como a que faz parte do seu glorioso titulo. E é realmente benemerita a Caixa D. Pedro; na segunda quinta-feira de cada mez para ali se dirige uma verdadeira romaria de pobres e necessitados para receberem das mãos da directoria o generoso obulo destinado a esses infelizes; por occasião dos suffragios annuaes, por morte do seu inolvidavel patrono, são vestidas dezenas de creanças, orphãs dos seus associados; mensalmente são soccorridas centenas de viuvas, com determinada quantia; por occasião de partida de paquetes para a Europa innumeros são os socios e estranhos que se valem do seu auxilio para se repatriarem; mais de uma vez, durante o anno, uma commissão de prestimosos membros do conselho deliberativo, visita as prisões e dellas retira os infelizes sem protecção e sem amigos, e, por fim, diariamente attende, no seu consultorio medico e na sua pharmacia, a dezenas e dezenas de socios, ás suas familias e a todos, sem distincção de nacionalidades, que procuram aquella casa abençoada para receber allivio ás suas dores e afflicção.

E, para demonstrar o que affirmamos, basta salientar que, no exercicio findo em dezembro, foi despendida com pensões a viuvas, socios e orphãos, passagens e soccorros diversos a quantia de 40:860$200, e que, nos consultorios medicos, foram attendidos 23.577 doentes!

E' deante destes beneficios que se deve avaliar da grande calamidade de hontem e da grande magoa que avassala todos os que admiram a conhecida instituição, tão util e tão humanitaria, que tinha como symbolo, para coroar a fachada do seu bello edificio, hoje incendiado, as tres virtudes que formam a triplice e invulneravel couraça de nossa religião: a Fé, a Esperança e a Caridade.

O patrimonio da Caixa, constituido pelo edificio incendiado e outros de sua propriedade ás ruas: Primeiro de Março, Ourives, Rio Branco, Nova do Ouvidor, travessa do Commercio, praça Tiradentes, apolices geraes, debentures, acções, achava-se elevada, em 31 de março do corrente anno, a 1.176:056$610, que, apezar de importante, não produz a renda necessaria aos humanitarios fins sociaes.

Além dos directores, a que já nos referimos acima, tem a Caixa um conselho administrativo constituido pelos seguintes socios:

Visconde de Veiga Cabral, commendador João Reynaldo de Faria, Antonio Augusto de Almeida Corvalhares, commendador Albino José de Castro Silva, commendador Antonio Pinheiro da Fonseca Santos, commendador Abilio José de Andrade, Bernardino Pinto da Fonseca, conde de Avellar, visconde de Moraes, visconde de S. João da Madeira, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Manoel Joaquim Pinto da Silva, Francisco da Silva Oliveira, commendador Alvaro Frederico Thedim Lobo, Abel Pereira Cortez, conselheiro Fernandes da Silva, commendador Julio Alberto da Costa, commendador Augusto da Rocha, commendador José Ferreira Vianna, commendador José Antonio da Silva, barão de Peixoto Serra, Antonio Xavier da Costa Lima, Antonio Dias Garcia, Augusto José dos Reis, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, commendador padre Ricardo Silva, commendador João Alves Affonso, commendador Augusto Antunes Garcia, Manoel Fernandes de Rezende, Eduardo Fernandes de Araujo, commendador José Gonçalves Guimarães, João Bernardo Coxito Granado, Luiz de Almeida Rabello, Joaquim Campos Mendes, José Martins Fontes, Ricardo Mollarinho da Costa Ramos.

E assim desappareceu o majestoso edificio da Caixa, da benemerita instituição, que tinha por divisa o proverbio de Salomão: "Quem dá aos pobres não tem miseria extrema."

O INQUERITO

Logo após o tremendo sinistro, foram detidas e levadas para a séde da delegacia do 12º districto policial, onde foram postas incommunicaveis, na sala de audiencias, as seguintes pessoas, pertencentes ao corpo de empregados do Cinematographo Rio Branco:

João Baptista Gomes, artista;

Lindolpho Caetano, contra-regra;

José Piura, empregado do escriptorio;

d. Emilia Medina, pianista da sala de frente, a qual, dado o alarma do incendio, refugiou-se no botequim vizinho;

Jesus Torres, corista;

Costa Junior, maestro;

José Cardoso Avila, bilheteiro da 1ª classe;

Tancredo Auler, bilheteiro da 2ª classe;

Gastão Figueira, porteiro dos espectadores de 1ª classe, que, ao se manifestar o fogo, correu, com um guarda civil, a dar o signal na caixa de avisos de incendio;

Miguel Alexandre Junior, aprendiz de operador, que foi o primeiro a dar o alarma do incendio;

José Caetano, encarregado de fazer correr as cortinas;

Salvador Caetano, porteiro dos espectadores de 1ª classe;

Antonio Francisco de Carvalho, encarregado das reclames, nas portas de entrada;

Antonio Cá [illegible], baryteno;

Armando Pires da Cunha, porteiro da saida dos espectadores;

Eduardo Villeroy, guarda-livros;

[illegible] Auler, filho do firma [illegible]

Diario Lisboeta

A CAPITAL

A ASSEMBLÉA GERAL DO CREDITO PREDIAL REALIZA MAIS QUATRO SESSÕES E ... QUARTEL-GENERAL EM ABRANTES — HOMENAGENS DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA E DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS, A EDUARDO VII.

Sexta-feira, 10 — Além da sessão da assembléa geral, da Companhia de Credito Predial, a que nos referimos na semana passada, houve mais quatro, esta semana, sendo, hoje, a ultima, pois nella foi votado que o assumpto se fosse por discutido.

... na proxima terça-feira. Só então se poderá, portanto, chegar a algum resultado definido, e só então alguma luz poderá fazer-se no cahos, cada vez maior, em que o Credito Predial foi transformado pelo criminoso desleixo de uns e pelas desorientadas paixões de outros.

De momento, a opinião, senão geral, mais sensata, manifesta-se inclinada a que se deve evitar, a todo o transe, a liquidação, da companhia, perante os tribunaes. Seria, isso, o fim do fim, e, com tal resolução, tendo tudo a perder obrigacionistas e accionistas, só os odios politicos poderiam lucrar — sendo, isso, mesmo, duvidoso.

Assim, sem pretendermos arriscar previsões, quer-nos parecer que a resolução que prevalecerá será a da dissolução da companhia que, novissima Phenix, renascerá, depois, das proprias cinzas, conforme, mais ou menos, a proposta que consta do relatorio apresentado á assembléa pelo vice-director, sr. Souza Rodrigues.

Até vêr, porém, não é tarde, pois, por isso mesmo que esse expediente parece offerecer-se o mais vantajoso — embora relativamente — para todos, bem póde succeder que não seja o adoptado.

* * *

Na Sociedade de Geographia realizou-se, sob a presidencia de el-rei, a sessão solenne commemorativa do fallecimento de Eduardo VII.

Além do chefe do Estado, assistiram o principe real d. Affonso, a rainha senhora d. Amelia, todos os membros do governo, ministros de Estado honorarios, corpo diplomatico, governador civil e outras autoridades civis e militares, pessoas da côrte, muitos representantes da colonia ingleza, etc.

A' entrada da familia real a banda do regimento de infanteria 5, que fazia a guarda de honra, executou o hymno nacional, sendo o hymno inglez, ao abrir a sessão, entoado pelos alumnos da Schola Cantorum.

Usando, em seguida, da palavra, o sr. Consigliere Pedroso, presidente da Sociedade de Geographia, traduziu, nos mais calorosos termos, a gratidão e a saudade da aggremiação que representava pelo seu fallecido consocio, fazendo, a proposito, o elogio da alliança anglo-portugueza e da civilização ingleza, e terminando por erguer uma saudação ao novo monarcha, Jorge V.

Seguiu-se o elogio de Eduardo VII, que fôra commettido ao conselheiro Wenceslau de Lima, o qual se desempenhou com brilhantismo dessa incumbencia; em nome do governo, falou, depois, o presidente do conselho, felicitando a Sociedade de Geographia pela iniciativa daquella homenagem; e, por ultimo, el-rei d. Manuel, teve, tambem, sentidas palavras para a memoria do soberano morto, como amigo nosso, dilecto, e alliado dedicado.

Após o elogio, propriamente dito, a orchestra executou a *Marcha do Synode*, de Saint-Saens, e, a Schola Cantorum entoou a *Invocatione*, sonata pathetica de Beethowen, sendo a sessão encerrada com o hymno inglez, novamente entoado pelos alumnos da Schola, e o hymno nacional, executado pela orchestra.

Na vespera, tambem, na Academia Real das Sciencias, a sessão de assembléa geral, primeira que se effectuava depois do fallecimento de Eduardo VII, foi consagrada á memoria desse monarcha.

Presidiu o soberano, usando da palavra, o vice-presidente da Academia, conselheiro Veiga Beirão, o conselheiro Wenceslau de Lima, em nome da primeira classe da mesma Academia, o sr. Christovam Ayres, em nome da segunda e, por fim, o chefe do Estado, tendo, todos os oradores, palavras de sentida magua e rasgado elogio para o fallecido rei de Inglaterra.

O NOVO MINISTRO NORTE-AMERICANO ENTREGA AS SUAS CREDENCIAS — OS DISCURSOS DESTE E DO CHEFE DO ESTADO — ASSALTO A UMA "BATOTA" DA ALTA — PRISÃO DE 37 "PONTOS" MASCULINOS E 5 FEMININOS.

Sabbado, 11 — O novo ministro da America do Norte, em Lisboa, sr. Henry T. Gage, ex-governador da California e diplomata muito considerado no seu paiz, foi recebido, hoje, por el-rei, em audiencia particular, para entrega das respectivas credenciaes.

Como é da praxe, serviu de apresentante o ministro dos negocios estrangeiros, assistindo, á conferencia, além do referido ministro, o mordomo-mór e toda a casa civil e militar de d. Manoel.

Dados os termos accentuadamente amistosos dos discursos trocados entre sua majestade e o diplomata norte americano, transcrevemol-os, na integra:

Disse o sr. Henry Gage:

"Majestade — O presidente dos Estados Unidos da America confiou-me a alta e distincta honra de representar os Estados Unidos da America, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte de vossa majestade fidelissima. Peço, pois, licença, nesta auspiciosa occasião, para apresentar a vossa majestade a carta pela qual o presidente me acredita, em que se expõem os termos da nomeação e a natureza dos poderes por ella conferidos.

Julgo a proposito communicar, como assumpto de certo modo estreitamente ligado ao da minha missão, que, não podendo o meu distincto predecessor, sr. Charles Page Bryan, apresentar pessoalmente a sua recredencial, encarregou-me o presidente, por communicação especial do digno e illustre secretario de Estado dos Estados Unidos da America, P. C. Knox, de entregar a respectiva carta a vossa majestade.

Em conformidade com o desejo do presidente, apresento, portanto, o referido documento.

Com a carta de crença, honro-me de ser portador, para vossa majestade e seus leaes subditos, das expressões de bem querer e cordeal saudação do presidente e do povo dos Estados Unidos da America, significativas da mais profunda consideração pelos fortes laços de amizade que sempre têm existido, espero que continuarão sempre a existir entre Portugal e os Estados Unidos da America.

Tambem me é muito grato saber e registrar que estas penhoraveis ligações nacionaes de mutua estima têm continuado a estreitar-se sob o grande, sabio e pacifico reinado de vossa majestade fidelissima.

Em conjuncção com isto, é para notar que o nosso grande e bom presidente, na commissão que designa o meu posto official junto do governo de vossa majestade, expressamente me diz esperar que, durante a minha residencia neste paiz, zelosamente trabalhe pelo augmento dos interesses e prosperidade dos dois governos. Tenho a satisfação de assegurar a vossa majestade que, com o mais alto prazer, procurarei realizar aquellas amistosissimas indicações do presidente, pois que todas as minhas inclinações, no meu presente cargo, como já anteriormente na minha vida privada, estão em sincero accordo com as deferentes expressões do presidente Taft com relação ao vosso illustre governo.

Possa a grande nação sobre a qual vossa majestade gloriosamente reina continuar para sempre a augmentar em grandeza e poder, e a resplandecer com justiça, em toda a parte, no seu largo caminho futuro; e vossa majestade fidelissima e o seu povo receberem perpetuamente as benções de approvação da Omnisciente e Divina Providencia."

Ao que, el-rei d. Manoel, respondeu:

"Senhor ministro — Recebo de vossas mãos a carta do presidente da Republica dos Estados Unidos da America, dando por finda a missão que durante alguns annos, exerceu nesta côrte o sr. Charles Page Bryan, o qual, no desempenho do seu cargo, se tornou sempre credor da minha benevolencia, e com muita satisfação a que vos acredita como seu successor, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America.

Penhoram-me particularmente as affectuosas saudações e os amigaveis sentimentos que expressamente vos achaes incumbido de me transmittir e affirmar, da parte do presidente da Republica e do povo dos Estados Unidos da America, para com a minha pessoa e para com a nação a cujos destinos ... de presidir.

... com a mais alta apreço á cordialidade das relações de boa amizade que felizmente sempre ... existiu entre Portugal e os Estados ...

Unidos da America, e é-me em extremo grato significar-vos o meu vivo empenho de concorrer para tornar, se é possivel, mais apertados os laços que ha tanto tempo e tão estreitamente unem os dois paizes.

Folgo, muito em especial, de ouvir que em harmonia com as indicações expressas pelo eminente presidente da Republica, e segundo todas as vossas inclinações, cuidadosamente procurareis, no desempenho da honrosa missão que vos foi confiada, desenvolver cada vez mais os interesses e prosperidades do meu governo e do dos Estados Unidos da America.

Um tão elevado intuito e a escolha da vossa pessoa, que pelas qualidades que vos distinguem, me foi singularmente agradavel, para representante da grande nação americana, asseguram-vos, no cumprimento da importante missão de que vos achaes investido, a mais sincera e leal cooperação do meu governo.

Agradeço os votos que formulaes, e que muito sensivel me são, pela prosperidade da minha patria e do meu reinado, e certifico-vos que eguaes votos dirijo á Suprema e Divina Providencia pelo constante engrandecimento e pela permanente felicidade da illustre e gloriosa nação que representaes."

Uma vez a cerimonia finda, o chefe do Estado esteve conversando, durante algum tempo, com o sr. Henry Gage.

* * *

Entre as innumeras casas de tavolagem que existem na capital, parecendo, até que, quanto mais, a policia, as persegue, mais ellas proliferam, uma — entre algumas outras... — havia, de ha muito, montada em condições altamente luxuosas, e que até agora escapara as invectivas dos agentes da autoridade.

Sendo propriedade de um alto trunfo politico, a sua immunidade, pelo menos durante annos, foi sempre respeitada, isto apezar de toda a gente saber que ali se jogava, não se fazendo, mesmo outra coisa, e tendo chegado, o descaro, a haver *electricos*, a deshoras, especialmente destinados a transportar, do Dafundo, sua séde, para o centro da cidade, os *pontos* retardatarios.

Pois essa immunidade terminou esta madrugada, e por signal que em condições do mais irresistivel comico.

Foi o caso que, a certa hora adeantada, da noite, parou á porta do Casino Lusitano — é o nome da *batota chic*, a que nos vimos referindo — um automovel conduzindo dois cavalheiros muito graves, de sobrecasaca, cartola e grandes barbas. Pois que não havia difficuldade, de maior, no accesso, o porteiro deixou-os passar, tomando-os, seguramente, por novos freguezes.

Qual não foi, porém, o espanto e a contrariedade dos verdadeiros, que lá estavam jogando, em numero de cerca de 60, ao verem, os recem-chegados, arrancar as barbas, e ao reconhecerem, em um delles, o proprio subchefe da policia administrativa! Ao mesmo tempo, tendo sido, d'antemão, introduzidos, no andar superior ao do Casino, varios guardas, apresentaram-se, estes, impedindo a saida aos *pontos*, que, lançando a mão ao dinheiro que tinham proximo, para não se perder tudo, tratavam de dar ás de Villa Diogo. Como quer que, entre os jogadores, houvesse 5 senhoras, não deixaram de se produzir os chiliques classicos; recurso muito feminino, este, em occasiões difficeis, mas que não colheu, desta vez, o menor resultado, pois, sem distincção de sexos, foram todos presos, e conduzidos; elles, num *electrico*, custodiado pelos guardas da policia, e, ellas, no automovel que levara o chefe e seu acolyto, não tardando em dar entrada todo o grupo — de 42 pessoas, pois parece ter havido, ainda assim, quem conseguisse escapar-se, figurando, entre esses, o proprio dono da casa e um seu socio — no Governo Civil.

Pois que a noticia se espalhou, logo, apezar do adeantado da hora, mais de 3 da madrugada, tiveram de passar, por entre alas de curiosos, os presos, entre os quaes se viam pessoas muito conhecidas...

No Governo Civil, novos chiliques se manifestaram, mas, tambem desta vez, em pura perda, pois damas e cavalheiros, só foram devolvidos á liberdade depois de se afiançarem.

Ainda, assim, conseguiu, a policia, além de todo o mobiliario do palacio, que, repetimos, é luxuosissimo, apprehendeu cêrca de uns 550$, em dinheiro e mais de 3 contos de réis... em fichas.

Estas, porém, para as valorisar teriam, as autoridades, por sua vez, de abrir... outra casa de jogo.

Como poderá calcular-se, a aventura deu, e continuará a dar, azo aos mais pittorescos commentarios — devendo, assim, constituir o caso d *sensation*, do dia de amanhã, uma vez conhecida pelos jornaes.

PROSEGUEM AS PROVAS DO "MEZ SPORTIVO": CORRIDAS DE BICYCLETTES, DE JUMENTOS, DE VENDEDORES DE JORNAES E DE PEIXEIROS — NA PRAÇA DO CAMPO PEQUENO, BENEFICIO DE JOSE' BENTO; NA DE ALGÉS, TOURADA POR AMADORES.

Domingo, 12 de julho. — No calendario do "mez sportivo" figurou hoje a prova velocipedica dos 50 kilometros, conjugada com interessantes exercicios de sport popular realizados no Velodromo de Lisboa, ponto de chegada dos corredores cyclistas.

Na prova dos 50 kilometros, tomaram parte 37 concorrentes, representando todos, ou quasi todos os clubs filiados na União Velocipedica Portugueza, tendo desistido, durante o percurso, sete, sendo um victima de desastre grave, que o obrigou a dar entrada no hospital, chegando, em primeiro logar, o *routier* sr. Alberto de Albuquerque, que effectuou a corrida em 1 hora e 38 minutos.

Todos os demais corredores, que completaram o percurso, serão contemplados com diplomas, visto haverem-no feito, dentro do praso maximo de tres horas. De facto, o que chegou em ultimo logar gastou 2 horas, 3 minutos e 30 segundos.

Os exercicios sportivos populares, effectuados durante os intervallos das chegadas dos velocipedistas, constaram de corridas de jumentos, montados por barbeiros da capital, com os respectivos obstaculos, etc., o que proporcionou á assistencia, aliás diminuta, alguns momentos de franca hilaridade; corridas pedestres, de 300 metros, e com obstaculos, por vendedores de jornaes; e corridas de vendedores ambulantes de peixe, com 28 kilos de peso nas canastras, e no percurso de quatro kilometros.

Todas estas provas foram disputadissimas, dando pretexto aos mais variados e curiosos episodios, pois, apezar, repetimos, da concorrencia de publico ser pequena, a franca alegria que caracteriza, em geral, os espectaculos populares, manifestou-se espontanea e ruidosamente.

* * *

Tanto na praça do Campo Pequeno como na de Algés, houve touradas.

Na primeira, effectuou-se a festa artistica de José Bento, que não se dispensa, nunca, de manifestar as suas tendencias fantasistas, annunciando, nas suas corridas, numeros sensacionaes.

O desta tarde foi um grupo de landezes, que dariam, segundo affirmavam os cartazes, saltos extraordinarios por cima dos touros. Afinal de contas, só não se voltou o feitiço contra o feiticeiro, por haverem, os taes landezes manifestado, sobretudo, a sua leveza no fugir dos bichos, em vez de pular por cima delles. Daqui o haver-se pronunciado o publico ruidosamente, dizendo-se roubado e exigindo a prisão dos saltadores. Por fim, escusado será dizer, tudo serenou, ficando por isso mesmo...

Quanto á parte do espectaculo propriamente tauromachica, tomaram parte nella, além do beneficiado, que foi muito festejado, o seu collega Macedo, que tambem toureou bem, e o amador Adolpho Machado, que deu provas de coragem e aptidões para a faina equestre-taurina.

Bienvenida, o applaudido espada, conservou-se á altura dos seus justificados creditos, quer com a muleta, quer nas bandarilhas, não merecendo especial referencia toda a restante gente de pé, a não ser o irmão do citado *Bienvenida*, e, esse mesmo... por ter apanhado um boléo que lhe ficará memoravel.

Na corrida de Algés, pouco publico e gado pessimo. Nestas condições, os lidadores, todos amadores, por mais que lhes sobrasse vontade de brilharem, pouco ou nada conseguiram fazer. Apenas no segundo touro, a menos mão de todo o curro, Perestrello e d. Carlos de Mascarenhas produziram coisas de geito. O cavalleiro Peres da Silveira tambem teve alguns ferros felizes, antes de se chapar o cavallo que montava mas resentindo-se-lhe o ultimo trabalho de precipitação.

Finalmente, citadas, ainda, algumas boas pegas, por Carlos Avellar, Arnaldo de Araujo, Vasco Belmonte e José de Amorim, ter-se-á dito sobre o torneio mais do que elle apparentemente merece.

EXPOSIÇÃO JORGE COLAÇO — OS MAGNIFICOS AZULEJOS ORNAMENTAES DA ESTAÇÃO DE S. BENTO, NO PORTO — RETRATO DA DUQUEZA DE PALMELLA — UMA SERIE DE BELLOS "PANNEAUX" POLYCHROMOS — EXPOSIÇÃO DE QUADROS DO PINTOR THOMAZ DE MELLO — UM TALENTO PROMETTEDOR.

Segunda-feira, 13 — No seu tão pequeno quanto elegante atelier da rua D. Pedro V, inaugurou Jorge Colaço mais uma exposição de trabalhos seus. Tivemos occasião de pessoalmente visital-a, servindo-nos de catalogo, como elle diz, o proprio sympathico pioneiro dessa cruzada de revivescencia de um interessante ramo d'arte tão ligado ás nossas tradições patrias.

Constituem a exposição variados *panneaux*, de assumpto historico quasi todos, alguns mythologicos, quer uns quer outros comportando estudos regionaes e, finalmente, ainda outros por onde se espraia a fantasia rica e fecunda desse grande sonhador que é Jorge Colaço.

Já por suas dimensões, já pela grandeza do thema versado, referir-nos-emos, em primeiro logar, aos *panneaux* monumentaes, destinados a ornamentar a estação de S. Bento, do Porto. Medem cerca de 40 metros quadrados e, por signal, que se encontram incompletamente armados, visto não darem as proporções do *atelier* para a sua inteira exhibição.

São em numero de dois, representando a *Infante D. Henrique em Ceuta* e a *Batalha dos Arcos de Val de Vez*. Outros dois, dos quaes um já prompto, mas não exposto, e outro, em via de conclusão, completarão a serie. Representarão estes outros as *Bodas de D. João I*, *no Porto* e o conhecido episodio de *Egas Moniz apresentando-se, com a familia, ao rei de Castella*.

Naquelles que tivemos opportunidade de apreciar, a largueza de concepção corre parelhas com a honestidade da busca e, mais que correcto é um verdadeiro brilho de execução.

Nomeadamente na *Batalha de Val de Vez*, em que centenas de figuras se movem, agitam, vivem, e... morrem, distribuidas por successivos planos que se estendem em perspectiva infinda, sente-se perpassar um verdadeiro sopro de destruição. E, sob o ponto de vista da psychologia pictural, o mesmo se observa no *Infante D. Henrique*.

Sob o ponto de vista da investigação historica desde a feliz reproducção do meio local até á mais meticulosa observação da vidumentaria e da armaria das epocas, e até da gigantea anatomia dos seus homens, tudo foi tido em consideração, com um escrupulo tanto mais de apreciar quanto é bem conhecido o escassez, entre nós, de elementos de estudo para tão arrojadas emprezas, a que, aliás, poucos se abalançam.

Será completa a decoração da estação da Estrada de Ferro de S. Bento, com uma larga serie de outros *panneaux*, menores, de assumpto regional, dos quaes a actual exposição nos fornece, tambem, duas agradaveis amostras. São *As ceifas* e *Barcos rabelos*, que fazem o trafego dos cascos de vinho, no Douro.

Reproducções muito sentidas e muito vividas do modo de sêr local nortista, o sopro de grandiosidade que ennoira os outros quadros acha-se substituido nestes por um profundo sentimento de poesia.

Em resumo, são dois specimens que respondem por toda a serie, a qual terá por assumptos, uma *Vindima*, uma *Procissão*, uma *Promessa*, uma *Feira de gado*, um *Moinho no Douro*, *Fonte milagrosa*, *Castanheiros*, etc.

Outro trabalho em que tambem o sentimento poetico se impõe é o *panneaux* destinado á Cozinha Economica da Ribeira Velha, onde o retrato, de corpo inteiro, da finada duqueza de Palmella, instituidora dessa famosa obra altruistica, se ergue no primeiro plano, e ao qual serve de fundo interessante allegoria em que figura um anjo da caridade segredando á Historia as virtudes da benemerita dama, desdobrando-se, até ao vulto, a um tempo senhoril e infinitamente bondoso desta, uma extensa theoria de pobresinhos a quem as bosninhas matam, diariamente, a fome.

O emolduramento ou cercadura, tambem em azulejos de côr azul classica, mas tosados a ouro, é do mais bello effeito, encimando-o o brazão dos duques de Palmella.

Gusman, el Bueno, é o titulo de um outro *panneaux*, um tryptico polychromo, fixo, de assumpto historico, e que Jorge Colaço se propõe offerecer á commissão de soccorros ás familias dos soldados hespanhoes, mortos na recente campanha de Melilla. As mesmas qualidades que frizámos ao referirmo-nos aos outros quadros historicos, se impõem neste, apezar das suas proporções muito mais reduzidas.

Outro tryptico fixo, a azul e ouro, muito interessante, é o *Santo Izidro, patrono de Madrid*, composição meio sacra, meio pantheista, pois que contém uma dupla apotheose ao Santo e á Terra; ainda outro, polychromico, e de uma frescura e leveza encantadoras é o que tem por assumpto diversos episodios venatorios; finalmente, o revestimento para casa de banho, representando o rapto de uma nympha por um fauno, e mais episodios mythologicos, recommenda-se, sobretudo, pelo encantador emolduramento, tambem polychromico, em estylo arte-nova, tendo como motivos decorativos rãs, borboletas, teias de aranha e plantas caprichosas, de uma grande originalidade de linhas e de um colorido vibrante que se casam adoravelmente com o modernismo do desenho.

Tambem figuram na exposição Jorge Colaço o tryptico *Pedro Alvares Cabral*, premiado na Exposição do Rio de Janeiro e a que a imprensa dahi tão elogiosas referencias fez, e uma interessante collecção de pequenos quadros ornamentaes, em estylo mourisco, mas com figuras, o que constitue novidade, pois, como se sabe, os azulejos dessa origem offerecem apenas como thema decorativo o ornato.

Em resumo, sae a gente com a mais agradavel impressão do *atelier* do original artista, o que raro succede, entre nós, ao visitar-se exposições d'arte, e, sinão, haja vista aquillo que, não ha muito ainda, escrevemos sobre a da Sociedade Nacional.

* * *

Tambem, no Salão d'Arte dos Armazens Grandella, foi inaugurada hoje uma pequena exposição de pintura, constituida por trabalhos do sr. Thomaz de Mello e de uma sua discipula, que assigna os quadros com o modesto pseudonymo de *Emilia*.

Constituem marinhas, especialidade do artista acima referido, e algumas figuram, na actual exposição, e confirmam o talento e saber do sr. Thomaz de Mello.

Citaremos, como taes, entre outras, os *Moinhos do Ribatejo*, *Trabalhadores do mar* e *Alando para a terra*, as duas ultimas interessantes episodios da vida dos nossos pescadores.

Quanto a *Emilia*, expõe 18 estudos, tambem *ad libre* assumpto de marinhas, o paizagem, figuras e animaes, destacando-se, entre elles, o *Barco de picada*, *Lagôa de Obidos*, *Segredo*, *Vacca do Jarmello*, etc., que, mais que simples estudos, são quadrinhos muito apreciaveis, sobretudo si se tiver em attenção a modestia com que se apresenta a expositora, na simples qualidade de discipula e occultando o seu verdadeiro nome.

Quanto a este, é de crer que o mysterio não perdure, pois merece ser pessoalmente conhecida quem assim tão promettedoramente se manifesta.

A ASSEMBLÉA GERAL DO CREDITO PREDIAL ENCERRA OS SEUS TRABALHOS — MUITA PARRA E POUCA UVA — SEM DINHEIRO PARA PAGAR UM "COUPON" — OS PREJUIZOS SOBEM A MAIS DE MIL E TRINTA CONTOS — CONDEMNAÇÃO DO EXTRADICTADO JOSÉ AUGUSTO VIDAL — A CHRONICA DE UM PSEUDO-REGICIDA.

Terça-feira, 14 — A assembléa geral da Companhia do Credito Predial, convocada para deliberar sobre o descalabro a que foi arrastada essa instituição de credito, e que, como temos referido, vinha, de ha dias, realizando sessões tão agitadas quanto estereis, encerrou, finalmente, hoje, os seus trabalhos sem ter chegado a produzir nada de util.

Decorreu essa sessão tão entrecortada de incidentes como as anteriores, apezar da assistencia dos interessados ser visivelmente menor. Quer dizer que os elementos affectos ao governador preponderaram, como nunca, resentindo-se, disso, as resoluções tomadas.

Foram, ellas, em resumo, deixar para ulteriores discussão o caso da demissão apresentada pelo referido governador, com o que este parece não ter ficado muito satisfeito... pelo menos ostensivamente. E pomos em duvida a sinceridade do desgosto, visto que, a principal razão do adiamento desse incidente, obedeceu ao criterio de offerecer-se deprimente, para o sr. José Luciano, afastal-o, quando a Companhia se propunha tentar reconstituir-se, parecendo, assim, ser incompativel essa reconstituição com a sua permanencia á frente dos negocios da mesma. Na verdade seria profunda injustiça, pensal-o, siquer...

Resolveu-se, porém, não acceitar a renuncia dos corpos gerentes, uma vez reconhecida a solidariedade delles nas responsabilidades da instituição.

Foi-lhes, pois, commettida a incumbencia de continuarem geriudo, fortalecidos, porém, sinão fiscalizados, por uma commissão de accionistas e obrigacionistas que ficou constituida pelos srs. Mello e Sousa, conde da Folgosa, Henrique Seixas, Francisco Manteiro, quanto aos primeiros, e general Montalvão de Levy Marques da Costa, dr. Pinto Gouveia, dr. Barbosa de Magalhães e J. Sampaio (o maior obrigacionista conhecido), quanto aos segundos.

Ficara, dest'arte, assim constituida a futura gerencia da Companhia, cabendo, ainda, aos referidos corpos gerentes e commissão annexa, resolver sobre o pagamento dos coupons da mesma Companhia, convocar a nova assembléa geral especialmente destinada a discutir a sua dissolução, etc.

A difficuldade mais grave, porém, com que essa gerencia já se está vendo a braços, é, precisamente, a de vencer-se, ainda este mez, um dos referidos coupons e não haver dinheiro para lhe fazer face. Difficuldade aggravada, ainda, com a circumstancia de não faltar, entre os elementos financeiros, quem se offereça, de ... a fundação, em ... Credito Predial, por ... Assim, tem ... de representantes ... bancarios de ... um credito, a ... pudor, garant... governo, tarant... negocio, de ...

... offerecer, dos estabelecimentos bancarios nacionaes, apenas uma proposta da casa Burnay, que se offerece fornecer os 800 contos indispensaveis, desde que a nova divida contrahida, goze da vantagem de credito privilegiado.

Equivaleria, a acceitação, á entrega, pura e simples, da instituição a essa casa, que mais particularmente, de ha muito, lhe cubiça a posse, pois, livrando-se da difficuldade do momento, em janeiro proximo, a Companhia, com um novo *coupon* a pagar, não teria, então, de todo em todo, recurso para onde appellasse.

E as coisas estão neste pé, sendo intuitiva a gravidade de seu aspecto.

Resta-nos accrescentar, a titulo de esclarecimento curioso, que, segundo o relatorio dos peritos que procederam a exame na escripta do Credito Predial, relatorio que acaba de ser distribuido, e que contém revelações curiosissimas, o total dos prejuizos apurados, até agora, ascende á bonita quantia de, exactamente, 1.030:4728653.

Apenas...

* * *

Foi julgado, hoje, no 2º districto criminal, José Augusto Vital, ex-empregado da Companhia Singer, accusado, por esta, de um desfalque de 2:375$000, perpetrado o qual, o autor se ausentara para o Rio de Janeiro, a bordo do *Cordillère*, em setembro do anno findo, sendo, ahi, preso, e extradictado.

Durou, a audiencia até depois das 10 horas da noite, decorrendo agitados, os debates, apezar do réo haver confessado o crime, em parte, isto é, allegando ser muito menor, que o imputado, o valor do alcance, e haver affirmado que não procedera com intenção criminosa, pois, se fugia para o Brasil, fôra na idéa de angariar, lá, meios para indemnizar a companhia prejudicada.

Por fim, ainda dado, o jury, por provado o delicto, apenas nas condições em que o accusado o confessara, foi este condemnado, pelo jury, em dois annos de prisão maior cellular, ou, na alternativa, em tres de degredo, tres mezes de multa a 100 réis por dia, e nas custas e sellos do processo.

O advogado do réo appellou da sentença, pelo que voltou José Augusto Vital, a dar entrada na cadeia do Limoeiro.

Vem a proposito registar que tem corrido, aqui boatos de haver o governo brasileiro enviado, ao nosso, uma nota diplomatica, com respeito a outro extradictado, o celeberrimo Ramires, que, tendo praticado, por cá, varias fajardices, tambem se ausentara para ahi, onde foi preso, e por onde andou a gabar-se de ter tomado parte effectiva no regicidio.

Parece que a base dessa nota era ter-se negociado, a extradicção desse preso, como criminoso commum, e estar sendo perseguido, aqui, quasi que exclusivamente, pela sua apregoada participação no regicidio.

De facto, assim succedeu, mas a verdade é que, Ramires, por mais que tenha tentado fazer-se passar por conspirador, não ha maneira de conseguir ir além de intrujão vulgar. Pelos variados contos do vigario que, por cá, praticou, virá, pois, a ser julgado, si é que não terá, tambem, que responder por diversas declarações falsas, feitas á policia, com evidente intenção, não só de se inculcar quem não é, como de comprometter terceira pessoa, com quem tinha, ao que parece, antigas contas a ajustar, e que, por signal, chegou a ver-se em pessimos lençóes, graças aos recursos inventivos e aos propositos vingativos do famoso farçante.

Tito Martins

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann esteve hontem cedo em sua secretaria, onde, encerrando-se em seu gabinete de trabalho, tratou de coordenar os papeis que foram submettidos á apreciação do presidente da Republica.

Sabemos que, deante do extraordinario numero de requerimentos de officiaes, reclamando promoção por bravura, s. ex. está no firme proposito de não encaminhal-os, durante a sua gestão nos negocios daquella pasta.

— Foi nomeado auxiliar do departamento de justiça da 9ª região o dr. Herbert Canabarro Reichardt, que deve prestar serviços gratuitos na auditoria da 1ª brigada estrategica.

— Dentro em breve o general José Bernardino Bormann deverá fazer uma viagem de inspecção ás obras de fortificação e defesa do porto de Santos, devendo acompanhal-o nessa excursão o chefe da divisão de engenharia, seus officiaes de gabinete e alguns officiaes generaes.

— Teve permissão para demorar-se mais dois mezes na Europa, onde já se acha ha tempos, o capitão medico dr. Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão.

— Já tem ordem para regressar a esta capital o capitão medico dr. Alvaro Tourinho, que se acha em commissão na Europa.

— Obteve seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, o porteiro da divisão de saude, Joaquim Bandeira Pinto.

— Serão transferidos: do 12º regimento de infanteria para o 9º, o 2º tenente João Guedes da Fontoura, e do 13º regimento para o 3º, o 1º tenente João da Costa Braga.

— O coronel Celestino Alves Bastos, commandante da fortaleza de Santa Cruz, do 1º batalhão de artilheria, officiou ao chefe do D. G., communicando-lhe que o claro existente naquelle corpo, é, actualmente, de 161 praças, devendo, entretanto, até 31 do mez corrente, se elevar a 229, devido á terminação de tempo de serviço de 68 praças.

Para essa anomalia solicitou o illustre official promptas providencias, afim de ser, em tempo, sanada esta falta, que tantas difficuldades traz ao serviço.

— E' bem possivel que os capitães promovidos hontem, na infanteria, sejam classificados nos corpos abaixo, sendo: no 5º regimento, Galdino Tavares de Souza, para a 1ª companhia do 13º batalhão; no 8º regimento, Epimaco de Araujo Lopes, para a 2ª companhia do 23º batalhão; no 13º regimento, Manoel da Motta Cabral, para a 1ª companhia do 39º batalhão, e Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, para a 2ª do mesmo batalhão; e no 14º regimento, João Luiz da Cunha e Costa, para a 1ª companhia do 41º batalhão.

— Parte amanhã para o Rio Grande do Sul o general Godolphim, inspector permanente daquella região, e que aqui se acha em tratamento de saude.

— Será nomeado adjunto do serviço de estado-maior junto á 3ª brigada estrategica o tenente Palmercio de Rezende.

— Pediu para ser asylada a ex-praça do 12º batalhão de infanteria Agostinho Pereira da Costa Mello.

— Em virtude de proposta do chefe do Estado-Maior, será nomeado auxiliar daquella repartição o 1º tenente do 46º batalhão de caçadores Annibal de Amorim.

— O Departamento da Guerra já fez entrega á Directoria do Patrimonio Nacional do edificio e mais dependencias outr'ora occupados pelo antigo 7º batalhão, no largo do Moura.

— Para servir em Santa Catharina foi nomeado o capitão medico dr. João Silverio de Barros Azevedo.

— Contagem de antiguidade — Arma de cavallaria — Devem contar antiguidade: de 22 de agosto, os capitães João Augusto Curado Fleury, José Pereira Maia, Gustavo Schmidt, Virginio Mariano de Campos, Daniel da Silva Pereira, Antonio Pimenta da Cunha, Hildebrando Segismundo Bonoso, Jorge Braga da Silva, Americo de Paula Freitas e Vasco da Silva Varella; os primeiros-tenentes Antonio Maria Barbiére, Manoel Alves Paes Leme, Raul Tupper, Ernesto José Vieira, Ascendino José Jorge, Carlos Luiz de Lima Bastos, Felisberto do Amaral Peixoto, Benedicto da Silveira, Miguel P. Domingues de Castro, Pedro da Costa Azevedo (já fallecido) e Affonso de Oliveira; de 29 de outubro, os capitães José Luiz de Souza Pires e Antenor Santa Cruz de Abreu; os primeiros-tenentes Antonio de Carvalho Lima, Luiz Antonio Colonia (já fallecido) e Antonio de Lacerda Gama; de 31 de dezembro, o capitão João Baptista Ramos (reformado); os primeiros-tenentes Arthur Julio Alves Jardim, José Meira de Vasconcellos, Arminio de Almeida Rego, Rubens Monte, Leopoldo Linhares, Francisco de Mello Moreira, Osorio Leal de Oliveira Pimentel e Antonio Prudencio de Lima, todos de 1908; de 28 de janeiro de 1909, o 1º tenente Augusto Vieira da Costa; de 7 de abril, o 1º tenente Manoel Emphrasio de Souza Franco; de 14 de março, os capitães Clementino Velasco Molina e Manoel Pereira de Mesquita; os primeiros-tenentes Cesario Monteiro Autran e Flodoaldo da Cunha e José Carneiro Maciel da Silva; de 10 de junho, o 1º tenente Eurico Augusto Mesquita; de 29 de julho, o capitão José de Andrade Neves; os primeiros-tenentes Firmino Soares de Oliveira Netto, Antonio Candido Ortiz e Alfredo Nunes Garcia; de 26 de agosto, o capitão José Maria de Araujo Góes e o 1º tenente Manoel Sillas de Araujo Lopes; de 14 de outubro, o 1º tenente Julio Gaertner; de 9 de dezembro, os primeiros-tenentes José Sylvestre de Mello, Eurico Gaspar Dutra e Manoel Laert Moreira, todos de 1909; de 24 de março de 1910, o 1º tenente Leandro Accialy Cavalcanti de Araujo.

As antiguidades dos officiaes da arma de infanteria publicaremos amanhã.

— A commissão de promoções reune-se hoje, para tomar conhecimento da reclamação do capitão reformado Domingos Jesuino de Albuquerque, e para tratar das graduações de alguns officiaes da arma de infanteria.

— A' solicitação do general ministro da Guerra, ao seu collega do Exterior, este officiou-lhe cedendo, para ser utilizado na fabrica de cartuchos e artificios de guerra, do Realengo, para onde deverá ser transportado brevemente, o dynamo existente no Ministerio das Relações Exteriores.

— Sabemos que irá para a Europa, em gozo de licença, o estimado official do Exercito 1º tenente Severiano Hermes de Alincourt Fonseca.

— Vae ser inspeccionada de saude a ex-praça do Exercito Ezequiel Alves de Andrade e Silva, que pediu asylamento.

— O major Assis Brasil, por intermedio do general inspector da 10ª região militar (S. Paulo), propoz ao governo que se creasse um premio, intitulado — *Record do patriotismo*, o qual será concedido ao maior contribuinte da subscripção popular destinada á compra do "dreadnought" *Riachuelo*.

O premio consistirá em ter o subscriptor o seu nome gravado em uma placa metallica, affixada no logar mais conveniente da nave.

E' de suppor que tal placa metallica seja de ouro, e as letras de brilhantes...

— Foi indeferido o requerimento do bacharel Fernando Sigismundo Corrêa, que pedia ser nomeado auxiliar do auditor do Departamento da Guerra, onde desejava prestar serviços gratuitos.

— Tendo o inspector da 10ª região militar, em S. Paulo, demonstrado a necessidade de ligação, por meio de rêde telephonica, o forte de Itapú, no porto de Santos, á estação telegraphica da mesma cidade, o ministro mandou que o referido inspector se dirigisse ao Ministerio da Viação.

— Foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para o 9º pelotão de estafetas, o tenente Christovão Colombo de Mello Mattos, e deste para aquelle, Antonio Lacerda Guimarães Coutinho.

— Mandou-se continuar no esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica o 2º tenente Pedro Pierre da Silva Braga.

— Tendo o inspector da 13ª região militar, em Matto Grosso, communicado ao ministro da Guerra o facto de o delegado fiscal do Thesouro Federal naquelle Estado haver recusado o pagamento, aos capitães que ali se acham, no serviço de engenharia militar, da gratificação de commando de companhia, ... o general Bormann declarou ...

funccionario da Fazenda expôr as duvidas que tiver sobre o objecto.

— Será nomeado ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada estrategica o 1º tenente Antonio Chastinet.

— O ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente Celestino Teixeira da Fonseca pede que a sua antiguidade de posto seja contada de 14 de agosto de 1904.

— O general Bormann determinou que os 1º e 3º regimentos e o 52º de caçadores recebam o apparelho "Disjuntor-lubrificador", do capitão Heitor Coelho Borges, experimentando-o e informando si convém ser adoptado o mesmo. Tambem a Confederação do Tiro foi autorizada a proceder a egual experiencia.

— Mandou-se contar, para os effeitos da reforma, ao medico adjunto dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim, o periodo de 19 de janeiro de 1899 a 24 de outubro de 1900, em que serviu como interno do Hospital da Força Policial desta capital.

— Ao 52º de caçadores mandou-se addir o 1º tenente Julião Caetano de Azevedo.

— Teve licença para vir a esta capital o 1º tenente Antonio Rodrigues de Araujo, que vem com destino a Paranaguá, onde está o corpo a que pertence.

— Teve licença para residir fóra do Asylo o 2º tenente reformado Manoel Pereira Santiago.

— O ministro communicou ao prefeito desta cidade haver expedido as providencias para o afastamento da cavalhada do 1º regimento de cavallaria, afim de serem demolidas as baias, podendo assim ser executado o alinhamento da rua Pedro Ivo.

— Foram transferidos: do esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica para o pelotão de estafetas da 1ª brigada, o 2º tenente Oswaldo Villabella e Silva; deste pelotão para o 4º regimento, Octavio Pires Coelho, e deste regimento para aquelle esquadrão, Abrelino Pires.

— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel Chrispim Ferreira, do 55º batalhão de caçadores, por ter de seguir, afim de reunir-se ao seu corpo; capitães Cornelio dos Santos Lontra, aggregado á arma de infanteria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; José de Oliveira Gameiro, do 1º regimento de artilheria, por ter sido exonerado da junta de alistamento militar do 21º districto e Joaquim Camara, do 51º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; 1º tenente Octavio de Azevedo Coutinho do 53º batalhão de caçadores, por ter vindo de Lorena; 2º tenentes Delfino Moreira Lima, do 3º regimento de infanteria, por ter sido classificado; Ibanez Cardoso, do 2º regimento de artilheria, por ter sido transferido; Emygdio Sefos da Motta, da 1ª companhia de metralhadoras, por ter sido nomeado auxiliar do Grande Estado Maior e medico adjunto dr. João dos Santos Marques Junior, por ter sido nomeado para servir no Collegio Militar; aspirantes Jocelin Carlos Franco de Souza, Waldemiro Pereira da Cunha e Theodomiro Espindola do Nascimento, os dois primeiros por terem sido desligados da Escola de Artilharia e Engenharia e o ultimo nomeado instructor da linha de tiro de Sorocaba.

Diversas ordens — São incluidos na 9ª região, afim de serem distribuidos pelos corpos a ella pertencentes os cem voluntarios, que a bordo do vapor *Pará*, devem chegar por estes dias, do norte da Republica.

O sr. ministro, por aviso n. 2090, de hoje datado, declara que é nomeado auxiliar do auditor da 9ª região o dr. Herbert Canabarro Reichardt, devendo prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes na 1ª brigada estrategica.

O sr. ministro, por aviso n. 2.090, de 5 do corrente, manda servir addido a este Departamento, afim de auxiliar os serviços da G. 2, o 2º tenente Annibal de Amorim.

O sr. ministro, por despacho de 22 do mez findo, declara que é classificado no 9º regimento de cavallaria o 1º tenente Francisco de Mello Moreira. — *José Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

— O general inspector da 9ª região de inspecção permanente determinou que a 1ª brigada estrategica e corpos independentes remettam aquelle quartel general até o dia 20 do corrente, impreterivelmente, um quadro estatistico de todo o material de transporte de guerra, destinado aos diversos esquadrões de trem e para todas as armas, existentes em serviço ou reserva na mesma brigada, e corpos independentes, declarando minuciosamente quaes os typos de carros, numero de animaes empregados na tracção, estado em que se acham, capacidade, peso que pódem transportar e tara respectiva.

Em vista desta ordem, o commando da 1ª brigada estrategica determinou que os corpos remettam com urgencia os respectivos quadros.

— Foram mandadas conceder passagens do Estado de Alagoas para esta capital, afim de descontar na fórma da lei, ao 1º sargento Pedro Teixeira de Lima, archivista do 2º regimento de infanteria.

— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, determinou que a cada uma praça do 1º batalhão de engenharia, empregada no serviço de construcção da Villa Deodoro, deverá ser abonada annualmente, emquanto o mesmo batalhão estiver no dito serviço, mais um uniforme para fachina, em substituição a um dos de brim kaki.

— A companhia de um dos batalhões pertencente ao 3º regimento de infanteria, que brevemente fará exercicios de resistencia, será acompanhada de um medico e uma ambulancia completa, pertencentes ao mesmo regimento.

— Por estes dias deixará o cargo de ajudante de ordens do general commandante da 1ª brigada estrategica o 1º tenente do 5º regimento de artilheria montada Adolpho Godolphim, que foi nomeado para exercer identicas funcções no quartel general da 12ª região de inspecção permanente.

— O general Menna Barreto, mandou recommendar aos commandantes das unidades subordinadas ao commando da 1ª brigada estrategica, que providenciem sobre a substituição dos talabartes de couro branco, ainda em uso, por outros de côr natural de sola, a bem da uniformidade.

— Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 52º batalhão da mesma arma, o 2º sargento Arthur Alberto Caetano de Faria, addido ao 13º regimento de cavallaria.

— O director da Confederação do Tiro Brasileiro dirigiu um officio ao general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, pedindo providencias sobre a uniformidade dos socios da sociedade n. 5 de Tiro do Leme.

— Apresentou-se ás altas autoridades militares, o coronel Agnello Pinto de Sá Ribas, da arma de cavallaria, por ter tido permissão ministerial para ir ao Estado do Paraná, sendo por esse motivo desligado do quartel general da 9ª região de inspecção permanente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Segismundo de Barroso.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Corrêa.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 5º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

— Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Sentenças — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 1 do corrente, foi reformada a do conselho de guerra que condemnou o réo Carlos Pereira da Cunha, soldado naval ..., accusado do crime de ..., a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão maximo do artigo 115 do Codigo Penal Militar, com a circumstancia aggravante do artigo 33, paragrapho 19 para condemnal-o a dois mezes e sete dias de prisão com trabalho, como incurso no grão submedio do citado artigo, com as circumstancias attenuantes do artigo 27, paragrapho 1º e aggravante do artigo 33, paragrapho 19. Seja computada ao réo o tempo de prisão preventiva. Supremo Tribunal Militar, 1 de julho de 1910. — *F. Argollo*, votei pela absolvição — *F. J. Teixeira Junior*, votei pela desclassificação do delicto por julgar o facto como simples falta disciplinar, ... *Carlos Eugenio*, *Mendes de Moraes*, ... *F. Salles*, ... *L. Medeiros*, ... *B. de Arrochellas Galvão*, ... *Alexandre Vianna de Magalhães*, ...

... forme do sargento serralheiro. — *José Narbes de Souza Carvalho*.

Por outra sentença do referido Tribunal e da mesma data foi condemnado o do conselho de guerra que condemnou o réo João Martins Rigo, foguista extranumerario de 2ª classe, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no artigo 117 n. 1, do Codigo Penal Militar grão minimo das respectivas penas por existir em favor do réo, na ausencia de aggravante a attenuante prevista no paragrapho 1º do artigo 37 do citado Codigo, á vista dos autos; e sendo-lhe computado, na execução desta sentença, o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito por este delicto, na fórma da lei. Supremo Tribunal Militar, 1 de julho de 1910. — *Francisco Argollo, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles, L. Medeiros, José Narbes de Sousa Carvalho e B. de Arrochellas Galvão*.

— Foi mandado pôr em liberdade, o soldado naval asylado Carlos Pereira da Cunha, visto ter cumprido a pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 1 do corrente mez.

— Foram nomeados: os capitães-tenentes Hyppolito Pecok Arêas e Raul de Miranda para commandarem interinamente, este o navio-escola *Caravellas* e aquelle a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Piauhy e o 2º tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida, para exercer o cargo de assistente do commando geral do Corpo de Aprendizes Nacionaes.

— Passou do couraçado *Minas Geraes* para o *Andrada* o capitão-tenente medico dr. Raymundo de Catanhedo.

— O capitão-tenente Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz foi exonerado do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina.

— Ao sub-machinista Octacilio Pereira Alexandre foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de sua saude.

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do escrevente de 2ª classe Raul Tavora, para os effeitos da reforma, o periodo de nove annos, um mez e dois dias em que serviu como fiel do corpo de officiaes inferiores da Armada.

— O capitão-tenente Antonio Muniz Barreto de Aragão foi exonerado do cargo de commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, e nomeado para exercer o de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado.

— Por abandono de emprego, o sr. Manoel Francisco da Silva foi exonerado do cargo de 3º pharoleiro do pharol de Buiussú, no Pará.

Para substituil-o foi nomeado o sr. Jeronymo Ferreira Cordim.

— O 3º pharoleiro do pharol de Cotijuba, Pará, Januario de Oliveira Santos foi nomeado para exercer o cargo de 2º pharoleiro do mesmo pharol.

Para substituil-o foi nomeado o sr. Marcellino Gomes Duarte.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Rosalia do Prado Silveira — Indeferido;

Société Generale des Metaux à Paris — Não convém;

David Trevarthengerrer — Indeferido á vista das informações.

— O uniforme para hoje é o 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel Central, capitão Valerio.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Silveira.

Promptidão de incendio, tenente Gardel.

Prevenção no 2º regimento, tenente Souza Telles e alferes Celestino.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Alexandre; da Casa da Moeda, alferes Augusto, de Lima; do Thesouro, alferes Costa; da Caixa de Conversão, alferes Santa Barbara, e do quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel Central, um corneteiro do 1º regimento.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, tenente Assis; ao 1º regimento de infanteria, capitão Santa Fé, e ao 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Gomes.

Promptidão: ao regimento de cavallaria, alferes Paranhos, e ao 1º de infanteria, tenente Alvão.

Rondam com o superior de dia, alferes Cruz, tenente Cecilio e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Ferraz e um inferior de cavallaria.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças durante 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel Central e Assistencia do Pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniformes: 7º para os officiaes e 4º para as praças.

— Foi expulso da Força Policial, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade daquella corporação, o soldado do 2º regimento Americo Antonio de Carvalho, por ter espancado, com uma bengala, a uma meretriz, na rua do Regente.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Affonso.

Promptidão, capitão Souza e alferes Gonzaga.

Manobras de registro, furriel Presciliano.

Ronda aos theatros, alferes Santos.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Wanderley.

Inferior de dia, furriel Santos.

Ronda externa, segundos-sargentos Nogueira e Marciliano.

Reforço, furriel Paula Costa.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 9º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 10º batalhão da mesma arma.

Os 3º e 11º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho, ronda geral, fiscaes Sizinio e Moreira Maia; palacio do governo, fiscal Domingos José Ribeiro; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Uniforme, 4º.

— Foi entregue ao delegado do 3º districto policial uma bengala, encontrada pelo guarda n. 983, na rua do Ouvidor.

BOLSA PERDIDA

A esposa do sr. Cesar da Costa Braga perdeu hontem, ás 5 horas da tarde, no largo de São Francisco de Paula, uma bolsa de prata, contendo oitenta e tantos mil réis em dinheiro.

Aquelle cavalheiro pede á pessoa que achou a referida bolsa o obsequio de a entregar em nosso escriptorio, guardando como gratificação a quantia que nella se continha.

Concurso de robustez

Estão desde já abertas na secretaria do Instituto de Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco, 22, as inscripções para o 15º concurso de robustez, destinado a estimular as mães pobres a amamentarem ellas proprias seus filhinhos.

Todas as informações sobre esse concurso são dadas ali, todos os dias uteis, das 8 ás 10 hora da manhã.

RECLAMAÇÕES

COM A HYGIENE E PREFEITURA

Chama-se a attenção da Directoria de Hygiene para o desleixo em que se acha, o terreno vizinho ao n. 57 da rua Santo Henrique. Neste terreno está plantada uma velha e pequena casa, cujos moradores sem noção alguma do que seja hygiene, fazem despejo de lixo, criam cabras e porcos, sem o menor receio das autoridades.

Cumpre tambem á Prefeitura lançar suas vistas para o mesmo local, porque, o portentoso proprietario, que, aliás, é um sr. deputado, conserva o referido terreno com uma velha cerca de taboas, em vez de muro, e o passeio, que devia ser de cimento, é feito de pedras toscas e bem ponteagudas.

Os moradores aguardam as providencias das autoridades.

— Pedem-nos os moradores da rua Francisco Fragoso, no Encantado, chamarmos a attenção das autoridades competentes para o nivelamento e saneamento da referida rua.

POLICIA E PREFEITURA

Escrevem-nos:

"A' patriotica redacção do *Correio da Manhã*, pedem os moradores da rua Paula Mattos para interceder junto ás autoridades, no sentido de se pôr cobro ao abuso que se está dando na mesma rua, nas proximidades da ladeira do Senado.

Uma malta de italianos vagabundos, se reunem ali, á tarde, e dizem immoralidades ás familias que passam!

Não contentes com isto, os proprios guardas municipaes que ali param, fazem o mesmo, dirigindo graças pesadas ás familias!

Em que paiz estamos?

— O sr. Manoel Gomes Pereira da Costa, em nome dos moradores da Avenida Mem de Sá, escreve-nos pedindo-nos que chamemos a attenção do dr. Franklin Galvão, para os escandalos praticados por uma mulher de vida fac..., na casa n. 57.

COM A REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

Ha muitos dias que os moradores da rua Fluminense, em Paula Mattos, se acham privados de agua, sem ao menos para beberem. Nessa situação angustiosa, os moradores pedem nos solicitar urgentes providencias a quem de direito.

Suburbios e arrabaldes

Parece que a passagem do cometa de Halley trouxe um certo abalo aos encarregados de zelar pelos interesses publicos, na estação do Realengo, tal é a desidia criminosa de certos funccionarios, no desempenho de seus cargos.

Vejamos: á Prefeitura tem ali contrato lavrado com o sr. Jorge Estrella, para a conservação das estradas, limpeza das valas, etc. Mas, o sr. Estrella, já tão celebrizado pela sua inepcia e pelo seu desleixo em outros contratos, não tem sabido cumprir com o seu dever, deixando que as ruas da localidade se transformem em verdadeiros matagaes e que as valas e sargetas sejam deposito permanente de aguas putridas, verdadeiros fócos miasmaticos que aos realenguenses estão causando molestias palustres. As exhalações mephiticas que se despren dem dessas estagnações são insupportaveis e a população vê-se forçada a fazer despezas com creolina e outros desinfectantes para minorar o mal.

Haja vistas ás sargetas não cimentadas da Estrada Real e da rua Junqueira, onde uma *turma composta de dois homens*, faz um serviço de causar inveja aos mais preguiçosos *gorys*.

Ora, isto, está claro, não reza no contrato feito pelo emprezeiro, que assim abusando das suas attribuições, não teve até agora quem o chamasse ao bom caminho, naturalmente porque o protege o senador Vasconcellos, chefe da sua orientação em questão de politicagem.

As ruas Coramurú, Governo, Leocadia, Nepomuceno, largos da Conceição e Padre Alfenzo, transformaram-se em esplendidas campinas, onde os animaes pastam livremente, sem que os donos dos mesmos fiquem encarregados da rona, ponham paradeiro a semelhante abuso.

E, emquanto tudo isto é feito, o emprezeiro respectivo não apparece no local.

Esse procedimento está irritando de tal modo o animo dos moradores daquelle suburbio, que já está em andamento uma representação ao dr. Serzedello Corrêa.

No Campo de Marte existe a 10ª delegacia de Saude Publica, a cargo do dr. Segadas Vianna, que ali apparece sempre ás pressas, nada fazendo em beneficio dos seus jurisdicionados.

Os predios onde residiam tuberculosos e mais enfermos infecciosos, alugam-se e realugam-se, sem que a repartição de hygiene tenha disso conhecimento.

O hygienista municipal, por sua vez, não percorre a localidade, permittindo que commerciantes menos escrupulosos exponham ao consumo publico, generos deteriorados, contribuindo dest'arte para o augmento de molestias gastro-intestinaes.

O leite, tão precioso alimento quando em estado de pureza, é vendido *baptisado* e clandestinamente. Na Estrada Real existe um deposito desse producto, que está reclamando uma visita por parte do medico encarregado desse serviço.

O abastecimento dagua é feito irregularmente, sendo que o encanamento geral está podre e a caixa da represa da serra do Barata não tem uma rêde que impeça a caida de galhos de arvoredos, insectos, etc.

Apezar da provada actividade do guarda, não se livram os moradores de Realengo de beber constantemente *infusão* de folhas verdes ou seccas.

Os tanques publicos estão immundos, servindo para lavagem de roupa e deposito de detrictos.

Dizem moradores de Realengo que estão esperam providencias afim de ser cohibido esse grande exemplo de inactividade; desejam, apenas, que fiquem essas columnas exarado o seu vehemente protesto deante do criterio do abandono completo em que está aquelle suburbio.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado delegado chefe no 23º districto (Inhaúma e Irajá) da Sociedade B. Protectora dos Animaes, o sr. tenente João de Deus da Graça Corrêa de Lacerda.

CAMPINHO

Escrevem-nos desse arrabalde:

"E' triste a sorte em que se acham os moradores da rua do Campinho, desprotegidos e desamparados pelos poderes publicos!

Não ha morador nesta rua, principalmente no trecho á cavalleiro da Capella de N. S. da Conceição, que não se queixe dos assaltos á sua propriedade, ás horas mortas da noite, sendo as victimas de gatunos, ... roubando, nos quintaes gallinhas, perús e toda a sorte de criação, e outros, arrombando portas, a janella, para invadirem o lar e talvez com a intenção de matar, sem que haja, siquer, uma só providencia, attendendo ás queixas e reclamações dos pacientes.

Convencido de que não ha, nesta capital, policia e justiça, por serem ambas dignas uma da outra, ou antes, a policia de apito á bocca, perseguindo a justiça, e esta de espada em punho perseguindo a policia, todavia não devo deixar a ignorancia do publico os crimes praticados por uma quadrilha de ladrões, que ali vive asylada, fazendo mal á um e a outrem, com sciencia e paciencia da propria policia, sempre primando pela ausencia ou fingindo ignorancia dos factos ali desenrolados e que fazem chorar até um frade de cajaseira. O sr. Leoni Ramos, chefe de policia, mandou rondar aquella rua por dois soldados de cavallaria, os quaes não offendem a ninguem, é verdade, mas, que são incapazes de procurar defender e indagar do que se passa naquellas paragens, como medida de minorar os soffrimentos dos que necessitam do auxilio da força publica. Até á guarda nocturna não presta para nada. O guarda de serviço, naquella rua, a sua triste entidade é incompetente para prestar os serviços a que é destinado. Não ha, portanto, garantias de especie alguma e os moradores daquella zona estão á mercê da audacia dos ladrões e são ladrões como essa corja que anda pelas altas regiões do poder, continuando a sobresaltar o espirito das familias, levando de vencida este governo deshonesto e desmoralizado, que não tem nenhuma tabua de salvação nas aucias de seu naufragio moral. Por tudo isto se nota o direito incontestavel do povo em se divorciar dessa pirataria do poder, cujo conducta irregular e habitos criminosos, sufficientemente conhecidos, servem para fazer-se a luz nessa vergonhosa Republica, onde a sua historia melhormente será apreciada pelo publico honesto e criterioso, que é juiz soberano, — pois que elle vê e julga. — Capitão *José Pereira de Mello*."

S. CHRISTOVÃO

CANOA. — Ainda hontem, durante á noite percorreram algumas ruas de sua secção o commissario Olympio, do 15º districto policial, prendendo alguns vagabundos e desordeiros.

Continue.

INHAUMA

Os paes dos alumnos da Escola Barão de Macahubas enviaram ao prefeito uma commissão composta dos srs. 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira, professor jubilado Epifanio Soares Martins e João Francisco da Silveira Pinto, proprietario, todos da freguezia de Inhauma, afim de apresentarem a s. ex. um memorial em que solicitam a creação de aulas de artes, nessa escola, que é um grande edificio, expressamente edificado para esse fim, e, constatada, por muitos frequentado por alumnos de ambos os sexos, o que faz achar justo o pedido e digno de apreço do prefeito, que terá assim um meio de dispensar sua protecção ás creanças de uma grande parte do districto.

GUARDA DE VIGILANTES DE IRAJÁ

Será nomeado commandante desta guarda nocturna do 23º districto policial, o sr. tenente Victorino Tosta, cavalheiro que goza de geral estima dos habitantes de Madureira.

ATTENÇÃO...

Visitem com os coupons abaixo a photographia Minerva e acreditada casa A Perola, a mais barateira em joias, brilhantes, relogios, pratas, etc.

RIBALTAS E GAMBIARRAS

SMART CLUB DO ENCANTADO — Realizará ... dia 16 do corrente, o baile inaugural deste club familiar suburbano.

Gramophones e Discos

... Lima Martins — Indeferido. ... Americo Gomes ... Conceda ... Perola & ...

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Paulino Bastos ajudante de thesoureiro do Instituto Surdos-Mudos.

——E' hoje o dia natalicio da professora d. Adelina Saint-Brisson, cunhada do illustre prefeito municipal.

——Faz annos hoje o major Alberto Rodolpho de Mattos, provecto guarda-livros desta praça.

——Faz annos hoje o sr. João Procopio Corrêa, funccionario publico.

——Completa hoje mais um anno de util e preciosa existencia a gentil senhorita Alice Martins.

——Faz annos hoje o estudante de medicina Arnaldo Cvalcanti, encarregado da secção de bactereologia do Hospital Central da Marinha. Os seus collegas preparam-lhe, por este motivo, uma surpresa.

——Está em festa hoje a alegre vivenda do nosso companheiro de trabalho, Luiz dos Santos Leonor, por motivo do feliz natal de sua progenitora, d. Thereza dos Santos Leonor. Felicitações.

——Fez annos hontem a senhorita Almerinda Sarah de Carvalho.

——Completou hontem seu primeiro anniversario o travesso Euclydes Felix de Oliveira, filho do zeloso chefe das officinas do *Correio da Manhã*, João Felix de Oliveira.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no sabbado ultimo, 2 do corrente, o casamento da senhorita Amelia Mattos, filha do conceituado capitalista José Martins Ferreira Mattos, com o sr. José Rodrigues, negociante nesta praça. O acto civil realizou-se na residencia da noiva, sendo testemunhas, por parte da senhorita Amelia Mattos, o sr. Arthur Frenkel, industrial, e pelo noivo, o sr. Manoel Rodrigues. O acto religioso realizou-se na egreja de S. José, e foram padrinhos: por parte da noiva, o sr. Ferreira de Mattos e sua esposa, e, por parte do noivo, o sr. João Alves Pontes, negociante.

Commemorando o feliz consorcio, o sr. Ferreira de Mattos reuniu em sua casa numerosas pessoas das suas relações, organizando-se delicado sarau musical, em que se fizeram ouvir as senhoritas Nené Calaça, que cantou deliciosamente diversas sonatas, tendo sido acompanhada, ao piano, pelos professores Alexandre e Flavio Gama e Iracema Fança e Anna Mattos, que executaram deliciosos trechos de musica.

A ceia foi servida sob um tunnel de flores. Ao champagne, os noivos foram brindados pelo capitão José Nunes, pelo sr. Leopoldo Pinto Ferraz e pelo alferes Alvaro Ferraz. O sr. Antonio Pereira da Cunha, em magnifico improviso, saudou os paes dos nubentes.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes: capitão José Nunes, tenentes Sebastião Caldeira e Jayme Mendes, alferes Alvaro Ferraz, Arthur Frenkel e senhora, dr. Alves Brandão, senhoritas Irene e Lucilia Ferraz, dr. Serapião Figueiredo, senhoritas Eurice Reis, Consuelo Reis, Maria da Gloria, Dinorah Reis, Cacilda Cardoso, Laura Pereira, Anna Mattos, Rachel Prado, d. Elvira Reis, Antonio Pereira da Cunha e senhora, senhorita Maria Zanette Pereira, dr. Franklin Araujo e familia, Francisco Araujo, tenente Octacilio Marques Henriques, João Alves Pontes, senhorita Nené Reis, Arthur Alves de Souza e filhas, etc.

* * *

CONFERENCIAS

No salão da Sociedade Dante Alighieri realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, uma conferencia literaria, sobre o seguinte thema: *Dante ed il genio italiano*, sendo orador o professor Carlo Parlagreco.

——O apreciado homem de letras Adriano Delpech, realiza, amanhã, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, uma interessante conferencia, sobre "A mulher brasileira na historia".

O assumpto, vasto e attrahente, será tratado com a reconhecida competencia que todos reconhecem no autor de *Roman Brésilien*.

——E' hoje, ás 8 1/2 horas da noite, que o professor Pozzi realizará, no laboratorio do professor Bruno Lobo, a sua annunciada conferencia sobre a operação de hysterectomia por via vaginal.

——Sobre *Fórmas Estheticas*, falou hontem, perante um auditorio escolhido, o sr. Collatino Barroso. Foi isso no salão das conferencias da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ás 4 1/2 horas da tarde.

O orador discorreu com as aptidões de um fino artista, sobre os encantos da natureza, nas suas multiplas modalidades que o sentimento do homem culto sabe apurar e comprehender. Fórmas estheticas!... Ellas existem em tudo que vive e tudo que não vive: no perfil sobranceiro do leão, como na delicadeza de uma rosa; na aza de uma libellula, na linha nervosa do dorso de um tigre, nas curvas sensuaes do corpo da mulher...

Collatino Barroso, cuja orientação [illegible] se revela a todo instante, explanou o assumpto com proficiencia, não esquecendo [illegible] o que vae de esthetico até no espalhar de uma arvore frondente, na disposição de uma nuvem no espaço, no agglomerado de formas dos crystaes.

[illegible] que toda fórma de arte é a prova de que o homem pode comprehender os mysterios [illegible] da natureza, [illegible] splendem [illegible] na concavas [illegible] das valvas de uma concha em cujo interior repousa a molleza luxuriosa de um mollusco, como tambem no relampago, que bate nas aguas caindo como uma espaldeirada de luz.

O orador foi muito felicitado, ao terminar.

* * *

CLUBS E FESTAS

O capitão-tenente Alfredo Rodrigues Teixeira, commemorando o anniversario natalicio de sua esposa, d. Jonquina Garcia Teixeira, offereceu ante-hontem, uma esplendida festa intima aos seus amigos.

Após o opiparo jantar seguiram-se as danças, sempre animadas até alta madrugada.

Dentre as pessoas que foram levar as suas felicitações á anniversariante podemos tomar nota dos seguintes nomes, das senhoritas e senhoras:

Olympia Martins, Maria Candida Fonseca, Leonor Santos, Ilda Gesteira, Elvira Gesteira, Maria Joanna Xavier, Adaljiza Xavier, Epoinina Maria, Emilia Rodrigues Teixeira, Durvalina Calmon, Maria Xavier, Alzira Costa, Teixeira, Cecilia Sacramento, Alice Vianna, Alice Teixeira.

Srs.: coronel Ildefonso Martins, capitão de fragata Prudencio J. dos Santos, Mario Costa, tenente Manoel E. Teixeira, Francisco Oliveira, Jorge Leite, Alamiro Xavier, tenente Emiliano Carmo, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Não faltaram encantos e animação na modesta *soirée*, retirando-se todos os convidados penhorados pela captivante gentileza dos donos da casa.

PROGRESSISTAS SUBURBANOS — O *Grupo dos Mamadeiras*, formado no seio deste club, dará amanhã, sabbado, 9 do corrente, um baile offerecido ás gentis Progressistas.

Para esta festa, que promette ser brilhantissima, recebemos amavel convite, assignado pelo *Frei Mamadinho*.

CLUB THALIA. — Com um programma variado e alegre, este club realiza, no dia 16 do corrente, a sua 27ª récita, representando as comedias *Casamento Singular*, *Novo Othelo* e *Casa de doidos*.

Nessa récita reapparecem os distinctos amadores Luperció Garcia e a senhorita Maria Dido Ferreira.

A Ribalta, orgão desse club, vae encetar a galeria de seus amadores, começando pela amadora senhorita Orlinda de Magalhães, estampando, na pagina de honra, a sua photogravura, visto ser ella, actualmente, a amadora mais antiga do club, e a quem coube o primeiro premio do concurso de amadores dramaticos, feito por um dos nossos collegas da manhã, no anno passado.

——Foi offerecido, ante-hontem, ao nosso collega Weshington Reis, da *Folha do Dia*, pelos seus collegas, um almoço, na casa Heim.

Ao agape, todo intimo, estiveram presentes os reporters: Durval Cahet, Heitor Modesto, Toletano de Araujo, João Camarão, Paulo Pereira, Alvaro Campista, Silveira Sampaio, Alvarenga Fonseca, Gastão de Carvalho, Daniel de Deus, João Carvalho Alves, Bento Borges, Arthur Marques, Oscar Dardeon, e João Lousada.

Ao *dessert*, falaram Toletano de Araujo, Alvarenga Fonseca, Durval Cohet, J. Macedo e Washington Reis agradecendo a manifestação.

CLUB S. CHRISTOVÃO. — Mais um successo alcançou este sympathico club, com a ultima reunião.

O seu vasto salão achava-se totalmente cheio.

Innumeros pares rodopiavam ao som das compassadas valsas e polkas, executadas ao piano, por um eximio pianista.

O querido secretario J. Silva, lá esteve com o seu modo gentil, dirigindo o apreciavel chá.

Sabbado realizar-se-á uma encantadora *soirée*, organizada pelo incansavel secretario.

CLUB WALDEMAR.—Com a distincção e brilhantismo que todos nós já conhecemos, realizou-se sabbado ultimo, mais uma esplendida festa no elegante theatrinho do Club Waldemar, á rua Francisco Muratori.

Dizer o que foi esta adoravel *soirée* artistica, é realmente difficil, porém, podemos asseverar que poucas vezes temos assistido a festa tão agradavel e tão *chic*.

A sala de espectaculos, pequena para conter a extraordinaria concorrencia, apresentava o mais encantador aspecto.

Senhoras elegantissimas, creanças lindas e cavalheiros da mais alta sociedade, trajando, em sua maioria, elegantes *smokings*, davam á festa de sabbado, no Waldemar, o cunho mais distincto.

Representou-se a comedia de Ed. Labiche — *Viagem de Recreio*, em 4 actos e traduzida pelo sr. O. Chagas Leite.

O difficil desempenho desta peça, como na maioria das vezes, nada deixou a desejar, pois os papeis foram distribuidos a um grupo, composto todo elle, de excellentes amadores.

Findo o espectaculo, seguiram-se as danças até á madrugada, achando-se presente á elegante reunião, a *haute-gomme* carioca.

Vimos na sala do Waldemar:

Dr. Chagas Leite e familia, dr. Affonso V. de Carvalho e familia, viuva Heller e filhas, Valerio Silva, dr. Fabricio Carvalho, familia Feliciano de Almeida, dr. Alberto de Siqueira, academicos Ivo e André Pacani, drs. Alvaro Moreira e Leoncio Pereira e familia, Romeu Fetal e familia, dr. R. de Saldanha da Gama, familia M. D. Vieira Machado, senhorita Emilia Mello e filha, academicos Teixeira Mendes, Lourenço Maranhão, Pimenta Bueno e Costa Junior, dr. Servulo de Lima e filho, M. Marques Lisboa e familia, drs. J. Castro Nunes e A. Gandra, familia Sá Osorio, academicos Sequeira Montes, J. Thelm e Heitor Bracet, dr. Trajano Bracet e familia, F. de Paula Bastos e senhora, dr. Mauricio de Abreu e familia, drs. Sebastião Barroso, J. Jacobsen e muitos outros.

FESTA INTIMA.—Commemorando o anniversario natalicio de sua gentil filha a senhorita Gilda Silva, reuniu hontem grande numero de pessoas de sua amizade em sua residencia, o sr. Raul Silva, estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Depois de servido opiparo jantar, tiveram inicio as danças que se prolongaram até tarde da noite, na maior animação e alegria.

Pela madrugada foi offerecida aos presentes lauta mesa de doces, permutando-se por essa occasião, enthusiasticas saudações.

Entre as pessoas presentes achavam-se:

D. d. Lucia Guimarães, Luiza de Almeida, Zeny de Andrada, Arminda Porto, Julieta Basilio, Candida Amelia da Silva, Ida Romana da Silva, Laura de Arujo, Bella Seixas, Augusta de Almeida, Melita Barbosa, Graziella Lemos, Guilhermina Lemos, Dinorah Guimarães, Gilda Silva, Virginia Peixoto, Iza Peixoto, Catharina Porto, Virginy Peixoto e familia do general João Claudino, e srs. Raul da Silva, Braz da Silva, José Guimarães Junior, Alvaro Guimarães, Amadeu de Andrada, Luiz Augusto da Silva, Mario Marja, Enéas Barbosa de Barros, Arlindo de Araujo Lima, Dinorah Porto, Nicanor Porto, Antonio Felix de Almeida, dr. Ernesto de Oliveira Cruz, Oscar Varella, Alberto Rosa, Lauriano Porto, Raul Ferraz, H. Legey e outros.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Acha-se nesta capital o dr. Fabio Magalhães, importante capitalista em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

——Em goso de licença, segue hoje para Lorena, o agente-thesoureiro do Instituto de Surdos-Mudos, Paulino Bastos.

——A bordo do paquete *Ceará*, chegaram hontem, de Manáos e escalas:

Paulino Jordão, Umbelino José da Silva, Xavier Albuquerque, Dalio Leal e Rachel Jordão.

——No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Druzo do Amaral, Rod. Gasckliln, Alcindo Bastos, José de Campos Penteado e familia, Rio Midzuno, barão R. Maia Monteiro, d. Adelina Abranches, d. Maria Pia, d. Maria Machado, d. Cecilia Machado, d. Palmyra Torres, Augusto Cordeiro e Joaquim Costa.

* * *

RELIGIOSAS

O Apostolado da Oração da Matriz de Santa Anna celebra amanhã, ás 10 horas, missa pontifical em honra ao Sagrado Coração de Jesus, e *Te-Deum*, ás 6 1/2 horas da tarde. Sermão ao Evangelho, pelo padre Rezende, e á tarde, pelo padre Adriano, redemptorista.

——Domingo, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, será solennemente empossado no cargo de cura da parochia do SS. Sacramento da Antiga Sé, o conego Julio Viminey, recentemente nomeado, para esse logar, pelo cardeal.

Depois da posse, que será dada pelo monsenhor Antonio Alves dos Santos, secretario geral desta archidiocese, o empossado celebrará a primeira missa de parocho e subirá á tribuna sagrada.

* * *

MISSAS

Por alma de d. Eugenia do Nascimento Caetano da Silva, viuva do mallogrado dr. Caetano Junior, ex-delegado de policia, sua familia faz celebrar missas, hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

DR. BORGES DA COSTA. — Entre as pessoas que assistiram, ante-hontem, á missa do dr. Borges da Costa, notámos as seguintes:

Entre as pessoas presentes achavam-se os srs.: Julio Silva Araujo, representando os drs. Floriano de Lemos e Leopoldo Lorena; José L. Lallemant, Cesar Diogo, Vital Pereira, dr. Augusto Paulino, Fernando Gonçalves, João B. de Mello e Cunha, representando o sr. Luiz Valle de Almeida, director do gabinete do Ministerio da Fazenda; dr. Leal Junior, dr. Leite Corrêa Leal, Manoel F. Corrêa Leal Netto, Theodorico Carlos Cardoso, Augusto Martins Torres, Francisco Candido de Araujo, Ricardo Gusmão, Candido Lobo, Abelardo Lobo, Bento Martins da Rocha, dr. Ismael da Rocha, Manoel P. Leão, Julio Cesar de Moraes, Orlando Rangel, Rocha Pinto, pelo laboratorio chimico da Casa da Moeda e pela "Revista de Chimica", do Porto; Raul Nicoláo Tolentino, dr. Othon Pimentel, Olegario Lopes da Silva, Carlos Mariani e senhora, Luiz Ed. da Silva Araujo e senhora, Luiz Ed. da Silva Araujo Junior, John Ed. da Silva Araujo, dr. Paulo Silva Araujo, Guilherme Silva Araujo, Silva Araujo & C., Maria A. Gusmão Gabizo, pharmaceutico Alexandre Rangel de Abreu, Leonel Serra, pharmaceutico Armando Silva, Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, Alberto Bahiense, professor Pecegueiro do Amaral, representado pelo pharmaceutico Avelino Gomes Teixeira; dr. Ricardo Gusmão, major José Bodé, dr. Dermeval Lessa, J. Insley Pacheco, Eugenio Caetano da Silva, dr. Thomaz Coelho, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Antonio Pereira Agrella, Manoel Gusmão, conselheiro Silva Maia e senhora, Antonio Jansen do Paço, coronel Eugenio Horta, Pedro Luiz Soares de Souza, baroneza de Loreto, Oscar R. Taves, Alberto Dupleuil, dr. A. de Paula Ramos Junior, Henrique E. Mallet, por si e familia; Manoel Ferreira, por si e familia; pharmaceutico Alexandre Mendonça Carvalho, Augusto de Azevedo, Herculano Calmon de Siqueira, Pedro Matheus Junior, Heitor Machado Silva, José Kemp, Manoel Magalhães Campos, Albuquerque Leal, Castro Menezes, por si e por Felippe Brandão; Francisco de Albuquerque, dr. A. C. Ribeiro da Luz, Nominato Couto, A. Pinheiro, Carvalho da Silva & C., Julio de Abreu Gomes, Olympio Caminha, pharmaceutico Alfredo Lapa, Carolina Amaarnte, Maria Amarante, por si e sua mãe viuva Amarante da Cunha; Alvaro Amarante da Cunha, coronel Decio, dr. Belisario de Souza, Agenor Pinheiro G. Andrade, João H. Ayrosa Galvão, por si e pelo commendador Adelino Martins; Luiz Barros Vasconcellos, Mario de Vasconcellos, Alcides de Vasconcellos, Francisco Eugenio Leal e familia, Maria Isabel Leal Corrêa, Eduardo Araujo, Joaquim Rodrigues Alves [illegible], Rodolpho Ramalho, dr. José Cavalcanti [illegible], Luiz Affonso de Faria, Mario Godoy, Octavio Barroso, barão de Santa Cruz, dr. Angelo da Veiga, Bolivar Bastos, J. da Costa Couto, dr. Eugenio de Menezes, Luiz Antonio de Araujo Lima, por si e pelo dr. Benedicto Raymundo; Luiz Simões, pharmaceutico José de Carvalho Del Vecchio, dr. Adolpho J. Del Vecchio, João Carlos Muratori, dr. Galdino do Valle, dr. Rodrigues dos Santos, Flavio Penna, representando o ministro da Fazenda; dr. Eugenio de Menezes, pharmaceutico Carlos E. da S. Thiago, Tiberio Mineiro, coronel Eugenio Horta, Ayres Martins Torres, representando a familia Martins Torres; dr. Barros Terra, Domingos José Fernandes Nabuco, por si e por Fernandes Nabuco & C.; Napoleão Reys, João Alves Baptista, Raul Costa, pelo *Seculo*; Antonio Henriques Leal, Mario Ruch, por si e por seu irmão Eduardo Ruch Filho; dr. Belisario Augusto de Souza, J. B. Soares de Souza, Carlos de Souza Victorino, Luiz Julio de Oliveira, Rogaciano Pires Teixeira, dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, d. Leonor Benevides de Queiroz Carneiro, baroneza de Loreto, Francisco de Albuquerque, Alfredo Lopes, João Alves Baptista, Heitor Machado Silva, Delphino de Barros, Antenor Rangel, pela pharmacia Orlando Rangel & C.; pharmaceutico Alexandre Rangel de Abreu, Alexandre Mendonça Carvalho, Antonio Miguel de Azevedo Silva, Luiz Antonio de Araujo Lima, por si e pelo dr. Raymundo Benedicto; pharmaceutico Julio Francisco Lopes Murtinho, A. Alves da Fonseca, David Moreira Rego e familia, Orlando Alves, Carvalho Mourão, Armando Faria, Euclydes Faria, Ernani Alves, Souza Martins, dr. José Cavalcanti Vieira, dr. Azevedo Lima, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Carlos Berla, A. Pinheiro, Arthur Torres, Luiz Simões, phramaceutico Carlos Cardoso, etc.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na casa de sua residencia, á rua de S. Salvador n. 45, d. Luiza Mesquita Ferreira Novo, casada com o coronel João Gonçalves Ferreira Novo, negociante de nossa praça. A finada deixa quatro filhos: Isaura, Silvel, Nené e Cotinha. Era prima do nosso illustre collega do *Estado de S. Paulo*, dr. Julio de Mesquita. O seu enterro se realisará hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima nomeada, da rua de S. Salvador.

——Falleceu hontem d. Delphina Margarida de Barros (Sinhá). O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 52.

——O enterro do funccionario publico Clementino José Pereira de Castro, casado, de 67 annos de edade, teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o ataúde da rua Souza Barros n. 18, ás 5 horas da tarde.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem, d. Maria Ferreira de Vieiros, casada, de 22 annos de edade, fallecida á rua do Uruguay n. 205, de onde saiu o feretro, ás 2 horas da tarde.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Rodrigo José de Lamare, fallecido na avançada edade de 86 annos, á rua Barão de Itapagipe, 38.

——Da rua Bento Lisboa n. 160, saiu hontem, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de d. Antonia Luiza Corrêa, casada, de 50 annos de edade.

CHOQUE TERRIVEL

TREM VERSUS BONDE

Na rua D. Anna Nery

UM «BANDEIRA» DESIDIOSO

Quatro feridos

O nenhum caso que liga o conde Frontin á repartição que dirige, tem dado e continuará a dar margem a que seus subordinados pouca importancia liguem aos serviços de que estão encarregados, ainda mesmo aquelles que dependem da segurança da vida de muitas pessoas.

Foi isso o que hontem se notou no cruzamento do leito da Estrada Auxiliar da Central do Brasil com o da Light, á rua D. Anna Nery, em S. Francisco Xavier.

Devido ao transito ser ali grande, havia um bandeira postado, afim de evitar desastre.

Annos se passaram, e nunca o mais leve encontro ali occorreu.

Tomando conta o conde Frontin da direcção da E. F. Central, os empregados, antigamente trabalhadores, vendo o director entregue á politicagem, até fóra do Districto Federal, foram relaxando, até ao ponto de ser raro o dia em que não ha um desastre.

Assim ainda hontem aconteceu.

O bandeira da linha auxiliar, Olympio Cabral, de serviço naquelle entroncamento, sabendo que o director mais se incommoda com as eleições, de que é bom *cabo* eleitoral, do que com a repartição que dirige, quando não se ausentava do serviço, como muitas vezes presenciámos, dormia a bom dormir, á sombra de uma frondosa arvore ou aconchegado ao canto da guarita.

Hontem, pela manhã, lá estava o bandeira, receioso do frio que fazia, quando o electrico n. 508, linha Cascadura, surgiu, vindo do largo do Pedregulho, ao mesmo tempo que apparecia o trem S 5, da linha auxiliar, composto da machina n. 20 e um carro de passageiros, mixto de 1ª e 2ª classes.

Não vendo signal algum, motorneiro e machinista avançaram com os seus vehiculos.

Ao chegarem ao cruzamento, quando já era impossivel evitar o encontro, passageiros do bonde saltaram ás tontas, o que tambem fazia o motorneiro, fugindo pela estrada fóra.

Chocando-se violentamente, bonde e trem, aquelle ficou completamente estragado, emquanto este tinha a machina bastante avariada e o carro virado para um dos lados do leito da linha.

Com o ruido do choque, affluiram ao local innumeras pessoas, sendo chamadas a policia do 18º districto e a Assistencia Municipal, pois havia feridos.

Eram estes: João Evangelista Nery de Gouvêa, carroceiro, de 22 annos e residente á rua Arminda n. 1, com forte contusão na clavicula esquerda; Carlos Gonçalves Sampaio, operario e morador á rua do Cattete, na Piedade, ferido no quadril esquerdo e região occipto-parietal do mesmo lado; Deocleciano Pereira Dias, morador á mesma rua que o precedente, com contusão no hemi-thorax esquerdo; e Eduardo da Silva Peixoto, conductor do trem e residente á rua Rego Barros n. 37, ferido no hemi-thorax.

Soccorridos pela Assistencia, que ali compareceu promptamente, recolheram-se os feridos ás suas residencias.

Pelo commissario Granthon, do 18º districto, foram dadas as precisas providencias, sendo preso o bandeira Olympio Cabral e detido o recebedor do electrico, Francisco Santoro, bem como intimados o machinista e foguista da locomotiva n. 20, Julio Tolentino de Almeida e Henrique Barbosa de Carvalho.

A respeito, foi aberto rigoroso inquerito, funccionando o escrivão Hygino dos Santos e escrevente Monteiro de Barros.

Falta de pagamento

Os operarios da Prefeitura, que trabalhavam no calçamento da rua S. Christovão, foram todos despedidos pelo engenheiro do districto, dr. Oscar Marques, no dia 30 de junho proximo passado, e até agora não lhes foi pago o respectivo salario.

Pedimos providencias ao prefeito para que essa pobre gente, já flagellada pela falta de trabalho, não o seja tambem pela falta de dinheiro.

As festas joaninas

Ultimos écos

A bordo do *Orita*, regressam hoje para Portugal os srs. Silva Graça e Manoel Alves Pontes, o primeiro o organizador da bella illuminação minhota e o segundo o afamado executor do carrilhão que se exhibiu no parque da praça da Republica, durante as festas Joaninas, que tanto divertiram o nosso publico, da mesma fórma que os portuguezes aqui residentes.

Os dois estimados artistas portuguezes vieram trazer-nos as suas despedidas.

O sr. Alves Pontes leva o grande carrilhão que tanto successo fez e cujo cuidadoso fabrico muito recommenda a fundição de José Francisco Gonçalves, estabelecido á rua Conselheiro João Franco, em Braga.

Acompanhou os srs. Silva Graça e Alves Pontes, em sua visita de despedida a esta redacção, o nosso prezado amigo Guilherme Ribeiro, que nos veiu trazer, em nome da commissão promotora das festas Joaninas, os seus agradecimentos pelo auxilio prestado pelo *Correio da Manhã* para o brilhantismo daquelles festejos.

Instituto dos advogados

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este Instituto, sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira secretariado pelos drs. Moitinho Doria e Levi Carneiro.

Lida a acta da sessão passada, foi a mesma approvada, sem debate.

Passando-se ao expediente, foram lidas varias propostas para socios do Instituto, as quaes foram remettidas á commissão competente, sendo em seguida approvadas as dos membros correspondentes, drs. Henrique da Costa Fernandes (Manáos) e Alfredo Pujol (S. Paulo).

Em seguida, é lido o parecer da commissão de syndicancia, referente á proposta do nome do dr. Ruy Barbosa para membro effectivo do Instituto, o qual damos em outra local da folha.

Na ordem do dia, continuou a discussão do projecto de Estatutos, falando o dr. Deodato Maia, ficando adiada a discussão.

Em acta foi lavrado um voto de pezar pelo fallecimento do presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão, ás 9 1/2 horas da noite.

Estiveram presentes os drs. Andrade Bezerra, Sá Pereira, Tarquinio Filho, Coelho Rodrigues, Xavier da Silveira, Deodato Maia, Newlands Junior, Taciano Basilio, Alfredo Pinto, Levi Carneiro, Theodoro Magalhães, F. Russell, Rodrigo Ignacio, T. Lacerda, Costa Netto, Isaias de Mello, Pedro de Sá, Alfredo Valladão, H. Moses, Teixeira Leite, João Marques, Moitinho Doria e Castro Nunes.

Assistiu á sessão o dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

Bibliotheca Xopotoense

Durante o mez de janeiro ultimo, a Bibliotheca Xopotoense, fundada aos 3 de dezembro de 1903, pelo professor Leandro Werneck, em S. Caetano do Xopotó, Estado de Minas Geraes, e sob a sua direcção, foi frequentada por 163 pessoas, a quem foram dadas á consulta 241 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos:

Bellas letras, 25; historia e geographia, 13; sciencias mathematicas, 7; sciencias medicas, 7; sciencias sociaes, 10; sciencias juridicas, 8; theologia, 21; philosophia, 2; artes, 6; relatorios, 4; almanacks e catalogos, 16; diccionarios e encyclopedias, 4; jornaes e revistas, 118.

Escriptas: em portuguez, 192; em hespanhol, 20; em italiano, 10; em francez, 9; em inglez, 7; em allemão, 2; em latim, 1.

Para a leitura em domicilio foram emprestados 6 volumes; achavam-se em emprestimo, 33; foram restituidos, 7; continuam emprestados, 32.

Da secção de manuscriptos, foram consultadas 7 peças, todas em portuguez.

Da secção de estampas, numismatica e philatelia, foram consultadas 109 peças.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos:

Do Rio de Janeiro: D. Sophia Pereira, 6 volumes e exemplares de diversos jornaes; Sociedade Nacional de Agricultura, 1; Bibliotheca Nacional, 1; Directoria Geral de Saude Publica, 1; redacção do *Diario de Noticias*, a remessa desse jornal.

De Bello Horizonte: Redacção do *Correio do Dia*, a remessa desse jornal; redacção do *Diario de Minas*, a remessa desse jornal.

Somma, 9 volumes.

Numero existente no mez anterior, 3.280 volumes.

Total, 3.298 volumes.

No Thesouro Federal

Escrevem-nos varios negociantes:

"Pedimos-vos o vosso conceituado jornal para fazer uma justa reclamação sobre as [illegible] irregularidades do Thesouro, [illegible] que já não podemos supportar os grandes prejuizos que essa repartição nos está dando, prestando o vosso jornal um grande serviço ao pobre commercio.

Ha no Thesouro dependendo de decisão mais de quinhentos recursos de diversas firmas commerciaes, não se sabendo qual o motivo da demora do respectivo despacho, sendo certo que não é por falta de pessoal e sim simplesmente porque o ministro *não tem tempo de estudal-os*, pois as horas de serviço são poucas para as conferencias.

Os pobres negociantes, para recorrerem, são obrigados a recolher aos cofres publicos as respectivas multas, sendo que umas de quantias elevadas, ficando ellas dentro das arcas do Thesouro sem renderem juros e prejudicando unicamente os recorrentes, esperando pela boa vontade dos *praticos* directores do Thesouro e do *activo* ministro.

Esperamos, sr. redactor, que tomeis em consideração o nosso pedido e auxilieis esta pobre classe commercial. Gratos vos ficarão, etc."

Um roubo audacioso

UMA CASA ASSALTADA

8:000$000 que desapparecem

A policia e a victima

Quatro horas da manhã. Por toda a cidade reinavam a quietude e o socego da madrugada. Os guardas policiaes já haviam abandonado os respectivos postos, as ruas desertas eram transitadas por um ou outro retardatario.

Os gallos annunciavam o dia, e no céo, as estrellas, com a luz muito pallida, iam cada vez rareando mais, com a approximação do sol.

Foi assim, na madrugada de ante-hontem, que audazes ladrões emprehenderam um saque, com um resultado desoladoramente feliz.

Um *gary* arrastava a vassoura pela calçada, catando os papeis e, para passar o tempo, assobiando a *Viuva Alegre*, ia lembrando as passagens da conhecida opereta, tal qual ouviu no circo Spinelli, representada pelos artistas ricamente trajados, com as suas roupas urifulgentes de europeis.

O *gary* estava quasi com a tarefa terminada, nas proximidades de uma casa commercial situada na esquina da rua Senador Eusebio com a rua Marquez de Pombal.

Um homem bem trajado, um tanto preoccupado, approximou-se do humilde *gary* e disse:

— Bom dia, camarada!

— Bom dia...

— O camarada está cansado, hein?... trabalhando a esta hora, no meio deste pó, destes papeis sujos... deve ser um trabalho fatigante.

— Nem por isso... estou acostumado. Ha vinte annos que limpo as ruas, de noite, para de dia os outros sujarem. E' o *officio*...

— O camarada, se quizesse, podia ir para a minha casa, aquella ali defronte. Até preciso de um homem sério que queira dormir no emprego, para vigial-a durante a noite. Podia pagar um bom ordenado. Hoje, por exemplo, na falta de um empregado de confiança, vim cedo para arrumar algumas mercadorias que devem ser despachadas pelo primeiro trem para o interior. Isto porque não tenho um empregado de confiança a quem possa entregar as chaves para fazer o serviço. Você é um homem do trabalho, ha de ser honesto; quer vir trabalhar na minha casa?

O humilde *gary* ficou abysmado deante de tanta sorte. Aquillo assim, pela madrugada fria, soffrendo as rajadas de um vento humido, era muita má sorte. Entrar para uma casa commercial, ser o empregado de confiança, ganhar um bom ordenado, tudo isso só para vigiar durante a noite e fazer despachos no primeiro trem! Era uma sorte grande. O *gary* pensou sobre tudo isos num momento. Reflectiu, e, como homem experimentado, acostumado aos revezes da sorte, viu que tudo aquillo ra bom demais.

Ahi ha coisa... pensou o varredor de ruas, não devo acceitar isso agora...

E o *gary* respondeu que não desejava abandonar o serviço que tinha. Ganhava pouco, mas, lá uma vez ou outra, achava uma carteira, uma joia e os dons gratificavam generosamente... Era pouco, mas já estava acostumado ao serviço. Podia passar a fiscal, ganhar mais um pouco. Demais, tinha algumas economias, pensava em voltar á terra dentro de pouco tempo.

— Está bem, dise o generoso commerciante, quando quizer vá até ali e terá um bom logar. Pago no dia 30 de cada mez e dou interesse no fim de algum tempo aos empregados zelosos. Quando quizer appareça.

E o homem ainda apertou a mão do *gary*, hypothecando-lhe amizade.

O *gary* viu então que, de facto, aquillo parecia mais que extraordinario; mas, pensou elle, o homem parece bom mesmo, é generoso.

E a vassoura continuou a varrer a rua, como antes.

O commerciante dirigiu-se para a *sua* casa commercial, tirou a chave do bolso e muito naturalmente abriu a porta.

Logo após uma carroça parou, um homem descia, entrava no estabelecimento commercial da esquina da rua Senador Eusebio com a rua Marquez de Pombal.

Dentro de um curto espaço de tempo, começaram — a sair as mercadorias, que deviam apanhar o primeiro trem para o interior. Paçeas de fazendas foram atiradas negligentemente, dentro da carroça. O dono da casa tambem *trabalhava*, ajudava o carroceiro...

Fóra, na rua, o *gary* observava a actividade daquelle que quasi chegou a ser seu patrão.

Depois houve um certo tempo em que dentro da casa commercial tudo silenciou. Um estalo forte, como se estivessem batendo sobre ferro, foi ouvido pelo varredor de ruas.

Logo após, o commerciante saiu, despediu o carroceiro e fecho ua porta.

O varredor terminou a tarefa, e, de vassoura ao hombro, largou o serviço, caminho de casa.

A's 8 horas da manhã, o verdadeiro proprietario da casa, ao abrir o estabelecimento, notou que havia sido roubado. O seu cofre fôra arrombado, as prateleiras estavam desfalcadas. Póz as mãos na cabeça, rapidamente fez o balanço dos prejuizos e viu que os ladrões haviam tirado cerca de 8:000$ de sua casa.

Correu immediatamente ao 14º districto policial, apresentou a sua queixa e esperou que a policia tomasse as providencias urgentes que o caso xigia.

No 14º districto foi ordenado o mais completo sigillo sobre o caso. O delegado disse que ia agir com desusada energia.

Foram presos conhecidos larapios, interrogatorios em segredo de justiça, tudo isso foi feito hontem, no 14º districto. Os agentes andaram em actividade. Os commissarios não paravam, mas, toda a longa *fita* não passava de *fita*... A policia do 14º districto estava brincando com o commerciante roubado.

Por esse motivo, o proprietario da casa commercial da esquina da rua Marquez de Pombal e Senador Eusebio resolveu ir dar queixa na 3ª delegacia auxiliar, falando ao respectivo delegado, dr. Jorge Gomes de Mattos.

Vamos ver as providencias que essa autoridade vae tomar.

Veiu á nossa redacção o sr. José Ramos Pinheiro, estabelecido com armazem á rua Barão de Iguatemy n. 99, protestar contra uma noticia inserta na secção de reclamações do *Correio da Manhã*, ha dias, e que diz respeito a ajuntamento de desocupados e vagabundos na porta do seu estabelecimento, commettendo desatinos.

O sr. Pinheiro affirmou-nos ser isso invenção ou maldade de algum seu desaffecto; absolutamente não ha ali tal ajuntamento, o que se compromette a provar com testemunhas respeitaveis.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ — Esta sociedade reune-se em assembléa geral extraordinaria amanhã, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses da classe.

SYNDICATO DOS O. DAS PEDREIRAS — E' convidada a classe em geral para um comicio publico, domingo, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, á praia de Botafogo, proximo ao pavilhão Mourisco.

O thema será sobre a violação da tabella e a organização de elementos dispersos.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje uma sessão ordinaria da directoria e conselho, ás 7 horas da noite, e bem assim, uma assembléa geral extraordinaria, conforme o annuncio na secção competente, para o qual chamamos a attenção dos associados, visto tratar-se de assumpto importante.

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — Na rua D. Carolina n. 2, em Botafogo, reune-se este centro, amanhã, para a organização da assembléa geral.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Na reunião effectuada no dia 4, foi deliberado convocar-se uma nova reunião para hoje, ás 7 horas da noite, afim de se tratar de uma proposta apresentada por um companheiro para regularizar as horas de trabalho nas officinas e os ordenados.

Convidam-se a todos os officiaes de alfaiates, sem distincção, para ás 7 horas da noite, á rua da Hospicio, 156.

Não será permittida a entrada a patrões, sejam elles quaes forem, pois a reunião é sómente para se tratar de questões que devem redundar em beneficio dos officiaes de alfaiates, que estão sujeitos [illegible].

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

José Ricardo, o artista que todo o Rio de Janeiro conhece e pelo qual o nosso publico tem um justo culto de admiração, realiza hoje o seu festival, no Apollo.

A simples enunciação dessas palavras — José Ricardo faz beneficio — basta para que aquelle theatro se encha logo, á noite, litteralmente, pois o distincto e querido artista portuguez, de ha muito sagrado um dos primeiros comicos do theatro hodierno, conta um enthusiasta fervoroso de seus raros dotes em cada um dos que o conhecem como artista, que o é consumado e inexcedivel no seu genero.

Para o seu espectaculo de gala escolheu o festejado artista a hilariante e soberba peça de Feydeau — *A Lagartixa*, em que José Ricardo tem um trabalho magistral, uma verdadeira creação.

Por todos os motivos, pois, o Apollo deve hoje ficar á *cunha*.

——O publico fluminense conhece de sobejo o emprezario Luiz Ducci e sabe quão grande é a sua competencia no assumpto a que se dedica.

Pois a companhia lyrica que no Municipal vamos ouvir em 12 espectaculos, foi organizada pelo intelligente emprezario, de accordo com os seus collegas Faustino e Guilherme Da Rosa.

Acabara de dissolver-se a sociedade que em Buenos Aires costumava fazer cantar as melhores companhias de opera, e o sr. Luiz Ducci, com uma tenacidade rara e por isso louvavel, apresentava ao publico a famosa *troupe* de artistas lyricos que o Rio de Janeiro vae ainda este mez apreciar.

Famosa lhe chamámos, porque assim a classificou a critica, chegando até o governo chileno a pôr á sua disposição a quantia de 355.000 francos, com o fim della fazer-se ouvir no Theatro Nacional da capital daquella Republica, por occasião das primeiras festas commemorativas do 1º centenario da sua independencia.

O vapor *Ceará*, que devia partir hontem para Buenos Aires, afim de trazer os artistas para o Rio de Janeiro, teve de seguir por motivo imprevisto para a America do Norte, e será substituido pelo *Pará*, tambem do Lloyd Brasileiro, e exactamente egual áquelle.

No dia 17 deve o *Pará* estar de volta, trazendo a companhia.

——Hoje, repete-se no S. Pedro, *Amor di Principe*. Nós, destas columnas, já tivemos o prazer de communicar ao publico a impressão agradabilissima que nos deixaram as primeiras representações dessa extraordinaria belleza.

Tudo ali é um encanto, desde a riquissima encenação até á impeccavel interpretação dos artistas da companhia Marchetti.

Desejamos á companhia Marchetti novo triumpho, que bem o tem sabido merecer pelos excellentes espectaculos que nos tem dado.

——Os frequentadores do Recreio têm hoje, de novo, occasião de se deliciarem com a bella musica da opera-comica *D. Cesar de Bazan*, que ali reapparece em 8ª récita de assignatura.

D. Cesar de Bazan, um dos melhores trabalhos de Bensaude, em esplendido conjunto com os seus collegas Camara, Prata, Roldão, Medina, Marina e Amelia Barros, vae em récita unica e para satisfação de diversos pedidos.

Para a semana reapparecerá no Recreio o provecto actor Taveira, tomando parte no desempenho da *Moira do Silves*, um esplendido original portuguez, que precederá de poucos dias a revista *Paiz do Vinho*, cujos scenarios e adereços são um deslumbramento.

——Pelo *Orita* devem chegar hoje, quatro artistas, a enriquecer, a já afamada *troupe* que está no S. José.

Chamam-se elles: Bud Sryder, Fard Rorman, Luce Samutte, Rachel Archef.

Vêm de Buenos Aires, onde fizeram grande successo.

Devem estrear talvez amanhã.

E, emquanto não representam, o magnifico elenco artistico vae conquistando os mais justos applausos.

A *matinée* e o espectaculo de hontem foram dois casões.

Hoje, a enchente áquelle theatro não pode falhar.

Basta dizer que Topsy, o elephante sabio, fará novas habilidades e Baboon, o super-macaco, pintará o diabo.

CINEMAS

Cinema Paris — A obsessão da trompa, O Cid campeador, O pantado, Emilia dá para modista, O guia, A sorte, As lavadeiras não são para os reis.

Cinema Pathé — O *film* Fausto (extrahido da tragedia de Goethe), Jane Haire, (da tragedia de Shakspeare), Um legado aborrecido, Tentolini bailarina, O guia (drama tyrolez).

Cinema Parisiense — Souvenir do rei Eduardo VII, O novo forro do chapéo, A voz do sangue, A vingança do mariquinhas, Um dia de feste pela entrada da primavera em Paris, em 1910; O abysmo, Os dois ursos.

Cinema Ideal — Os lagos italianos, Amor vencedor, Lavadeiras não são para os reis, O Cid campeador, O passado e Um apaixonado camaleão.

Os juros de apolices pagos ante-hontem attingiram á somma de 394:700$000.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno, aos possuidores das letras D e E.

Posto Central de Assistencia Municipal

O prefeito visitou hontem aquelle departamento municipal, onde chegou ás 12 1/2 da tarde, sendo recebido no portão principal pelos drs. Torres Cotrim, director de hygiene; Paulino Werneck, Silveira Lobo, Adalberto Silva, Gerondino Esteves, Bastos Mello, Muniz Freire e Torres Vianna e outros funccionarios.

Em companhia daquelles senhores percorreu s. ex. todas as dependencias daquella util instituição, que relevantes serviços tem prestado á população desta cidade, havendo desde a sua inauguração, em novembro de 1907, até á presente data, soccorrido 23.564 pessoas.

Além dos 12 auto-ambulancias, dispõe o posto de enfermarias com apparelhos aperfeiçoados e todo o necessario para attender a toda a especie de accidentes.

Foi muito agradavel a impressão recebida pelo prefeito, que autorizou ao director de hygiene a adquirir o que julgar imprescindivel e necessario para attender ás necessidades daquella importante instituição.

Ao retirar-se, o dr. Serzedello Corrêa felicitou a todo pessoal do estabelecimento pela bôa ordem que ali encontrou; agradecendo o dr. Paulino Werneck, em nome de seus collegas, as felicitações, dizendo que a obra iniciada pelo dr. Passos tinha progredido sob a actual administração, que muito tem cooperado para tal progresso.

Do posto da rua Camerino dirigiu-se s. ex. para o novo posto construido na praça da Republica, que se acha montado com todo o conforto, dispondo dos mais aperfeiçoados apparelhos, e que será inaugurado em agosto proximo.

Inimigo vingativo

Aggressão a faca

Abel Antonio, residente á rua Carolina Machado n. 41, encontrava-se, hontem, á noite, muito pacatamente numa venda da rua João Vicente, proximo á estação do Rio das Pedras.

Camillo de tal, homem de máos bofes e inimigo de Abel, encontrando-o alli, sem mais nenhuma palavra aggrediu-o a facadas, ferindo-o levemente na barriga e na mão direita e fugindo em seguida.

Abel, acudido por populares, foi levado á pharmacia Candó, de onde seguiu para a sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 23º districto, que abriu inquerito.

MORDIDA POR UMA COBRA

No logar denominado Covanca, em Jacarépaguá, quando Maria Margarida da Conceição procurava num matagal, gravetos para fazer lume na sua choupana, foi surprehendida por uma cobra que lhe mordeu o calcanhar do pé.

Não dispondo de recursos, a infeliz mulher valeu-se da policia do 24º districto, que a removeu para o Posto de Assistencia, de onde seguiu para a Santa Casa.

ENCONTRO SINISTRO

Um homem morto — Nada apurado

Nas sombras de mysteria continúa envolvido o caso de Copacabana.

A policia do 3º districto embaraçada no terrivel emmaranhado, á procura do assassino do infeliz Augusto Mendes, que tantos julgam haver se suicidado, ainda hontem nada conseguiu.

Foram em pura perda os depoimentos tomados.

O local onde foi encontrado o cadaver foi hontem photographado pelo photographo encarregado desse serviço na policia.

Aguardemos o prosseguimento do inquerito, á espera que se faça a luz num tão intricado acontecimento.

Aggressão insolita

A faca—No Campinho

No botequim da rua do Campinho n. 8, Francisco José Ferreira, mui pacatamente [illegible] de café.

Um individuo, que Ferreira [illegible] que o dono da taberna, [illegible] chegando-se [illegible] de Ferreira, [illegible]

discussão, motivada por coisa nenhuma, aggrediu-o á faca, ferindo-o na nadega direita.

Emquanto o aggressor fugia, protegido pela vontade do botiquineiro, Ferreira era acommettido de forte hemorrhagia.

Soccorrido por populares, foi o infeliz homem removido para o Posto de Assistencia, e dali para a Santa Casa, após os necessarios curativos.

A policia do 23º districto, tardiamente tomou conhecimento do facto.

O ministro da Viação enviou ao 1º procurador da Republica, na secção do Districto Federal, a informação prestada pela Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, sobre a concessão feita pelo governo federal á Leopoldina Railway de uma estrada de ferro de Capivary ao porto de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

Com esta informação, a procuradoria da Republica terá de defender a União na acção proposta pelo Estado do Rio de Janeiro, contra aquella concessão.

Vae ser approvada a proposta do escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, José Figueiredo, de Adilio Monteiro Filho, para seu ajudante.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Guerra, em resposta ao aviso n. 68, de 17 de junho ultimo, que providenciou no sentido de serem acceitos e transmittidos officialmente pelas estações telegraphicas da Repartição Geral dos Telegraphos os telegrammas apresentados pelo major Ivo do Prado Montes Pires do Franco, chefe da commissão incumbida de colligir dados para a historia militar do Brasil.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Evaristo de Moraes Franco — Indeferido;

Wenceslão Glaser — Indeferido, sob o fundamento de não ter satisfeito as exigencias do regulamento e não ter provado ser o profissional agricola que allega;

Francisco Schaffer — Indeferido;

João de Deus Duque — Indeferido;

Eladio da Silveira — Indeferido;

Henrique Suckow Joppert — Indeferido;

Jordamo Maciel — Indeferido;

Getulo Guaritá, Gabriel Alves de Moraes, José Caetano Borges, Joaquim Machado Borges, José Borges de Moraes e dr. Thomaz Pimentel de Uchôa — Indeferidos;

José Felix de Paiva Xavier — Indeferido, por falta de vaga.

Na pasta da Agricultura, o presidente da Republica assignou hontem varios decretos relativos á fundação de empresas estrangeiras para exploração agricola e industrial na Republica.

Entre estas, teve autorização para funccionar no paiz "The Diamantino Rubber Plantation, Limited", que começa com o capital de duzentas e cincoenta mil libras, e que se propõe á exploração da borracha, do café, do assucar, do cacáo e do fumo.

O titular da referida pasta submetteu ao estudo e deliberação posterior do presidente da Republica requerimentos da Estrada de Ferro Dourado, em S. Paulo, e Viação Ferrea Itabapoana, no Espirito Santo e Rio de Janeiro, para prolongamento de suas linhas e ligação a nucleos coloniaes, com a subvenção de 15:000$000 por kilometro.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas os srs. Francisco Duarte Guimarães, Thomaz Pimentel de Uchôa, Alberto de Souza Siqueira e Joaquim Machado Borges.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

5º anno — Pratico-oral, ás 12 horas — Os mesmos chamados.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral de pharmacologia, ás 11 1/2 horas — Evaristo Baptista de Souza Campos, Alfredo de Barros Santos, Francisco Caetano de Jesus, Oscar Martins de Carvalho, Braz de Lacerda Amigo, Alcides Carneiro e Americo Meirelles Carneiro.

Turma supplementar — Manoel Ferraz de Campos, Didimo Duarte Carneiro, Francisco Januario Felice, José da Cunha Tagarro Lima, Augusto Tavares Freire de Andrade, Antonio Guilherme Cordeiro, Felippe Nery de Figueiredo Leite e Alvaro Hirch.

Curso odontologico

Serão chamados hoje:

1º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Ns. 45, 47, 50, 51 e 52.

Turma supplementar — Ns. 53, 54, 55, 56 e 58.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Desta data até ao dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, acha-se aberta, nesta secretaria, a inscripção para exames de portuguez e arithmetica, afim de que se possam habilitar os candidatos ao logar de escrivão da 1ª Camara da Côrte de Appellação desta capital.

COLLEGIO MILITAR

Será levada a effeito, amanhã, a manifestação que os alumnos deste collegio projectam ao estimado militar major Rocha Lima. Devido á exeguidade do tempo, a commissão resolveu modificar o programma, ficando este assim organizado:

A's 6 horas da tarde, sairão os alumnos, incorporados, do largo do Matadouro, precedidos de uma banda de musica do Exercito.

Chegando á residencia do bravo militar, fará entrega de uma rica espada, em nome de seus collegas, o alumno Gustavo Cordeiro de Farias.

Em seguida usará da palavra o alumno Monteiro Lopes Filho.

Como representante da aspiração, falará o 3º annista Alexandre Magno de Moraes.

O major Rocha Lima offerecerá uma meza de doces aos manifestantes, seguindo-se animada *soirée*.

A Sociedade Literaria far-se-á representar pelos alumnos: Atatpa França, Soares dos Santos, Alberto dos Santos e Monteiro Lopes Filho.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude e com ordenado, na fórma da lei: de seis mezes, a João Oscar de Gouvêa Henriques, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de tres mezes, ao engenheiro Henrique Augusto Kingston, chefe de districto da mesma repartição, e de 30 dias, em prorogação, a Manoel de Farias Netto, servente da secretaria da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

Ao seu collega da Marinha, o ministro da Viação remetteu uma cópia das informações prestadas pela Inspectoria Geral de Navegação, sobre a consulta da Capitania do Porto, do Estado do Maranhão, relativamente á interpretação das disposições contidas no regulamento da mesma inspectoria, identicas ás que já se acham estabelecidas no regulamento das capitanias dos portos.

O ministro da Viação remetteu á directoria da Escola de Minas de Ouro Preto, para informar, o projecto de construcção de um alto forno electrico destinado á preparação do minerio de ferro e apresentado pela Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas.

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda isenção de direitos, na Alfandega do Rio Grande do Sul, para dois vagões de aterro destinados á Estrada de Ferro de Cruz Alta á Ijuhy.

O ministro da Viação approvou os novos horarios para os trens de passageiros organizados pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, para vigorarem na E. F. Rio Claro.

Da conceituada livraria Francisco Alves & C. recebemos um excellente e util "diccionario" dos nomes proprios, compilado por João Hilario de Menezes Drummond.

DESASTRES

DOIS DEDOS FRACTURADOS

O operario Ramon Fernandes, brasileiro, de côr branca, com 24 annos, quando trabalhava, hontem, á rua Barão de S. Felix n. 1[illegible], foi ferido por um pedaço de madeira, fracturando os dedos indicador e médio.

Soccorrido pela Assistencia, foi medicado, seguindo depois para sua residencia, á mesma rua n. 84.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Rolando Abrahão, brasileiro, de côr branca, foi hontem victima de accidente, levando uma queda, da qual resultaram diversas escoriações e a fractura do radio.

Medicado pela Assistencia, foi recolhido á sua residencia, á rua Pinto Guedes n. 4.

[illegible]

E. F. Central do Brasil

Pedem-nos para que se reclame do director da Central porque motivo os guardas da tracção do juiz de fóra ... o trabalho é muito mais penoso, não as tem?

— Antehontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias ... exportação de mercadorias ... kilos ...

...

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de ...

...

— Foram enviadas ao Thesouro Nacional quatro contas de Leuzinger & C., na importancia total de 6:030$700.

— Despachos da inspectoria:

Thomaz Loureiro, pedindo exame para diversos volumes com arados, afim de despachal-os livres — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

José de Araujo, pedindo baixa em termo de responsabilidade — A' 1ª secção.

Leuzinger & C., pedindo para despachar tres caixas ignorando o conteudo — Sim, pagando o expediente de 5 o/o.

Camillo Dockner, idem, idem — Sim, pagando o expediente de 5 o/o.

Teixeira Costa & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requerem.

Genaro Boettecher, idem, idem — Como requer.

J. B. Madeira, idem, idem — Deferido, á vista do parecer do ajudante.

Antonio Alcides Ribeiro, pedindo para despachar a mercadoria contida em uma caixa que importou, *ad valorem* — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Carvalho Silva & C., pedindo para despachar uma caixa ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 o/o de expediente.

Eickhoff, Carneiro, Leão & C., pedindo isenção de direitos para tres caixas com sementes — Examine e informe o sr. Cicero de Almeida.

José Francisco Corrêa & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim, obrigando-se a liquidar a responsabilidade no prazo de tres mezes.

Dulce Barbosa, pedindo para despachar um pacote ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 o/o de expediente.

P. L. Barbosa, pedindo exame para uma caixa descarregada com indicios de avarias — A' commissão de avarias.

Souza Filho & C. (10), pedindo relevação do pagamento de diversas differenças de xarque — Informe o sr. Reis Carvalho.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos 29 lotes por 519$, tendo sido recolhida nos cofres da thesouraria a quantia de 103$800, correspondente ao signal de 20 o/o.

— Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 740, do vapor hollandez "Ryuland", procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 731, do vapor austriaco "Francesca", procedente de Trieste, ao sr. B. Moura.

— Hontem, ao ser encerrado o expediente desta repartição, corria a noticia da promoção a 1º escripturario do 2º escripturario João Pedro de Medina Coeli, que exerce, ha muito tempo, com provada competencia, o cargo de secretario da inspectoria desta aduana.

O promovido, que é um dos funccionarios exemplares desta Alfandega, pelo zelo, competencia e lhaneza especial para com todas as pessoas que têm negocios a tratar junto á inspectoria, teve occasião de ver, hontem mesmo, o grão de estima e consideração que lhe tributam.

Além de seus companheiros de repartição, foi o sr. Medina Coeli abraçado por muitos negociantes, despachantes geraes, caixeiros de despachantes e amigos particulares, que, ao terem a noticia, foram logo ao gabinete do inspector.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O dr. Ignacio Tosta mandou abrir concurso de 2ª entrancia na Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

— Foi creada uma agencia de 4ª classe no logar denominado Mataca, municipio de Araraquara, no Estado de S. Paulo, ...

...

TELEGRAPHOS — Foram concedidas as seguintes licenças: ...

...

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Curta foi a sessão de hontem, que durou apenas 20 minutos e á que compareceram ... vereadores, não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior.

Não havendo oradores na hora destinada ao expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 16, de 1910, estabelecendo regras para as nomeações de professores primarios.

E nada mais houve.

NOTICIAS FORENSES

SENTENÇA CONFIRMADA — *MOEDA FALSA*

Pelo Supremo Tribunal foi hontem confirmada a sentença do juiz seccional de S. Paulo, absolvendo Antonio Chagas, no processo a que o mesmo respondia por crime de moeda falsa.

CONDEMNAÇÃO — FURTO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou hontem Oscar Bernardino Bomfim, processado por crime de furto, a um anno e nove mezes de prisão e a multa de 12 1/2 o/o.

...

IMPRONUNCIA

...

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, fez as seguintes nomeações: 1º official da directoria do Matadouro de Santa Cruz o 2º da de Policia Administrativa, Alberto Barbosa; 2º official, o amanuense Alexandre Dias; amanuense, o 4º escripturario da Fazenda, Antonio Marques da Silveira, e 4º escripturario da de Fazenda, o cidadão Asselino Miranda Leal.

* Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, na forma da lei, á adjunta effectiva Maria Francisca de Oliveira Martins, e de 60 dias, sem vencimentos e em prorogação, á adjunta estagiaria Antonietta Augusta de Mattos.

* O prefeito assignou hontem o decreto approvando o plano e afinhamento das ruas Conde de Bomfim e Desembargador Isidro.

* Durante o mez findo a Directoria de Policia Administrativa registrou 952 guias, na importancia de 20:778$, sendo de multas 7:488$, producto de leilões 515$700, matricula de cães 364$, enterramentos 5:110$ e de diversos impostos 7:300$500.

Imprensa Nacional

Chamamos a attenção de quem de direito para o atrazo de pagamento do pessoal operario, jornaleiros da Imprensa Nacional. E' uma vergonha o que alli se está passando. Ha mais de dois mezes que essa pobre gente não recebe os seus ordenados.

Vae com vistas a quem de direito.

RAPIDO AMERICANO

Com essa denominação, foi hontem inaugurada na avenida Central n. 157, sob a direcção do nosso estimado collega Alvaro Campos, uma agencia de despachos e entrega de cartas, recados, etc.

Dotado de pessoal idoneo e competente, o novo *rapido* está apto a desempenhar, com vantagem, a missão a que se destina, merecendo assim o apoio do publico.

ESMOLAS

Do sr. André Roiz Villarinho recebemos, em intenção ao 2º anniversario da morte de seu filho Luiz Gonçalves Villarinho, a quantia de 16$, sendo 2$ para cada uma das seguintes pobres: viuva Ermelinda Adelaide de Souza, Rita Perreira, Felicidade Guilhon, Angela Pecoraro, Francisca da Conceição, Maria Silveira, viuva com 94 annos, quasi cega, e entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

— Recebemos de um anonymo a quantia de 10$, para ser distribuida pelas seguintes pobres: viuva Meyer, 2$; viuva Luiza, 2$; Vasco, 2$; Julia, 2$, e Elvira de Carvalho, 2$000.

COMMERCIO

Rio, 8 de julho de 1910.

CAMBIO

Hontem os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 16 9/16 e 16 5/8 d., sobre Londres.

O mercado abriu firme, hontem, operando os bancos estrangeiros a 16 5/8 d., com alguma franqueza, e o Banco do Brasil a 16 21/32 d., nas condições anteriores, com vendedores do outro papel a 16 11/16 d., e poucos negocios a essa cotação; em seguida, alguns bancos estrangeiros sacavam a 16 21/32 d., sendo, mais tarde, geral essa taxa, com letras repassadas por bancos a 16 11/16 d., e dinheiro a 16 23/32 e 16 3/4 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 14$437 a 14$491.

Praças			
Londres	16 9/16	a	16 5/8 d.
Paris	574	a	576
Hamburgo	708	a	712
Italia	578	a	581
Nova-York	3$007	a	3$010
Lisboa e Porto	300	a	310
Cidades de Portugal	306	a	313
Madrid	547	a	552
Turquia	16 313	a	16 716
Buenos Aires	2 9??	a	2$030
Montevidéo	3$132	a	3$155

Sobre-taxas de café: por franco — $575 a $579 á vista.

Vales de ouro: 1$637 á vista.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas.

Hontem o mercado abriu calmo e as cotações soffreram uma pequena alteração, regulando o preço de 6$900, por arroba, pelo typo 7, nos pequenos negocios effectuados.

A procura, para a exportação, não foi desenvolvida, comtudo, os negocios realizados, foram regulares, tendo havido baixa nas cotações, fechando o mercado fraco.

Entraram 4.119 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.984 saccas.

Em Jundiahy passaram 41.200 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou inalterado, quer nas opções quer no disponivel: os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1/4 c. e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; a do Havre, com alta de 1/4 c.; a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$	a	7$100
» 7	6$800	a	6$900
» 8	6$600	a	6$700
»	6$400	a	6$500

PAUTA $460

Entradas no dia 6:

E. de F. Central	103.198
Cabotagem	—
Barra dentro	353.931
Total: kilogr.	509.059
» saccas	8.818
Desde o dia 1:	
E. de F. Central	1.022 065
Cabotagem	92 900
Barra dentro	1.025 065
Total: kilogr.	2.141.009
» saccas	39.931
Média diaria, saccas	4.080
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	815.883
Cabotagem	491.50
Barra dentro	1.892.005
Total: kilogr.	3.207.138
» saccas	52.452
Média diaria, saccas	8.742
Embarques no dia 6:	
Destinos:	
Estados Unidos	1.320
Europa	2 168
Cabotagem	710
Total	4 198
Desde 1º do mez	21 711
Em egual periodo de 1909	32.337
MOVIMENTO	
Existencia no dia 5	166 008
Embarques no dia 6	4.198
	161.810
Entradas no dia 6	8.818
Existencia no dia 6	170.628

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 o/o, 683 a.	1:012$
» 23 a.	1:013$
» (2009), 1 a.	1:003$
Emp. de 1897, 15 a.	1:0?0$
» 1 a.	1:008$
» 1903, 7 a.	1:010$
Est. de Minas (nom.), 2 a.	855$
» 3 a.	860$
Emp. Municipal (1906), 432 a.	191$
» 308 a.	190$500
» 11 a.	190$
» (1909), 9 a.	183$
Estado do Rio (6 o/o), 10 a.	470$
» (4 o/o), 8 a.	860$
Bancos:	
Commercial, 139 a.	100$
» 135 a.	103$
Companhias:	
M. do S. Jeronymo, 300 a.	30$
» 100 a.	31$
» 1.550 a.	32$
» 200 a.	32$500
Rede Sul Mineira, 100 a.	89$500
» 200 a.	89$
M. Fluminense, 5 a.	190$
Docas da Bahia, 450 a.	35$
» 200 a.	35$500
» 100 a.	36$
Loterias Nacionaes, 1.100 a.	40$
» 1.650 a.	40$500
» 100 a.	41$
Terras e Colonisação, 800 a.	12$
» 2.100 a.	12$500
» (vic 3 dias), 1.000 a.	13$
Debentures:	
Mercado Municipal, 25 a.	80$

Soberanos fóra da Bolsa — com vendedores a 14$060.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

Porto Alegre e escs., 7 ds., 21 hs. de Santos — Paq. "Camacim", comm. Pedro Conceição, ... diversos generos a Zenha Ramos & C.

SAIDAS NO DIA 7

Manáos e escs. — Paq. "Ceará", comm. Roberto Ripper.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 7.

O paquete "Orissa", da Companhia do Pacifico, seguiu, hontem, ás 6 horas da tarde, para S. Vicente e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

8 Rio da Prata, *Minas*.
8 Nova York e escs., *Voltaire*.
8 Callão e escs., *Orita*.
8 Havre e escs., *Provence*.
8 Santos, *Macedonia*.
8 Santos, *Desterro*.
9 Santos, *Bahia*.
9 Portos do sul, *Alexandria*.
9 Portos do sul, *Itaqui*.
9 Liverpool e escs., *Calderon*.
9 Rio da Prata, *Ternero*.
9 Portos do sul, *Itapacy*.
10 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
10 Rio da Prata, *Terence*.
10 Fiume e escs., *Baró Fedjewary*.
11 Rio da Prata e escs., *Ypiranga*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Genova e escs., *Cordoba*.
11 Santos, *Auchen*.
11 Southampton e escs., *Asturias*.
12 Amsterdam e escs., *Frisia*.
12 Portos do norte, *Alagôas*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Antuerpia e escs., *Horace*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
14 Portos do norte, *Goyas*.

VAPORES A SAIR

8 Liverpool e escs., *Orita*.
8 Genova, *Minas*.
8 Rio da Prata por Santos, *Voltaire*.
8 Portos do norte, *Parahyba*.
8 S. Francisco, *Natal*.
8 Florianopolis e escs., *Anna*.
8 Aracajú e escs., *Muquy*.
8 Nova York e escs., *Desterro*.
8 Malmo e escs., *Prinsessan Ingeborg*.
9 Portos do norte, *Maranhão*.
9 Portos do sul, *Itapema*.
9 Hamburgo e escs., *Bahia*.
9 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
9 Rio da Prata por Santos, *Provence*.
10 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
10 Nova York, *Tocantins*.
10 Pará e escs., *Cubatão*.
10 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
10 Barcelona e escs., *Terence*.
10 Caravellas e escs., *Carolina*.
10 Antuerpia e escs., *Paulista*.
11 Barcelona e Genova, *Savoia*.
11 Genova e escs., *Virginia*.
11 Santos e Buenos Aires, *Cordova*.
11 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
11 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
12 Bremen e escs., *Auchen*.
13 Southampton e escs., *Amazon*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
14 Nova York e escs., *Minas Geraes*.
14 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Santos, *Baró Fedjewary*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª — loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de julho de 1910—146ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

7580	16:000$000	20931	200$000
4771	2:000$000	25728	200$000
26321	1:300$000	26186	200$000
139 0	500$000	27078	200$000
34943	500$000	29361	200$000
6813	200$000	32614	200$000
7788	200$000	38572	200$000
15745	200$000		

PREMIOS DE 150$000

6713 7237 11278 11429 14242 15709
17473 17974 20078 24077 24729 26703
27206 27263 27632 28902 30067 31100
33656 37417

APPROXIMAÇÕES

7550	e	7561	200$000
4770	e	4772	200$000
26320	e	26322	100$000

DEZENAS

7551	a	7560	30$000
4771	a	4780	20$000
26321	a	26330	20$000

CENTENAS

7501	a	7600	6$000
4701	a	4800	5$000
26301	a	26400	4$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 60.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

BAHIA

NOVA ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª série da 40ª loteria, 7ª extracção, realizada em 7 de julho de 1910, ás 3 horas, segundo telegramma.

22334	6:000$000
6676	1:000$000
11952	500$000

PREMIOS DE 200$000

5409 22487

PREMIOS DE 100$000

13347 28236 33174 38335

PREMIOS DE 50$000

4091 10367 13300 20556 23918 27439
31906 33530 35149 39023

APPROXIMAÇÕES

22333	e	22335	50$000
6675	a	6676	30$000
11951	a	11960	20$000

DEZENAS

22331	a	22340	12$000
6671	a	6680	7$000
11951	a	11960	7$000

CENTENAS

22301	a	22400	4$000
6601	a	6700	3$000
11901	a	12000	3$000

Todos os numeros terminados em 34 tem 2$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 1$000, exceptuando-se os terminados em 34.

O fiscal do governo, dr. *A. H. Silvestre Faria*.

Os contratantes, *Vicente Leal & C.*

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Candelaria, do plano n. 11 extrahida em 7 de julho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

1811	20:000$000	979	200$000
2002	1:000$000	1339	200$000
675	500$000	1556	200$000
311	200$000	2331	200$000
662	200$000		

PREMIOS DE 100$000

172 313 397 423 466 670 750
893 1135 1540 1747 1809 1810 1835
1883 2207 2437 2861 2960 2994

PREMIOS DE 40$000

14 27 116 261 270 269 361
383 671 713 874 880 945 995
1178 1160 1172 1252 1261 1287 1380
1114 1418 1502 1513 1545 1624 1674
1683 1736 1797 2040 2073 2083 2118
2152 2179 2216 2262 2346 2363 2386
2403 2524 2527 2719 2720 2891 2896
2914

APPROXIMAÇÕES

1810	e	1812	100$000
2001	e	2003	50$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 30$000.

O fiscal do governo, dr. *Pereira de Albuquerque*.

O fiscal da Prefeitura, dr. *Jorge Dyot Fontenelle*.

O representante da irmandade, *José Fernandes Pereira*.

O escrivão, *Narciso Miranda Junior*.

AVISOS

Delphina Margarida de Barros

(SINHA')

A familia Barros participa o fallecimento de sua idolatrada irmã SINHA', cujo enterro realiza-se hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 52, moderno. 2578

Dr. D... de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua ... n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Barroquinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orita, para portos do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Desterro, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Macedonia, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Sabiá, para Rosario, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Crown Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Byland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Muquy, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, Ponta da Areia, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Riojun Maru, para Durban e Kobe, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

ESTADO DO RIO

AOS HOMENS DE BEM

No *Jornal do Commercio*, de hoje, secção dos *A pedido*, vem publicado o *fac-simile* do cartão apocrypho, que me é attribuido, acerca de uma supposta transacção relativa á encampação da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina.

Já hontem protestei contra a infamia de que fui victima, com a falsificação de semelhante cartão.

Agora, á vista do *fac-simile* publicado no *Jornal do Commercio*, cabe-me ratificar a declaração de que o não escrevi.

A falsificação de minha letra ali é grosseira, não tendo a minima semelhança com a verdadeira. Apenas na assignatura o audaz falsificador conseguiu approximar-se da que uso, mas ainda ahi a falsificação é manifesta.

Devo ainda declarar que, no dia 5 de junho, em que é datado de Suruby, o tal cartão, eu não estive ali, mas sim em 29 de maio. O falsificador errou no calculo do domingo em que estive naquella estação.

E habilitado, como me acho, a proceder contra o audaz falsificador, com a publicação feita no *Jornal do Commercio*, vou requerer o competente inquerito policial para a descoberta e punição do criminoso.

Devo declarar aos homens de bem que nenhum receio tenho do resultado de uma pesquiza completa, minuciosa, sobre a projectada encampação da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, a respeito da qual nenhum acto pratiquei, que me possa desabonar.

Autorizada essa encampação em minha ausencia na Europa e completa ignorancia minha, como já fôra proposta em 1907, pela bancada paulista, em emenda approvada pela Camara, mas rejeitada, englobadamente com outras, pelo Senado, limitei-me, ao chegar a esta capital, a promover uma solução prompta, requerendo-a ao Ministerio da Viação, em consequencia de ter de regressar para a Europa, onde se acha minha familia.

Não cogitei de preço, que só na occasião propria deveria ser fixado, de accordo com o valor exacto, real, da Estrada, *presentemente*, segundo os documentos que o comprovem.

Não houve, pois, negociação que devesse ser proposta ao exmo. sr. dr. Oliveira Botelho, que reputo muito acima de taes arranjos, ou outra qualquer pessoa, nem difficuldades que eu por esse meio procurasse vencer, para obter maior preço, como insinúa o *Correio da Manhã*, em uma local de hoje, embora declare NÃO GARANTIR SER AUTHENTICO O CARTÃO.

E' o que por emquanto se me offerece dizer, aguardando o resultado do procedimento legal, que vou ter, para dar delle conhecimento aos homens de bem, que me honram com a sua estima, e apontar á execração publica o autor ou autores da criminosa empreitada.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910.

M. LOPES DA SILVA.

Agradecimento

José Estolano e senhora, 2º tenente Asondino Homem de Carvalho e senhora, dr. Arthur Homem de Carvalho e senhora, capitão Joaquim Alves de Araujo Rego e senhora, capitão Rodolpho Homem de Carvalho (ausentes), filhos, nóras e genros, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua idolatrada mãe e sogra. E bem assim, a todos que durante a enfermidade lhes coadjuvaram, bem como aos que lhes enviaram pezames, por cartas e telegrammas.

Fortunio resolveu seguir-lhes as pisadas. Como elles, iria desembarcar na costa occidental da Africa e metter-se-ia pelas terras.

A sua escolta constituia um exercito; tinha munições em abundancia e ia juntar viveres para muito tempo. Finalmente, devido aos cavallos que tivera o cuidado de trazer com elle, podia, no continente africano, ir mais depressa do que os infelizes naufragos, que eram obrigados a caminhar passo a passo e expostos sempre aos ataques das feras e ás hostilidades das tribus selvagens.

Mas antes de se ir embora, antes de sair para sempre da fertil e verdejante ilha Myriem, Fortunio quiz assegurar a sorte de Juana e de Christovão Morterol a quem tinha promettido a vida salva e a liberdade.

— E' aqui, disse-lhes elle, que hão ficar vivendo para sempre, á face do céo, em frente da natureza feliz e serena; e com a recordação dos seus crimes!...

"Assim possa o remorso entrar-lhes nas almas e fazel-os melhores! No seio da paz, poderão viver na abundancia, devido ao seu trabalho. A terra só espera para produzir, os animaes já domesticados hão de ajudal-os a lavrar a terra.

"Pelo trabalho engenhoso dos que estiveram antes neste paraiso terrestre, têm uma habitação com toda a mobilia indispensavel.

"Finalmente, a ambição, que foi o alvo supremo e dominante da vida de ambos, ha de ser aqui satisfeita.

"Os infelizes negros a quem levavam como escravos para terras distantes acceitam com alegria e gratidão o ficarem nesta ilha.

"Pertencem a diversas tribus que estão disseminadas pela Africa. Era difficil e levava muito tempo reconduzil-os todos para as suas terras miseraveis onde, demais ainda subsiste o costume da antropophagia.

"Pertence-lhes civilisal-os! São de uma raça superior a elles pela intelligencia e por isso podem iniciar esses pobres negros nos progressos e nas artes da Europa.

"E, mais tarde, quando algum navio europeu fôr aportar á ilha Myriem, os marinheiros hão de admirar a civilisação que nasceu nesta terra encantadora, devido ao rei Christovão e á rainha Juana!...

Emquanto iam para o navio que estava fundeado numa bahia da ilha, Fanfan disse, apertando commovido as mãos do principe:

— Obrigado, Fortunio... Obrigado!... Devido ás medidas prudentes e benevolas que tomou com a sua clemencia, hei de ser feliz... poderei casar com a minha querida Magdalena.

— Filha de um rei e de uma rainha das ilhas, como nos contos e nas lendas! accrescentou Fortunio sorrindo-se.

— Infelizmente conheço-os bem, disse o barão de Palaiseau e receio muito que o futuro venha dar um desmentido lugubre á sua prophecia feliz!

— O seu destino ha de ser... o que elles fizerem por suas mãos! concluiu Fortunio, feliz ou infeliz, conforme os actos que praticarem.

. . . .

O navio do principe Encantador desapparecera em breve no horizonte, deixando suas majestades na ilha de Myriem, no meio dos seus subditos negros.

O braço de mar que separava a ilha do continente africano não demandava longa travessia para um navio de grande lotação e muito veleiro como era aquelle em que ia Fortunio e os companheiros.

O que levou mais tempo foi a exploração do littoral, nos sitios onde devia ter fundeado a embarcação construida por San-Remo, Colibri e Patrick.

Primeiro Fortunio resolveu informar-se nas feitorias europeias, se os naufragos teriam sido lá recolhidos. Este inquerito não deu resultado nenhum.

Por outro lado, foi impossivel descobrir na praia a embarcação dos fugitivos que elles hayiam de ter abandonado por força quando se metteram pelo interior das terras.

Disto podia inferir-se ou que os infelizes tinham morrido durante a viagem ou então que com o seu naviozinho, que tirava pouca agua, tinham subido o rio grande cujo estuario se abria justamente naquelle sitio da costa africana.

Fortunio não admittia a hypothese de um desastre no mar. Conhecia perfeitamente o capitão San-Remo e por isso ca-

separar dois esposos tão dignos um do outro!...

"Hão de viver juntos naquella terra isolada do oceano. Pódem ser lá muito felizes no meio da abundancia. Segundo a descripção que os seus homens me fizeram, a ilha é de uma fertilidade maravilhosa; só têm de cultivar o solo; o fruto do seu trabalho ha de dar-lhes perfeitamente para viverem.

"E de mais a mais, não ficam sem recursos. Deixo-lhes com que viverem emquanto não fazem as colheitas, e dou-lhes todos os utensilios que são precisos para a installação.

Como se vê, a sentença de Fortunio era de molde a conciliar os interesses da justiça com a salvaguarda de duas existencias indispensaveis para assegurar a felicidade de Fanfan e de Magdalena.

Mais uma vez o amor casto e puro guiava a santa clemencia e a divina compaixão.

E a sorte dos dois esposos culpados, no fim de contas, não era mais infeliz do que a de muitos pobres condemnados ao degredo e desterrados pela lei para uma colonia do ultramar.

O navio justiceiro tinha continuado o seu rumo. Dirigia-se para a ilha Myriem, nome com que Fortunio tinha baptisado a terra onde se dera o abandono criminoso e por certo tambem a morte da nobre martyr.

O navio dos piratas tinha ido para as profundezas insondaveis do oceano. O rombo aberto pelas peças do principe Fortunio fizera a sua obra de destruição.

Mas ninguem encontrou a morte naquella catastrophe, porque Fortunio, como sabemos, tinha recolhido a bordo do seu navio os piratas e a carga de carne humana... a madeira de ébano dos negreiros.

Dahi a pouco chegaram á ilha Myriem. Fortunio, ajudado por Fanfan e por Timtim, começou as buscas com a anciedade pungente que se calcula.

Os exploradores encontraram o rio de agua transparente e pura e a bonita cascata de onde saiam as perolas rutilantes na alegria do sol, entre os baobabs e os fetos arborescentes.

Pelo meio das hervas altas da grande campina virgem, correram para o sitio onde estava a mancenilheira.

O coração dos corajosos defensores da pobre victima batia com toda a força. Iriam encontrar os seus ossos dispersos?... visão funebre que pretendiam afastar da imaginação, mas que sempre, sem elles quererem, se lhes apresentava ao espirito sombreado por um luto inconsolavel.

Não! Nada!... Nem o mais pequeno vestigio!... Não se teriam enganado? Seria ali, debaixo daquella mancenilheira, ao pé das ondas que murmuravam na praia que Myriem fôra abandonada pela infame Juana?

Mas ouviu-se um grito... Foi Fanfan quem o deu.

O moço saboyano, que estava um pouco afastado dos outros, acabava de fazer na praia um estranho descobrimento.

Estava lá estendido um esqueleto de serpente monstruoso, immenso... e circumstancia extraordinaria... mysteriosa, era facil de ver que a cabeça tinha sido separada violentamente do resto do corpo.

Se fosse aquelle o terrivel e enorme reptil que ameaçava Myriem adormecida... então era porque ella tinha sido salva.

Mas por quem?... ahi é que estava o enigma. Os piratas tinham affirmado a Fortunio que haviam visto fumo e depois chammas no cume da montanha, mas isso podia ser indicio de alguma actividade mecanica das que se dão frequentemente naquellas paragens... ou então eram selvagens na ilha. Eram sem duvida ferozes canibaes que tinham salvo Myriem da voracidade do reptil.

Mas podia-se chamar a isso... salvar? A sorte que a esperava depois era cem vezes peor do que a morte!

Uma commoção pungente opprimia Fortunio e os seus companheiros, sem comtudo lhes abater a coragem, sem lhes cançar a perseverança indomavel.

O principe mandou que differentes grupos se mettessem pelo interior da ilha, que examinassem com o maior cuidado aquella terra virgem, que procurassem minuciosamente o mais pequeno indicio que podesse dar signaes de Myriem e dos que a tinham salvo, ou levado comsigo.

Nem um palmo de terreno ficou por explorar, no monte, na planicie, no bosque!... Aquella exploração reservava extraordina-

O dr. Carlos Sampaio pede-nos a publicação das seguintes ... referentes ao Moinho Inglez ...

...

E ... *Sampaio*.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

AVENIDA CENTRAL

...

A' PRAÇA

Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho e Antonio Avelino de Castro, communicam á praça e a seus amigos que, nesta data, dissolveram a sociedade de que eram socios componentes e que gyrava sob a razão social de Luiz Corrêa & C., com séde na villa de Bomjardim, Estado do Rio de Janeiro, de cujo activo e passivo assume inteira responsabilidade a nova firma constituida nesta data sob a mesma razão social de Luiz Corrêa & C.

Bomjardim, 1 de julho de 1910 — *Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho.* — *Antonio Avelino de Castro.*

A' PRAÇA

Luiz Corrêa & C., e Antão Velloso, aquelle residente em Bomjardim, Estado do Rio de Janeiro, e este nesta capital, communicam á praça e a seus amigos que, dissolveram amigavelmente e de commum accordo a sociedade de que eram socios componentes e que gyrava sob a razão social de Luiz Corrêa, Velloso & C., com séde nesta praça, retirando-se o socio Antão Velloso embolsado de todos os seus haveres sociaes e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, conforme contrato da dissolução, assignado nesta data, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo da nova sociedade hoje constituida, sob a razão social de Luiz Corrêa & C., em successão e para exploração do mesmo commercio de commissões, á rua Clapp n. 9, e de outros ramos commerciaes.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — *Luiz Corrêa & C.* — *Antão Velloso.*

Confirmo a declaração supra.
Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — *Antão Velloso.*

A' PRAÇA

Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, Antonio Avelino de Castro e Galiano Gonçalves Barbosa communicam á praça e a seus amigos, que em successão ás firmas Luiz Corrêa, Velloso & C. e Luiz Corrêa & C., que gyraram aquella nesta praça e esta em Bomjardim, Estado do Rio de Janeiro, organizaram uma nova sociedade commercial sob a razão de

LUIZ CORRÊA & COMP.

para exploração do commercio de commissões e consignações, com séde á rua Clapp n. 9, transformando a casa de Bomjardim, Estado do Rio, em um estabelecimento destinado a exploração, em alta escala, do commercio de compra e venda de café e de todos os generos de primeira necessidade, mantendo, tambem, uma filial no Engenho Central de Laranjeiras, municipio de Itaocara, para compra e venda de todos os generos de primeira necessidade.

Esta nova firma assume inteira responsabilidade de todo o activo e passivo de suas antecessoras.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — *Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho.* — *Antonio Avelino de Castro.* — *Galiano Gonçalves Barbosa.*

DECLARAÇÕES

Sociedade Spirita Beneficente Filhos Maria de Nazareth

Continuam abertas as sessões spiritas, na séde social, á rua da Serra n. 1, dirigidas pela doutrinadora Abilia de Carvalho, autorizada pelo seu advogado dr. Monteiro Lopes. Convida-se aos socios a comparecerem, no primeiro, segundo e quarto domingo de cada mez.

Ingresso só aos socios. — A doutrinadora *Abilia de Carvalho.*

A' praça

Albino Ferreira da Costa, ex-socio da firma Cruz & Costa, estabelecida com casa de moveis á rua dos Andradas 45 e 47, nesta cidade, participa á seus amigos e freguezes que, retirando-se da referida firma, pago e satisfeito, acha-se estabelecido, novamente, com o mesmo ramo de negocio, sob a firma de A. F. Costa & C., á rua dos Andradas, 27, onde espera continuar a merecer a mesma confiança que lhes fôra dispensada.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1910. — *A. F. Costa & C.* 2.348

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

45º dividendo

No escriptorio da Companhia pagar-se-á, no dia 15 do corrente, em deante, das 11 horas ás 4 da tarde, o 45º dividendo, correspondente ao 1º semestre deste anno, á razão de 4$000 por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções, até aquella data.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1910. — *José de Almeida Junior*, secretario interino.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez
Reunião intima

SABBADO, 9 DE JULHO DE 1910

A entrada dos srs. socios far-se-á apenas com a apresentação do recibo do corrente mez. Não ha convites.

Rio, 8 de julho de 1910. — *Luis Vianna*, 1º secretario.

Centro Maritimo dos Empregados de Camara

SÉDE, RUA DOS BENEDICTINOS, 24, 1º ANDAR

Assembléa geral ordinaria, hoje, 8 de julho de 1910.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se, em assembléa geral ordinaria, requerida por numero legal de socios, para tratar de assumptos sociaes. Pede-se o comparecimento. — O secretario, *Joaquim Guimarães.* 2.555

Fraternidade dos Filhos da Luzitania

Séde propria — *Rua do Hospicio n. 170*

Expediente: das 12 ás 2 da tarde

Hoje, 28º anniversario da fundação social, sessão da directoria e conselho, ás 7 horas da noite. Secretaria, 8 de julho de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.* 2486

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Edificio proprio

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *J. de Campos Martins*, 1º secretario. 2514

Curato de Santa Cruz

FESTA DE S. BENEDICTO DA AREIA BRANCA

Realizar-se-á nos dias 9 e 10 do corrente a festa de S. Benedicto da Areia Branca, obedecendo ao seguinte programma:

No dia 9, ás 7 horas, ladainha, leilão de prendas e fogos.

No dia 10, missa solenne, ás 11 horas, pelo revmo. padre Alexandre, parocho da freguezia e orchestra composta de distinctos amadores, sob a direcção do maestro Manoel Arylino de Oliveira e sermão do Evangelho, pelo revmo. monsenhor Pellinca.

A's 4 horas, percorrerá as principaes ruas da localidade a procissão e ao entrar Te-Deum.

Terminado este, terá começo o leilão de prendas, em um lindo coreto junto á capella, apregoadas pelo conhecido Zé, que não dança, havendo durante o mesmo, retreta da banda do Gymnasio Vinte e Quatro de Fevereiro. Dará fim á festividade um vistoso fogo de artificio.

Durante a festa haverá bondes de hora em hora. — O secretario. 2506

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 11 do corrente

20:000$000
Por 2$000

Sexta-feira, 15 do corrente

40:000$000
Por 4$000

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria loteria

60:000$000
POR 6$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA — Rua Luiz de Camões n. 36

EXPEDIENTE DAS 3 A'S 5 HORAS.

Tendo a assembléa geral realisada em 10 de maio findo, approvado que sejam considerados quites até 30 do corrente mez todos os socios cujos recibos de mensalidades estão archivados, peço aos dignos consocios que desejarem continuar a fazer parte deste Centro e gosar assim as regalias sociaes, o obsequio de, para esse fim, dirigirem-se á secretaria, ou á casa do sr. thesoureiro, rua da Uruguayana n. 164.

O SECRETARIO,
Antonio Rodrigues de Carvalho

D. C.

Club dos Democraticos

SABBADO, 9 DE JULHO DE 1910

Saleroso e enthusiasmatico
BAILE do
Grupo dos Tinguacibas

CONDE DO TINGUA'
Secretario

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 11;

Madeiras, no dia 16.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram acceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 4 de julho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas, para receber costuras, nos dias do mez de julho abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 4—1.001 a 1.200.
» 5—1.201 a 1.400.
» 11—1.401 a 1.600.
» 12—1.601 a 1.800.
» 16—1.801 a 2.000.
» 18—2.001 a 2.200.
» 19—2.201 a 2.400.
» 23—2.401 a 2.600.
» 25—2.601 a 2.800.
» 26—2.801 a 3.000.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente a seus numeros.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1910. — O encarregado, 1º tenente *Candido Carolino Chaves.*

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	21 de julho	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)
ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de agosto	(escalas)
ORISSA	15 de setem.	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas; medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado de Callão e escalas, hoje, 8 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co, emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em Lapalisse e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 31, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

2 Rua de S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Amanhã, sabbado, 9 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Maranhão Linha regular do Norte, sairá amanhã sabbado, 9, do corrente, ás 10 horas, da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

Pará Linha rapida do norte, sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

Saturno Sairá no dia 14 do corrente á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos-Ayres.

MINAS GERAES (novo) Linha Americana, sairá no dia 14 do corrente, até Nova York, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

VIRGINIA	11 de julho
SAVOIA	11 de »
SIENA	21 de »
ITALIA	24 de »
CORDOVA	25 de »
REGINA ELENA	1 de Agosto
PRINCIPESSA MAFALDA	16 de »
ARGENTINA	21 de »
PRINCIPE UMBERTO	24 de »

Saidas para o Rio da Prata

ARGENTINA	4 de agosto
PRINCIPE UMBERTO	10 de »
INDIANA	22 de »
RE VITTORIO	24 de »
SAVOIA	16 de setemb.
UMBRIA	17 de »
FLORIDA	10 de outubro
RE VITTORIO	12 de »

O MAGNIFICO PAQUETE

VIRGINIA

sairá no dia 11 de julho directamente para GENOVA

O RAPIDISSIMO PAQUETE

SAVOIA

sairá no dia 11 de julho para Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

CORDOVA

esperado de Genova e escalas no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	860	Jacaré
Moderno	830	Camello
Rio	068	Macaco
Saltendo		Coelho

PROSPERIDADE
747

GARANTIA
675

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 264

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 460	25$000
N. 461	600$000
Appr. 462	25$000

A CARIOCA
MODERNA
N. 996

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 718

O Nascente da Sorte
955

QUADRO
Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture
N. 355

Rio, 7 de julho de 1910.

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285
TELEPHONE 3450

ALUGAM-SE uma sala e quartos, a pessoas decentes, do commercio; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 2495

ALUGAM-SE dois commodos em optima habitação; trata-se na rua do Hospicio n. 256, loja. 2508

ALUGA-SE, por 130$, a casa na avenida Nova America III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, dispensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, com bons commodos para familia; trata-se na loja.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com chuveiro, a casal sem creanças ou a rapazes, por 30$; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 2511

ALUGA-SE um grande quarto de frente, com duas sacadas, a moços solteiros; na avenida Central n. 27, 2º andar. 2513

ALUGA-SE a casa III da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 2485

ALUGAM-SE commodos de 25$ a 40$; na rua do Riachuelo n. 353, e Floresta n. 69. 2498

ALUGAM-SE os predios da rua Mourão do Valle ns. 10, 12, e 14, rua Januzzi n. 1, praia de S. Christovão n. 163, as chaves estão no n. 187, açougue; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2441

ALUGA-SE um novo armazem em esquina, com commodos para familia; na rua Pedro Americo n. 100; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2442

ALUGA-SE um bom commodo com vista para o mar; na rua da Gloria n. 12, casa de familia séria. 2430

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, preço modico; rua Barão de Guaratyba n. 6, moderno, Cattete, 1º andar. 2411

ALUGA-SE uma boa sala independente e com luz electrica, preço modico; na rua do Ouvidor numero 175, moderno. 2440

ALUGAM-SE duas portas de esquina, por 60$, para sapateiro, relojoeiro ou cartões postaes; no largo da Imperatriz, esquina da rua da Saude.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma boa casa, construcção moderna, com duas salas, dois quartos, com janellas e todas as commodidades para familia, aluguel 100$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179.

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas, uma area e tudo o mais preciso, a familia; rua Jockey-Club n. 400, loja, pegado aos bondes e estação de S. Francisco Xavier; trata-se no sobrado. 2403

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente e quarto com cozinha, banheiro e quintal, bondes á toda a hora na porta; rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa. 2402

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268. 2432

ALUGAM-SE todos os dias, creados afiançados para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 2433

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de Itapagipe n. 296, moderno. 2437

ALUGA-SE uma casa com quartos e grande área, com gaz e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar, e a chave está na venda. 2235

ALUGA-SE uma grande sala de frente, serve para uma familia ou moços respeitaveis, bem mobilada, com pensão; todo conforto; em casa de familia; sendo 4 pessoas fica a 100$000 cada uma; rua da Lapa, 26, sobrado. 2336

ALUGAM-SE arejados commodos para cavalheiros e casaes de tratamento, com pensão e sem; com tres linhas de bondes á porta, de 100 réis; rua Aristides Lobo, 173. 2326

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com pensão, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com mesa, na frente e mobilia luxuosa, por 150$000 mensaes; com ou sem pensão, tambem aluga-se quarto com ou sem mobilia, de diversos preços; bonde de 100 réis; rua Riachuelo n. 36. 2340

ALUGA-SE um commodo para casal ou senhora só, com ou sem pensão, em casa de familia decente; travessa do Senhor Mattosinhos n. 18. 2337

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 74, Botafogo, tendo 5 espaçosos quartos, salas de visita e jantar, espaçoso porão, grande quintal, etc.; informações no n. 32. 2334

ALUGA-SE uma linda sala de frente a dois moços respeitaveis ou casal, por 70$000, em casa de familia; rua do Lavradio, 165, com d. Maria. 2341

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos, 201, para pequena familia sem filhos, tem duas salas e tres quartos, por 100$000. 2342

ALUGAM-SE commodos de 25$, 30$ e 40$, na rua Formosa n. 126. 2343

ALUGA-SE a casal sem filhos ou moços solteiros parte da casa da rua Dr. Joaquim Silva n. 45, moderno, no morro; preço 70$000. 2348

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 612 (Riachuelo); a chave na venda da esquina da rua Magalhães Castro; trata-se na rua D. Anna Nery n. 504. 2349

ALUGA-SE por 100$000 uma ama de leite nova, carinhosa e sadia, sem filhos, tem attestado; rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 2393

ALUGA-SE a moços do commercio ou a casal de tratamento, um esplendido quarto, com gaz e janella independente; na rua de S. Pedro, 72, 2º andar, proximo á avenida. 2391

ALUGAM-SE duas salas de frente a 50$000 e 70$000, e um commodo com janella, por 45$000; tem cozinha e banheiro, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 90, moderno, 2º andar. 2388

ALUGAM-SE dois bons quartos com toda a accommodação hygienica, em casa de familia; rua da Lapa n. 53, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo na rua da Lapa n. 4a. 2355

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos, juntos ou separados, a casal ou a moços solteiros; na rua de S. Christovão n. 336. 2554

ALUGA-SE para familia, o sobrado da ladeira do Castello n. 10; trata-se na rua do Carmo n. 22 (hoje Julio Cesar). 2532

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova; na rua das Neves n. 40, Paula Mattos. 2505

ALUGA-SE um espaçoso aposento com duas janellas de frente, em casa de pequena familia, com direito ás demais dependencias, a um casal ou a senhoras sérias; ladeira de S. Januario numero 15, em frente á egreja (S. Christovão).

ALUGA-SE um bom sobrado com terraço e muito claro, tem banheiro, cozinha, área e bons commodos; na rua General Camara n. 248, moderno. 2522

ALUGAM-SE duas salas: esplendida sala de frente e um apartamento para moças de tratamento; na rua do Cattete n. 112-A. 2523

ALUGA-SE, por 162$, um predio, á rua Bittencourt da Silva n. 20, estação de Sampaio e muito perto da rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 473, moderno, onde estão as chaves. 2500

ALUGAM-SE os commodos a rapazes do commercio, casa nova, com esplendido banho de chuveiro, [illegible] Cattete n. 38, moderno, 2º andar. 2567

ALUGA-SE o [illegible] e confortavel predio com grande terreno, da rua Chichorro n. 121; ver e tratar no mesmo predio, do meio-dia ás 5 horas. 2534

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2537

ALUGA-SE uma [illegible] sala de frente por [illegible] quarto por [illegible]; rua Uruguayana n. 137, 2º andar, a casal sem filhos. 2564

80$ E 90$

Ternos de finissimas casemiras, de pura lã, obra de grande luxo, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

ALUGA-SE um bom commodo a moço do commercio ou um moço que trabalhe fóra; praça Tiradentes n. 69, 2º andar. 2387

ALUGAM-SE quartos, a rapazes solteiros, preços razoaveis; para tratar na rua Silva da Silva n. 11-A, Piedade. 1762

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde do Rio Branco n. 47, sobrado. 910

ALUGA-SE a importante chacara, á rua Propicio n. 51, moderno, no Engenho Novo, por contrato; trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 2104

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras numero 34, loja, Saude, e com electricos á porta.

ALUGAM-SE casas na avenida nova da rua José Clemente n. 81, praia de S. Christovão; 2 quartos, 2 salas, bom quintal e cozinha, por 86$000; trata-se na mesma, com David. 2344

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, ou moças que trabalhem fóra; rua do Rezende n. 62. 2019

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2150

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados com ou sem pensão, bem arejados, só a pessoas decentes, casa de familia; rua Santa Alexandrina n. 126. 2172

ALUGA-SE, por 220$, a esplendida casa da rua Vianna Drummond n. 6, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, grande cozinha, magnifica chacara, agua, esgoto, etc. Todos os commodos são espaçosos e bem arejados; as chaves acham-se na venda mais proxima. 2218

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio, em casa de familia; rua da Constituição n. 50, sobrado. 2468

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do Botequim. 2477

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com entrada completamente independente, tem bom chuveiro e jardim, a cavalheiro ou a casal sem filhos e decente, dá-se pensão querendo; rua Dr. Maciel n. 50, S. Christovão. 2407

60$ E 70$

Lindos ternos de diversos tecidos pretos (sob medida), no rigor da moda, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

ALUGAM-SE casinhas a 25$; na rua de São Januario n. 178; trata-se na mesma rua numero 176. 2446

ALUGA-SE por 205$000 uma boa casa para familia de tratamento, na rua de São Luiz n. 60, as chaves estão na rua Machado Coelho n. 174.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; a chave e mais informações na venda de frente. Andarahy Grande. 2379

ALUGAM-SE uma sala e um quarto separados; rua Silva Manoel n. 133. 2370

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou senhora, quer-se pessoa séria; rua do Hospicio, 173, moderno, 2º andar. 2362

ALUGA-SE um quarto grande, com gaz, serve para quatro moços, por preço modico; no becco do Bragança n. 14, 1º andar, proximo á rua Candelaria. 2333

ALUGA-SE por 70$000 uma casinha nova, á rua Barão de Itapagipe, 52; trata-se á rua Conde de Bomfim, 33. 2330

55$000 E 60$000

Lindos ternos de cazemira, padrões modernos, (sob medida), no Palacio de Crystal, Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

ALUGAM-SE dois predios da rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, a 150$000 mensaes cada um ambos acabados de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar. 2354

ALUGA-SE por 80$000, á rua Itapira, 269 ou 109 antigo, um sotão independente, arejado, com 3 janellas lateraes e 2 em frente. 2328

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito Casa Hermanny

ALUGAM-SE em casa particular lindas salas e quartos, com bonita vista; 70, novo, rua do Aqueducto, Santa Thereza, ou no Bebe do Brasil, 30, rua Gonçalves Dias. 2331

ALUGA-SE por 125$000 a casa n. 9 da rua Nova America, com 2 salas, 3 quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, começo daquella rua; trata-se na rua Sete de Setembro, 57, sobrado. 2351

11$000

Uma calça de sarja pura lã, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

PRECISAM-SE boas corpinheiras e saieiras; paga-se bem; na rua do Sacramento n. 90. 2377

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na rua do Sacramento n. 90. 2378

PRECISA-SE em casa de familia modesta de um commodo pequeno, para uma senhora de meia edade, só para dormir, nas immediações do Rio Comprido; informa-se na rua Aristides Lobo n. 206. 2380

PRECISA-SE de uma boa ajudante de modista de chapéos; ordenado 100$000; na casa de modas á rua Gonçalves Dias n. 22-A.

PRECISAM-SE de boas corpinheiras e saieiras. Dá-se pensão. Entrada ás 8 horas, saída ás 7; paga-se bem; rua Assembléa, 69 — L'Art de la Mode. 2368

PRECISA-SE comprar um predio com tres quartos, duas salas, cozinha e todos os confortos exigidos pela hygiene, com quintal, concertado e bom estado de conservação, de 6 a 7 contos, prefere-se Catumby, Villa Isabel ou São Francisco; trata-se na rua de Catumby n. 2, com o sr. Motta. 2494

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para cozinhar, lavar e engommar, que durma no aluguel; na rua do Mattoso n. 20. Não se faz questão de ordenado. 2493

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar o trivial e mais serviços leves, prefere-se dormindo em casa; na rua Dias da Cruz n. 43, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal; na rua do Senado n. 345. 2375

PRECISA-SE de uma ama secca na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 2339

PRECISA-SE de um ajudante de fogões; na rua da Gamboa, 165. 2359

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1617

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado, paga-se bem; na rua Dr. João Ricardo n. 18. 2369

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; rua Visconde do Rio Branco n. 60, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Dr. Macedo Sobrinho n. 18, Humaytá, Botafogo. 2501

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital, negocio rendoso e sem difficuldades; ver e tratar na rua da Carioca n. 2 [illegible]. 2358

PRECISA-SE de um forneiro mecanico; rua do Riachuelo n. 187. 2508

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que faça mais serviços para casa de um casal; na rua de S. Clemente n. 168, Villa Visconde [illegible] n. 21. 2543

PRECISA-SE de boas corpinheiras; rua Uruguayana [illegible] 31, moderno, 1º andar. 2527

PRECISA-SE de [illegible] para serviços leves, [illegible]

rias surprezas a todos os que as emprehenderam.

Primeiro foi o descobrimento de campos cultivados com tanto cuidado como em França.

Depois rebanhos a pastar. Os animaes domesticos não tiveram medo dos homens.

Por fim viu-se uma capoeira bem fornecida.

Obrigado a tratar do abastecimento, Fortunio pensou que não precisava ir a outra parte buscar provisões para o seu navio.

Mas todos aquelles signaes de uma humanidade laboriosa e intelligente, todas aquellas mostras de uma civilização requintada não traziam esclarecimento nenhum ao problema que lhe perturbava o cerebro.

Quem eram os artistas daquella obra admiravel?... Por que tinham saido daquella residencia onde não lhes faltava nada?

Teriam tido conhecimento da presença de Myriem na sua ilha? Teriam recolhido a pobre senhora? E, nesse caso, que tinha sido feito delles.

Enquanto Fortunio communicava a Fanfan as reflexões que aquelle impenetravel mysterio lhe suggeria, uma voz joven lançava aos ecos do monte o estribilho de uma canção antiga.

E Timtim, alegre como havia muito tempo não estava, descia cambaleando a ladeira do monte.

Trazia na mão uma especie de garrafa e de vez em quando chegava o gargalo aos beiços. Depois continuava a cantar desalmadamente.

XLIII

SUAS MAJESTADES

Fortunio e o barão de Palaiseau olharam um para o outro com espanto.

Que em outra occasião, num porto qualquer, o incorrigivel Timtim se entregasse á sua inclinação favorita, não era nada para admirar.

Mas que o saboyano, que tinha ido algumas horas antes, em excursão ao monte, tivesse tido meio de encontrar uma garrafa, com toda a apparencia de quem tinha bebido bem, era difficil de explicar.

— Mas nessa ilha deserta não ha tabernas, que diabo! murmurou ingenuamente o barão de Palaiseau.

Esta reflexão não tinha ecapado a Timtim.

— Não ha tabernas! exclamou elle. Isso com certeza! mas ha uma frasqueira... e muito bem fornecida!

A sua voz, os seus gestos e a garrafa que acabava de despejar de um trago, bastavam para certificar que não estava mentir.

— Onde encontraste essa frasqueira, Timtim? perguntou Fortunio.

Por unica resposta o moço saboyano mostrou, por cima da cabeça, a aba do monte, do lado opposto áquelle onde estavam agora os nossos exploradores.

— E' extraordinario! disse o principe sorrindo-se. E' costume descer-se para a adega, mas aqui, parece-me que, si quizermos lá ir, temos de trepar, e não ha de ser pouco.

Depois, dirigindo-se a Timtim, perguntou-lhe:

— Pódes levarnos a esse sitio?

— De certo que posso! Encontrei lá com que presentear toda a gente, e de mais a mais sem gastar dinheiro! E, si vim cá para baixo tão depressa foi para dar parte do que vi. Vamos lá!

Enquanto o pequeno bando, guiado pelo alegre Timtim, que ia sempre a cantar, subia o monte, Fortunio examinava o frasco que com o seu conteudo tinha fornecido ao saboyano aquella boa embriaguez.

O fabrico, embora grosseiro por causa do material empregado, revelava comtudo conhecimentos technicos profundos e um certo esmero da parte do artista.

— E o que é mais extraordinario, disse o principe ao barão de Palaiseau, o que me dá mais que pensar... é que pelo feitio, este vaso mysterioso que já vejo que serviu ao vinho de palmeira, parece-se muito com as obras deste genero que se fazem na nossa terra... na Toscana.

Timtim tinha parado. Com gestos alegres indicava aos companheiros a entrada de uma immensa caverna.

Os exploradores entraram.

Era a gruta das estalatites... o palacio subterraneo onde Jacques e Myriem tinham vivido felizes, servidos pelo fiel Patrick e pelo bom Colibri.

Apezar dos esforços do moço saboyano que queria leval-os logo á parte do

subterraneo onde havia ainda grande provisão de vinho de palmeira, — a frasqueira, como elle lhe chamava, — Fortunio e Fanfan não se cansavam de andas pelas salas daquelle palacio natural.

Admirvam a arte engenhosa dos seus moradores que tinham fabricado a mobilia e os seus objectos indispensaveis á vida, e feito reviver, de algum modo, no meio daquella ilha deserta, a civilização requintada da Europa.

— Olha! fato de mulher! exclamou Fanfan, apanhando um vestido velho que estava a um canto.

— Conheço-o bem! disse um dos piratas, era o que trazia, quando desappareceu, a boa senhora que nos curava as feridas.

Myriem tinha então sido salva e recolhida pelos habitantes mysteriosos do palacio subterraneo: Fortunio já não tinha duvida nenhuma a esse respeito.

Aquellas pessoas, laboriosas e intelligentes, como se podia julgar pelas obras que tinham deixado, haviam de ter as maiores attenções com a nobre senhora.

— Mas... quem eram? Que fôra feito dellas?

Estas duas perguntas não deviam ficar muito tempo sem resposta.

Fanfan, vendo que Timtim tencionava demorar-se muito na adega foi procural-o.

Quando chegava ao retiro escuro, a claridade do archote que levava allumiou de repente uma inscripção traçada grosseiramente, por certo com um prego, na parede friavel da gruta que formava, naquelle sitio, uma muralha natural.

— Fortunio!... Fortunio!... venha ver! exclamou elle com uma commoção indescriptivel.

O principe correu logo para elle.

— Ali! Ali!... olhe!... disse com voz tremula o barão de Palaiseau.

E com a mão estendida na direcção da parede, mostrava ao principe, que a decifrou sem custo, esta inscripção banal mas que enchia a todos de alegria:

"Gosto do summo da palmeira.

"PATRICK."

E justamente por baixo desta confissão ingenua do bom irlandez, estavam estas palavras, finas como quem as tinha gravado na pedra:

"Prefiro o da uva.

"COLIBRI."

A alegria de Fortunio e de Fanfan não tinham limites. O proprio Timtim esquecia-se da sua embriaguez para se alegrar com os amigos. Felicidade que parecia um prodigio!... Naquella ilha deserta onde o odio e a traição de Juana a votavam a uma morte certa, a infeliz Myriem, por um milagre do céo, tinha sido salva por duas das pessoas que lhe eram mais fieis e dedicadas.

Colibri, homem prudente e ajuizado, e Patrick, o bom gigante, atirados pelo naufragio para aquella terra deserta, tinham recolhido a nobre e santa victima.

Mas a idéa do desconhecido, a apprehensão sempre terrivel do mysterio, vinham sombrear aquella alegria... destruir o fragil edificio daquella felicidade.

Myriem e os seus corajosos defensores tinham desapparecido. A ilha tornára a ficar deserta! Os homens que, ás ordens de Fortunio, a correram em todos os sentidos, não encontraram nenhuma creatura humana.

Só, no fundo de uma bahia abrigada de todos os ventos, descobriram um estaleiro e o plano de um navio traçado pela propria mão do capitão San-Remo.

O principe tinha agora a chave do enigma.

Jacques encontrára Myriem. O acaso ou a Providencia tinha reunidos os esposos que estavam separados pelo destino cruel e pela perfidia cobarde e vil de Cesar Gyrés, ajudado por Juana.

Que felicidade inesperada! uma parte da obra nefasta estava destruida.

Mas a felicidade não é completa quando a gozamos na terra do exilio, longe da patria e dos nossos.

E os naufragos, cançados de esperarem os soccorros que tardavam muito a vir, decidiram-se soccorrerem-se elles proprios.

Pela Africa, que estava proxima, quantos perigos os esperavam na passagem do continente negro!...

Por certos indicios, era facil de ver que os fugitivos não tinham saido dali havia muito tempo.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Haddock Lobo n. 136.

PRECISA-SE de um copeiro, de 10 a 14 annos, para casa de familia; dá-se bom tratamento e ordenado, quer-se que seja apresentado por seus paes; rua dos Andradas n. 111, 1º andar.

PRECISA-SE de 15 contos, sob hypotheca de um predio reconstruido de novo, rendendo 400 mil réis; quem estiver nas condições dirija-se á rua D. Manoel n. 30, armazem, das 12 ás 2 horas da tarde. Não se acceitam intermediarios. 2471

PRECISA-SE de agenciadores; trata-se com o sr. Jorge, á rua Uruguayana n. 139, 1º andar. 2468

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua da Carioca n. 34, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, preço modico; rua Barão de Guaratiba n. 6, moderno, 1º andar, Cattete. 2415

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, branca ou de côr, para lidar com crianças dá-se casa, comida e roupa e será tratada como da familia, quer-se pessoa de confiança e séria. Dirigir-se á rua dos Invalidos n. 21, sobrado, das 4 horas em deante. 2412

PRECISA-SE de uma copeira; na rua das Laranjeiras n. 56, moderno. 2430

PRECISA-SE de um menino que saiba tirar leite, para um particular; rua Elias da Silva n. 47, Piedade. 2424

PRECISA-SE de dois empregados para balcão, que sejam habilitados e sendo possivel falando mais de uma lingua; Companhia Singer, rua do Ouvidor n. 176. 2423

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Dantas n. 75. 2404

VENDE-SE bom calçado São Felix, na fabrica, á rua Gonçalves Dias, 82. Pereira, Barata & C. 2287

VENDEM-SE lotes de terrenos proprios, com 15 x 75, de 200$ para cima, á dinheiro ou em prestações mensaes de 20$ e 25$; para vêr e tratar com Marcello, nos mesmos, ás quartas e domingos, na Villa Nova, dez minutos da estação do Realengo. 2269

VENDEM-SE em Copacabana, a 400 mil réis o metro de frente, com grandes fundos, terrenos promptos a edificar; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario, 120, sobrado. 2237

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes; em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, Cascadura. 2345

VENDE-SE por 70$000, á rua Domingos Lopes, 18-A, um casal de porcos de raça pequena, estando a femea gestada de um mez, excessivamente bem tratada. O pretendente verificará si faz ou não boa compra. 2314

VENDE-SE uma escrivaninha systema americano e uma estante de canella ciré, de luxo, e novos; para vêr e tratar, das 12 ás 4 horas, na rua do Rosario n. 120, sobrado. 2323

VENDE-SE em Botafogo predios; informa-se na rua Gonçalves Dias 85, com o sr. Campos. 2325

VENDEM-SE e compram-se armações, copos, balcões, vitrinas, varejos de cigarros e divisões escrivaninhas, prensas, cofres e tudo que pertence ao commercio; rua de S. Pedro, 214. 2361

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras, para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos, de importante estação da Central com casa e moinho, porém, em máo estado, carecendo de reparos, preço 16 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, á rua Uruguayana n. 144, Guilhote Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2090

VENDE-SE um lindo piano, com muitas vozes, tem 7 oitavas, todo de jacarandá; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy.

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. 2061

VENDE-SE por 140$, a 200$ á vista ou a prestações mensaes de 5$, 10$, 20$, etc., lote de terreno proprio, de 11X35, todo cultivado, prompto a edificar-se á vontade dos recursos do comprador, distante 25 minutos da estação D. Clara (E. de Ferro Central do Brasil), onde se informa na venda Simões & Telo (Hespanhol), e no armazem Esperança, á rua Maria José.

VENDEM-SE: por 9:000$, dois predios, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 6:000$, á rua D. Elisa, Villa Izabel; 40:000$, grande palacete, á rua Visconde de Abaité, Villa Izabel, perto do Boulevard; 19:000$ uma casa, á rua S. Francisco Xavier; 12:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira; trata-se na rua Gonçalves Dias numero 85, sobrado, com o Brito. 2497

VENDEM-SE e compram-se moveis usados por preço sem rival; rua Visconde de Itaúna 119, em frente ao jardim da Praça 11. 1619

VENDE-SE, na estação de Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado de mosaico, coisa chic e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 170, estão alugadas. 2123

VENDEM-SE bons terrenos, em prestações, na estação Dr. Frontin, preço 700$ a 1:000$, cada lote; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2520

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDEM-SE bons terrenos, em Cascadura, a 4$ e 6$ o metro. Vende-se qualquer quantidade de metro e todo terreno tem 250; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2521

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDEM-SE casas na Cidade Nova a 6, 7, 8, 9, e 10 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2518

VENDE-SE uma lanterna magica ingleza, de kerozene, com tres bicos; com 50 vistas da Historia Sagrada. Baratissima; rua Muriquipary, 23-A, Encantado. 2256

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno, na estação de Riachuelo, preço 13 contos; rua dos Andradas n. 84, loja. 2519

VENDE-SE o predio da rua José dos Reis n. 133, no Engenho de Dentro; trata-se na rua do Rosario n. 168, com Caldeira Miguel Barbosa.

VENDEM-SE seis cadeiras Tonet, armario de louça, espelho de sala, meio serviço de louça; rua José Domingues n. 128, Encantado.

VENDEM-SE diversos moveis e machina de costura, tendo a familia de se retirar para a Europa; rua General Caldwell n. 282, moderno.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, á rua do Hospicio numero 144.

VENDE-SE uma boa vacca de leite, parida ha 9 dias; rua Elias da Silva n. 47, estação da Piedade. 2425

VENDE-SE um predio, em centro de terreno, em Botafogo, jardim na frente e grandes commodidades para familia de tratamento; na rua da Alfandega n. 111, sobrado, com Castro. 2403

VENDE-SE, por 12 contos, o bem localisado predio da rua do Proposito n. 39, Saude, rende 130$; e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 2528

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 2061

VENDE-SE, por 25 contos, o bom predio da rua da Prainha n. 15, occupado por fabrica e sobrado; trata-se na rua da Alfandega numero 240. 2529

VENDE-SE, por 3:000$, um pequeno predio com bom quintal, em Catumby e rendendo 60$; informações com o sr. Canjo, á rua Camerino numero 37. 1424

VENDE-SE uma chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma as casas de ns. 20, 22, 24, 26 e 28; trata-se na mesma, com Raymundo Pinto Torres, Estrada Portella, Madureira. 2490

VENDE-SE a casa n. 285 da rua Barão de Mesquita, com bondes electricos á porta, jardim, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. E' canto de rua, sendo a construcção toda de paredes dobradas e cantaria; trata-se ao lado, bondes de Andarahy.

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65, e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2530

VENDE-SE uma confortavel casa, á rua Barão de Mesquita n. 285, com electricos á porta, tendo jardins á frente, grande varanda ao lado, tres salas, seis quartos, cozinha, tanques e quintal grande que dá para outra rua. A construcção é de primeira, sendo todas as paredes dobradas, cantaria e azulejos. E' toda a casa illuminada á luz electrica, forrada e pintada, de accordo com as leis da hygiene, tendo ainda ao fundo do terreno um grande [illegible], gallinheiros, cocheira, [illegible]; trata-se [illegible] bondes do Andarahy.

VENDEM-SE [illegible] de uma companhia, [illegible] garantidas [illegible] e o dono retirar-se para Europa; [illegible] das 8 da manhã [illegible] da tarde; rua da Ca[illegible] n. 2, na Forja de Docima. 21[illegible]

VENDEM-SE [illegible] lotes de terrenos [illegible] prestações e á vista, fazem-se [illegible] de predios e reconstrucções [illegible] de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo á quinta-feira.

Somnambulo Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

CONTINUAM

os ultimos cinco dias de distribuição, hoje, quarta, quinta, sexta, sabbado e domingo, das 12 ás 9 da noite, dos prodigiosos passaros Inhaburús, vulgarmente conhecidos no continente americano pelo nome de Inhapurú, (rarissimo aliás) cuja poderosa influencia de quem os possue alcança o que deseja e attrae sympathias, concorrendo para que o seu possuidor tenha sempre bens de fortuna, e a permanencia de dinheiros em suas mãos, dando sorte no jogo, etc, etc, cuja fama é universalmente conhecida e DOS VALOROSOS

TALISMANS

que fortalecem os depauperados, attraem felicidades e a conquista de todas as coisas do bem, livra de inimigos e perseguições, máos encontros, facilita casamentos, reatamento de relações, influenciando o pensamento, etc.

— O rei Eduardo VII era possuidor de um, tendo obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O rei Affonso XIII, egualmente, é possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades.

Pregos

Talismans.	20$000
Inhaburús.	5$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURU'S, quer os TALISMANS.

N. B. — OS PASSAROS SÃO EMBALSAMADOS SENDO QUE SO'MENTE ATE' O DIA 10 DE JULHO ATTENDE AOS PEDIDOS E ENCOMMENDAS QUE FOREM FEITAS, PRAZO IMPROROGAVEL.

O professor G. Baçú, chegado do Indostão, tendo corrido Nova York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a seita Indú', dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve praxes prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dôres, faz curas pela simples imposição das mãos, sob a influencia dos FLUIDOS COSMICOS massagem, etc., tratamento especial, de flores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impureza do sangue e CURA RADICAL DO RHEUMATISMO E ALCOOLISMO, sua longa pratica e os profundos estudos e o eloquente numero de 1.732 curas no diminuto espaço de 60 dias de estadia nesta capital, GARANTEM UM EXITO SEGURO, comprovado com os mais honrosos attestados, sendo seus trabalhos gratis aos pobres.

E' encontrado em todos os dias uteis na

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Talismans e Inhaburús remettemos pelo correio mediante valle postal e mais 5$000 para o porte.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

O CRACKNEL

Premiado na Exposição de 1908, só na rua do Ouvidor n. 6, biscoutos finos, kilo 2$400, entre-finos 1$200.

O cracknel, já muito conhecido nos primeiros cafés da Capital, que se distingue ao centro as iniciaes A. R., este é que é o analysado sob a patente 56.760, e o pão de Lot do mesmo fabricante, sob patente n. 54.985.

N. B. — Entrega-se a domicilio e tem 5 % comprando a importancia de 10$ para cima.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

Anti-Catarrhal, (XAROPE CARDUS BENEDICTUS) de Granado

Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

Molestias internas Tratamento, pelo Dr. Alvino Aguiar.

Consultas, provisoriamente, á rua Rezende 101 (pharmacia).

Chamados á travessa Torres 17 (residencia).

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Tintas para Pintura a Oleo e Aquarella

MODELOS, PINCEIS E TODOS OS ARTIGOS PARA DESENHO E PINTURA

Grande sortimento de estojos para desenho

Catalogo gratis a quem solicitar.

Museu Escolar, Villas Boas & C., rua Sete de Setembro n. 221.

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preço barato; chamados na relojoaria de Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 2526

DR. VITAL DUTRA das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis. Cura radical e benigna da Hydrocele, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

COMMODO — Com pensão ou sem, [illegible] em casa de familia respeitavel, [illegible] pessoa séria, na praça Tiradentes n. [illegible] 2º andar.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 28. Das 9 ás 12 e de 1 ás 6.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — 169—227 — **20:000$000** — **HOJE** POR **1$600**

Amanhã —181—11— ***Amanhã***

100:000$000

Por 6$400

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

—171—10—

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do ESTOMAGO e INTESTINOS, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Ruas: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. VIDRO 2$500.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da Injecção, frasco........	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco........	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco........	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

30$ a 45$000

Um sobretudo de casemira ou melton, com forros de merinó, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155 canto da travessa de S. Francisco.

MME. Carlota Guimarães — Trata de massagens, tira os signaes de variola, pannos, cravos e sardas, pinta os cabellos para o louro e castanho; vende os preparados para o embellezamento do rosto e cabellos, á rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. 2634

TRASPASSA-SE uma casa de pasto, fazendo bom negocio; informa-se na Cervejaria União; rua Senador Euzebio n. 208, das 11 á 1 hora.

4$, 6$, 8$ E 10$

Cobertores de lã, para solteiros e casados, no Palacio de Crystal, Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S Francisco.

PERDERAM-SE as cautelas da casa Adalberto de Andrade n. 11.535 e 11.350, da rua Sete de Setembro. 2489

Cura radical das Hemorrhoidas, internas e externas, males do Utero e Ovarios de grandes effeitos nas diabetes e qualquer incommodo de urinas. Sendo um grande estomacal, produz este remedio um bello appetite.

14$000 E 16$000

Linda calça de casemira de côr, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, comida boa e com toda a limpeza, por preço razoavel; rua de S. Luiz Gonzaga n. 122, São Christovão. 2526

PREPARAM-SE alumnos para exame de admissão ao Gymnasio; rua General Pedra n. 64, das 8 ao meio-dia. 2529

35$000

Um terno de brim de linho, padrões lindos, (sob medida), no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de São Francisco.

MEDIUM curador — Desmancham-se trabalhos de feitiço [illegible] 48 horas, [illegible] curas em molestias desenganadas, venham ver para crer; rua de S. Christovão n. 297, moderno. 2533

Pensão Avenida

AVENIDA CENTRAL N. 33, 1º ANDAR

E' a unica nesta capital que offerece as melhores vantagens e commodidades para as excellentissimas familias e cavalheiros que tenham que passar algum tempo nesta capital, possue magnificos aposentos, todos com janellas; cozinha de primeira ordem, variada e abundante, dirigida pela proprietaria. Alugam-se commodos com ou sem pensão a pessoas de tratamento.

Muito se recommenda pela excessiva modicidade nos seus preços.

Diaria: 5$, 6$ e 7$000.—L. Meza. 2560

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA FUNDADOR N. 44, ICARAHY.

DIVERSOS medicos têm feito uso do Depilol Pizarro, para fazerem operação, evitando assim de ser chamado o barbeiro para esse fim. Vidro 3$.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

ALTA PATENTE

DO

GLORIOSO EXERCITO BRASILEIRO

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro, receitando-o diariamente.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario, médio e secundario. 1928

RIFA

Fica transferida para 23 de agosto, por motivos de força maior, a que se devia extrahir amanhã, 9 do corrente.

CURA Radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina e vias urinarias. Por processo especial; evita a gravidez nas diversas casos em que a mulher não póde mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude.

A's senhoras estereis faz conceber, sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Consultas só a senhoras, durante o dia; das 10 ás 12 horas, gratis.

Curativos a prestações, o mais barato possivel, recebe parturientes e outras em pensão.—Rua do Lavradio n. 122, casa XX. 1913

Cachorros de raça

Vendem-se, de fila, na rua 7 de Setembro 116, 2º andar; tratar com o sr. Braga, das 6 ás 10 da noite.

Casacos e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 113. Alfaiataria Pagliaro.

PROFESSOR — Lições primarias; rua Dr. Manoel n. 52, moderno, S. Christovão. F. D. F.

DINHEIRO — Um negociante, que dispõe de algum, deseja empregal-o em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1638

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro, 3$; rua do Hospicio n. 18, e pharmacias e drogarias.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA — Em casa de familia, acceitam-se creanças internas, dando-se bom tratamento, 40$ mensaes; rua de S. Christovão n. 76. 2111

CATARATA— Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Dr. Anibal Varges — Syphiligrapho. Trata das molestias das senhoras, da pelle, vias urinarias e tratamento garantido de todas manifestações da syphilis adquirida ou hereditaria. Consultorio e res. á rua do Lavradio, 36. De 1 ás 3 e das 7 ás 9 da noite. Chamados: telephone 1.818.

CARTOMANTE Sergipe, lê o futuro, trabalho licito, das 10 ás 8 horas da noite; rua da Alfandega n. 124, proximo á Uruguayana. 1973

Guitarra- Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. Ensina a acompanhar o fado do Hilario, Mouraria e outros; 2$. Casa Mozart, á avenida Central n. 127.

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, de numero 15.133, juros de 5 o/o, valor de 1:000$ do emprestimo de 1895.

Lacrymejamento- Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 6 o/o, de 1:000$ cada uma, e de numeros 11.388 e 11.339. 1757

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cosinha, kilo $600; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PARTEIRA — Rua Fagundes Varella n. 11, estação do Encantado. 2352

Casa Nobrega Rua do Riachuelo n. 397, novo dono, tudo modificado, preços commodos, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição. 2213

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, liso, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2327

UMA moça deseja ir para a companhia de uma senhora só e de tratamento; cartas a Z. Z., escriptorio desta folha. 2419

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de ferridas e todas as doenças, ter empregos e augmento de ordenado, obter o que desejar por mais difficil que seja, na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 2416

15$000, um lindo apparelho para toilette com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 26

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

OFFERECE-SE um apparelhador para marcenaria ou serraria; quem precisar dirija-se á rua Cesaria n. 48, a João Baptista. 2427

25$000, um fino apparelho para chá e café 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

COMPRA-SE uma casa até 16:000$, nos bairros do Cattete, Laranjeiras e Botafogo; cartas a P. P. B., ao escriptorio desta folha. 2409

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pódem ser entregues á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especial sta em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA senhora, viuva, com 14 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para seu sustento. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a infeliz Amancia.

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

36, PRAÇA TIRADENTES, 36

Telephone 722

Effectuou-se hoje o primeiro sorteio do Club 60º, sendo contemplado o n. 101, pertencente ao exmo. sr. Antonio Marta Gomes, rua Vieira da Silva n. 12, e que apenas lhe custou 5$000.

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB 51º—N. 138, pertencente ao exmo. sr. José Augusto Rodrigues, rua de S. José n. 39.

CLUB 52º—N. 27, pertencente ao exmo. sr. Carlos José Dias, rua Formosa n. 131

CLUB 53º—N. 138, pertencente ao exmo sr Gaspar José Ribeiro, rua D. Maria n. 17

CLUB 54º—N. 137, pertencente ao exmo. sr Joaquim Pereira Ramos, rua de S. Januario n. 61.

CLUB 55º—N. 99, pertencente ao exmo. sr Sebastião de Souza Rego, rua D. Alzira n. 39.

CLUB 56º—N. 10, desistido por falta de pagamento.

CLUB 57º—N. 63, pertencente ao exmo. sr Manoel Antonio Garcia, rua Buarque n. 38.

CLUB 58º—N. 136, pertencente ao exmo. sr José Domingues Dias, rua Curvello n. 8.

CLUB 59º—N. 75, pertencente ao exmo. sr Manoel Antunes Ribeiro, rua S. Lourenço n. 72

CLUB 60º—N. 101, pertencente ao exmo sr Antonio Maria Gomes, rua Vieira da Silva n. 12.

Está aberta a inscripção para o CLUB 61.

CLUB DE 2$000 SEMANAES

CLUB 1º—N. 95, pertencente á exma. sra d. Maria do Carmo Brasil, rua do Riachuelo n. 140.

Recebem-se assignaturas para o CLUB 2º. Rio, 4 de julho de 1910.

COUTINHO & AGUIAR.

CASA E TERRENO

Vendem-se a casa e excellente terreno para edificar, á rua José Bonifacio n. 25, em Todos os Santos; trata-se á rua General Camara n. 45. 2540

Gallinhas de raça

Vendem-se, barato, á travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza). 2538

Cooperativas — CAMARGO & C.

Rua General Camara 165

Resultado do sorteio de 7 de julho, 560. Club 1 — M, 20º sorteio, ao sr. João Guilherme da Cruz, Juturnahyba; Club 1 — N, 17º sorteio, ao sr. Odilon Martins Pereira, Lima Duarte; Club 1 — O, 13º sorteio, ao sr. Joaquim Passos de Toledo, Capivary; Club 1 — P, 9º sorteio, ao sr. Carlos Antunes Barreto, Capital; Club 1 — Q, 5º sorteio, ao sr. Eduardo Corrêa de Sá, Bragança; Club 1 —R, 1º sorteio, (a cargo de nossa agencia de) Rio Branco; Club 2 — G, 29º sorteio, ao sr. Carlos Pimentel de Souza, Jacarehy; Club 2 —H, 25º sorteio, ao sr. Emiliano Santos de Almeida, Angra; Club 2 — I, 22º sorteio, ao sr. Alexandre Avelino de Moura, Capital; Club 2 — J, 18º sorteio, ao sr. Geraldo Medeiros, Rio Claro; Club 2 — K, 14º sorteio, ao sr. Ricardo Gentil da Costa, Cabo Frio; Club 2 — L, 10º sorteio, ao sr. (desistido), Guarará; Club 2 — M, 6º sorteio, ao sr. Raul Refinetti, Benevente; Club 2 — N, 2º sorteio, ao sr. Viriato Corrêa de Araujo, Cascadura; Club 3, segunda série, 48º sorteio, ao sr. Augusto Guedes de Carvalho, Paraty; Club 3 — A, 6º sorteio, ao sr. Americo Veiga de Lima, Capital; Club 4, primeira serie, 40º sorteio, ao sr. José Amorim de Oliveira, Capital; Club 4, segunda serie, 45º sorteio, ao sr. Antonio de Brito e Silva, Campos; Club 4 — A, 5º sorteio, ao sr. Ataliba Alves Coqueiro, Capital; Club 4 — B, 1º sorteio, ao sr. Manoel Antonio de Carvalho, S. Bernardo; Club 5, segunda serie, 39º sorteio, ao sr. Benedicto Venancio Pires, Cabo Frio; Club 5 — A, 4º sorteio, ao sr. Renato Braccante, Parahybuna; Club 6 — A, 30º sorteio, ao sr. Joaquim Soares Pinheiro, S. Vicente; Club 6 — B, 28º sorteio, ao sr. Francisco Salles Ribeiro, Capital; Club 6 — C, 24º sorteio, ao sr. Nicolau Ribeiro Coutinho, Campos; Club 6 — D, 19º sorteio, ao sr. Paulino Morgado Junior, Campinas; Club 6º — E, 15º sorteio, ao sr. Manoel Pereira de Almeida, Capital; Club 6 — F, 11º sorteio, ao sr. Altino Pires, Nictheroy; Club 6 — G, 7º sorteio, ao sr. Antonio Penido de Freitas, Capital; Club 6 —H, 3º sorteio, ao sr. Rafael Zocola, S. Paulo; Club 7, 11º sorteio, ao sr. Braz Arantes de Assumpção, Sapucaia; Club 7 — A, 7º sorteio, ao sr. Natalio Duarte Pereira, Capital; Club 7 — B, 3º sorteio, ao sr. Jayme Gonçalves da Costa, Mendes. 2541

RUA GENERAL CAMARA, 165

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

TRASPASSA-SE

Bernardo Vianna & C., por motivo de mudança para a rua da Quitanda ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega n. 35, passam a sua loja da rua Quitanda n. 164, com cinco portas de frente e sobrado, com excellente armação, cofre e mais utensilios, prestando-se para qualquer ramo de negocio, como seja charutaria, chapelaria, alfaiataria, pharmacia, armarinho, etc., etc., trata-se com os mesmos, á rua da Quitanda n. 164, Tabacaria Penna Fiel.

EGUALDADE

EMPREGO

A Egualdade, sociedade que garante trinta contos de reis, aos herdeiros ou beneficiarios dos seus socios, mediante uma joia de cem mil réis e quinze mil réis por fallecimento, necessita de agentes nesta capital, exigindo, porém, que os mesmos sejam bastante relacionados. Dá ordenado

RUA 1º DE MARÇO 23, moderno, das 3 ás 4 horas da tarde

Sala de frente

Aluga-se uma na rua da Constituição n. 50 sobrado, propria para consultorio ou escriptorio. 2165

Um concurso

de Belleza, com sabão da Preta Mina e para o porte e Belleza. Preço 1$000.

?

Vasos de barro para pintura, louças e crystaes, vendem-se barato, para vender tudo, na rua da Assembléa n. 15. 1125

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

[illegible]

Não ha mais callos

Em 5 minutos, com MATTA CALLO MERCURIO—Avenida Central 119 e rua da Quitanda 38—Rio.

Uma descoberta

RHEUMATISMO, um Baselino para qualquer dor. Preço 10$000—Avenida Central 119 e rua da Quitanda 38—Rio.

LINDOS CABELLOS

Preparado especial de uma brilhantina Amor Perfeito. Bem perfumado. Preço 2$000—Avenida Central 119 e rua da Quitanda 38—Rio.

ACTOS FUNEBRES

Odette Lemos Coelho

Pedro Augusto Coelho, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de sua sempre chorada e saudosa filha e irmã ODETTE, mandam rezar, amanhã, sabbado, 9 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTISSIMO SACRAMENTO DO ENGENHO NOVO

D. Emilia Marques Barros da Silva

A mesa administrativa da irmandade, convida a exma. familia, parentes e pessoas de amisade da finada, bem assim, a todos os irmãos, para, incorporados, assistirem á missa de 30º dia, que, por alma da irmã EMILIA M. BARROS DA SILVA, será rezada, no altar-mór da matriz, amanhã, 9, ás 8 1/2 horas. Consistorio, em 8 de julho de 1910.—O 2º secretario, *Carlos Affonso Filho*. 2.483

Isaura Candida de Bourbon Lima

Ercilia Bourbon Figueira e seu pae, convidam seus parentes e amigos, e, bem assim, os da sua querida tia e cunhada, a finada ISAURA CANDIDA DE BOURBON LIMA, para assistirem á missa, que por sua alma fazem celebrar, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim (Estacio). 2.496

D. Eugenia Ayres Caetano da Silva

Maria Luiza Corrêa e Castro, Lucia, Paulina (ausente), José e Carlos Ayres do Nascimento, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua estimada mãe e irmã EUGENIA AYRES CAETANO DA SILVA e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia, que mandam celebrar ás 9 horas, hoje, 8, na egreja de S. Francisco de Paula. 2458

Guilhermina Basilia do Espirito-Santo

Paulino José Martins e familia fazem celebrar a missa de 31º dia de sua tia, hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, que muito agradecem ás pessoas presentes á mesma. 2.406

José Antonio Dias

DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

Maria Borges Dias, dr. Alvaro Borges Dias, mulher e filhos; Alzira Dias Ferreira, marido e filhos; Francisco Vargas Dias e familia, Elisa Dias de Carvalho e familia, Josepha Dias Prado, marido e filhos, e Julieta Borges, penhorados, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e primo, e, novamente, os convidam a assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Dra. Alice Nazareth

O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes Nazareth, sua mulher e filha; Joaquim Nazareth, sua mulher e filhos, agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua pranteada e estremecida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia, ALICE NAZARETH, e de novo, rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma, se realizará, amanhã, sabbado, 9, ás 9 1/2 horas, a egreja da Candelaria, e, por este acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Emilia Marques Barros da Silva

Custodio Barros da Silva e sua filha, Odette Barros; Alda Marques Abem-Athar, Thereza Marques, Rosa Marques, Antonio Ferreira Dias e sua esposa, dr. Jayme Abem-Athar e José Marques Colonia convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, na egreja do Bom Jesus do Calvario, hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma da sua esposa, mãe, cunhada, irmã e sogra, D. EMILIA MARQUES BARROS SILVA, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.

Landulpho Rocha e Silva

As familias Rocha e Silva e Meirado, viuva Mendes Pereira e filhos, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado e querido irmão, tio e sobrinho, LANDULPHO ROCHA E SILVA, e, novamente, convidam as mesmas pessoas para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos.

Guilhermina Viveiros Costa

Paulino Martins da Costa e seus filhos, Maria Angelica Pires Viveiros, irmãos e cunhados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da finada D. GUILHERMINA VIVEIROS COSTA, e convidam para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão. 2560

D. Maria Castex

O coronel Christiniano de Lemos e familia, mandam rezar hoje, sexta-feira, 8 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa se sexto dia por alma de D. MARIA CASTEX, inditosa esposa do seu prezado amigo, coronel Carlos Lucio Castex, fallecida em Tres Corações do Rio Verde, e para assistir a este acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos do mesmo e os da familia da finada. 2561

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

[illegible]

Leilão de penhores

Em 12 de julho de 1910

R. CERQUEIRA & C.

54 - Rua Luiz de Camões - 54

(Esquina da do Sacramento)

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar os contratos até a vespera.

José de Magalhães ou José da Motta

[illegible] 2564

Leilão de penhores

EM 13 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga Travessa da Barreira)

[illegible]

Pensão

[illegible] rua Primeiro de Março [illegible]

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobiliar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

Loteria Nova Esperança

Extracções por meio de urnas e espheras.

Em beneficio do Instituto Geographico e Historico da BAHIA

Quinta-feira, 14 de julho, 6:000$000 por 800 réis e quintos a 200 réis

LOTERIA PROTECTORA DO ESTADO DA BAHIA

Em beneficio da Associação da Infancia Desvalida.

Terça-feira, 2 de julho, 2:000$ por 200 réis.

Em 14 de julho, 4:000$ por 320 réis.

Para pagamento de premios e mais informações, na casa A PROTECTORA, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

VARELLA & SOARES

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

A's 3 horas da tarde

Em 21 do corrente

10:000$000

bilhete inteiro 5,$5... e em ...

Só jogam 6.000 bilhetes

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100.000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de ...

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2 849

Amanhã Amanhã

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

Á venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

IRRIGADOR IDEAL

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.

142, Rua do Ouvidor, 142

Casa Moreno

M. F. Alecrim

SERINGAS

para lavagens modelo jacto continuo a 2$500.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 48 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

PELO TELEPHONE

— Alô. E' o n. 1206 que fala ?

— E' sim, que deseja ?

— Uma lista de preços de vossa casa.

Não é preciso isso, é bastante V. Exa. dirigir-se ao 1º Barateiro do Brazil, antiga casa Casses & Sousa.

— E' no Armazem Pelicano á rua Visconde Rio Branco, 54 e 56 que encontra comestiveis e molhados finos.

— Pois, bem; lá irei, sem falta.

Entregamos a domicilio

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$500

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

Moveis a prestações semanaes

Entregues por sorteios

A Exposição — Casa séria

MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores: 1º torneio — n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500; 2º torneio — n. 22, Guilherme Natalio, por 7$; 3º torneio — n. 53, Fabio Paraiso, por 10$500; 4º torneio — n. 94, Mariano Medeiros, por 14$; 5º torneio — n. 77, M. F. Villar, por 14$; 6º torneio — n. 72, capitão Peres, por 21$; 7º torneio — n. 52, o mesmo acima, por 3$500; 8º torneio — n. 100, dr. Emilio Dezonne, por 28$; 9º torneio — n. 35, Feliciana Trovisca, por 28$; 10º torneio — n. 72, Alvaro de Assumpção, por 7$; 11º torneio — n. 28, José Marchi; 12º torneio — 70, Germano Soares, com 42$; 13º torneio — n. 71, A. J. Lopes de Araujo; 14º, caberia ao n. 61, ai não estivesse em atrazo de duas prestações conforme letra D; 15, ao sr. J. Pinto Coelho, com 12$, portador do n. 60 morador na Penha.

Valor total distribuido, 2:000$000; sorteios ás quintas-feiras, pela Loteria Nacional; inscrevam-se para o torneio de 13 de julho.

Casa séria — 7 de Setembro, n. 195.

TAVARES JUNIOR

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A ... 8$000

NO ESTADO

142, Rua do Ouvidor, 142

LEILÃO DE PENHORES

21 de Julho de 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 18 mezes vencidos, previnem os senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES 383

ARGOLLAS

para chaves, de aço

Uma ... $300

de aço, duzia ... 2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

Lysol puro

Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras. Vidro $700, 1$400 e 2$400. Deposito geral. Por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

PIANOS

Compram-se de bons autores, na casa Freitas ...

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

SERINGAS ESPECIAES

para toilette das senhoras a 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

A Providencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Precisa-se de agentes, a quem se paga ordenado fixo, além da commissão. Quem pretender dirija-se á

AVENIDA CENTRAL, 95 1º andar

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo á prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brazil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Esponjas de borracha

PARA TOILETTE E BANHO

de todos os tamanhos

142 — Rua do Ouvidor — 142

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a ...	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a ...	3$600
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a ...	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a ...	3$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a ...	1$800
Creme puro de leite, pote a ...	3$000
Leite puro em latas, a ...	1$000
Idem em litros, a ...	$500

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame fechado, lacrado:

1 litro diariamente ...	15$000
2 garrafas diariamente ...	10$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Pasta Americana

Preta e de côres — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:

59 — Rua Gonçalves Dias — 59

J. RODRIGUES

Rio de Janeiro SÓ POR ATACADO

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto - Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

Grandioso espectaculo

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

TOPSY

(O celebre elephante am-strado)

ULTIMOS DIAS

Exito de toda a troupe de Attracções e Variedades

VER BABOON, O MACACO CYCLISTA VER

Florence-Mechorini — Leonie de Laussanne

Kloday e Godayon — Les Destlons — Mr. Priit

Amanhã — Importantes estréas

Bud Snyder, O rei dos cyclistas — Fred Kornau — Luce Yanette Rachel

DOMINGO — DOMINGO

Esplendida matinée familiar a pedido das exmas. familias

Collocação

Homens e rendeiras, dá-se a senhoras, senhoritas e cavalheiros bem relacionados. Tratar no largo da Carioca n. 16, sobrado, das 11 ás 4 horas.

SANTA CRUZ

Fica transferida para o dia 17 de agosto proximo a extracção do premio de 100$, que teria logar a 9 do corrente — A Bunda

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A eifra que deve ... hoje, 10, de um piano Henr Herz, fica transferida, devido a engano da data, para 16 do corrente.

AGENTES

Necessita-se de diversos, em varias localidades do interior, para uma cooperativa de vendas, em prestações, de artigos de muita acceitação. — M. Lopes & C., rua do Hospicio, 31.

BICYCLETTE

Vendem-se, em prestações semanaes, com sorteio. — M. Lopes & C., rua do Hospicio, 31.

VITRAUX

Papeis pintados e vitraux proprio para vidraças, grande sortimento em desenhos modernos, preços baratos.

Rua da Carioca n. 17, antigo ...

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — Oitava recita de assignatura — HOJE

A opera comica em 4 actos de d'Ennery, musica de Alves Rente

D. CESAR DE BAZAN

Zé ... O barytono Mauricio Bensaude tem nesta peça uma notavel creação artistica.

Tomam egualmente parte os artistas Julio Camara, Gabriel Prata, Roldão, Leitão, Mathias, Alvaro, Medina de Souza, Estelvina Serra e Amelia Barros.

Mise-en-scène de Affonso Taveira.

Direcção musical de Luiz Filgueiras.

Amanhã — A VIUVA ALEGRE.

Domingo—Em matinée — Bohemia; á noite — A VIUVA ALEGRE.

Segunda-feira, 11 — 9ª recita de assignatura—A opera comica de Lorjó Tavares, musica de Guerreiro da Costa **A Moira de Silves**

... reapparição do actor A. Taveira. Os bilhetes acham-se desde já á venda para ... espectaculos.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — SEXTA-FEIRA, 8 — HOJE

Récita do actor José Ricardo

1ª representação da peça em 3 actos, de J. FEYDEAU, traducção de E. GARRIDO

A Lagartixa

PERSONAGENS: Petypon, José Ricardo; General Petypon, Pinheiro; Mongicourt, Alves; Corignon, Marques; Marollier, Carlos de Oliveira; Varlin, João Silva; O Cura, Azevedo; Luciano, Senna; O Duque, Chaby; Sauvarel, Oliveira; O varredor, Senna; Estevão, Sarmento; Emilio, Pina; A Lagartixa, Angela Pinto; Mme. Petypon, Barbara; Duqueza, Elvira Costa; Clementina, Emilia Sarmento; Mme. Claux, Julia d'Assumpção; Mme. Vildeauban, Jesuina; Mme. Haudgnol, Pousani; Zulmira, Margarida Gama; Mme. Virette, Juliana; Mme. Sauvarel, Leonor Faria; Mme. Tournois, Luz Velloso; Convidados, creados, etc., etc.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ, Sabbado e Domingo, EM MATINÉE

A LAGARTIXA

Leilão de penhores

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sansoverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

BANHO DE DUCHA

DE CHICOTE, CIRCULO E CHUVEIRO

Para casa de familia

CASA MORENO

142—Rua do Ouvidor—142

CONTRA A ASTHMA TALISMAN

E' feito exclusivamente com superiores e escolhidos mineraes, sob o systema planetario, de surprehendente effeito contra os ataques desta terrivel molestia.

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 174

CINEMA PATHÉ

Soirée da moda-Série Lyrica

HOJE — HOJE

1º FILM DE ARTE DA FABRICA CINES

INEDITO E EXCLUSIVO DESTA EMPREZA

FAUSTO

Extrahido da tragedia de Goethe

Musica de Gounod, arranj. do maestro ... Noli

—GRANDE ORCHESTRA EM MATINÉE E SOIRÉE—

JANE HAIRE

Da tragedia de Schakspeare

UM LEGADO ABORRECIDO

TONTOLINI BAILARINA

COMO EXTRA — O GUIA — Drama Tyrolez

CINEMA PARIS

50, praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C. — Telephone n. 131

HOJE—PROGRAMMA DE NOVIDADE—HOJE

das importantes fabricas de Gaumont e de Pathé

1ª Parte — **A obcessão da trompa** — Film de um comico irresistivel em que o som de uma trompa põe um conquistador em apertos.

2ª Parte — **O Cid campeador** — Comedia no correr da qual dois caturras brigam por causa de um az de copas.

3ª Parte — **O passo do ...** — Delicado drama intimo que leva o espectador ás margens pittorescas dos lagos da Suissa.

4ª Parte — **Emilia dá para modista** — Situações comicas e gruttescas provocadas por uma rapariga endiabrada.

5ª Parte — **O guia** — Episodio tragico passado nas montanhas do Tyrol e baseado num facto recente.

6ª Parte — **A sorte** — Bella lição para quem é credulo e se deixa explorar pelo primeiro charlatão que encontra.

7ª Parte — **As lavadeiras não são para os reis** — Bello film colorido de lindas paysagens.

8ª Parte — **Um apaixonado camaleão** — Hilariante comedia em que um namorado se vê atrapalhado para falar á casta diva.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes

CINEMA IDÉAL

60—Rua da Carioca—62—Empreza, C. Pereira Pinto & Comp. Telephone 1.937, endereço telegraphico IDEAL

Artistico e deslumbrante programma novo em que sobresae o mimoso film colorido

As lavadeiras não são para os reis. *Novidade de Gaumont*

1ª Parte — **Os lagos italianos** — Esmerado trabalho da fabrica Gaumont, tirado do natural.

2ª Parte — **Amor vencedor** — Drama primoroso da fabrica Eclair em que o jogo e o amor são os principaes factores.

3ª Parte — **Lavadeiras não são para reis** — Cuja acção se passa na Bulgaria, com guarda-roupa a rigor e paysagens de uma belleza extraordinaria e de colorido apropriado.

4ª Parte — **O Cid campeador** — Comedia em que dois caturras brigam por causa de um az de copas.

5ª Parte — **O passado** — Scena dramatica que leva o espectador perto do castello de Chillon na Suissa.

6ª Parte — **Um apaixonado camaleão** — Desopilante comedia de successo garantido.

Alugam-se fitas.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador. Director J. Blanco. — Grande Companhia Italiana de Operetas — La Teatral —. Societá in commandita — Direcção artistica: Cav. Giulio Marchetti

HOJE — Sexta-feira, 8 de julho de 1910 — HOJE

A's 8 3/4 horas da noite

4ª representação — A PEDIDO — da novissima opereta em 3 actos de

CARLO VIZZOTTO

AMOR DI PRINCIPI

Musica do maestro E. EYSLER

O vestuario desta opereta foi confeccionado na casa WINTERNITZ de Vienna

Maestro da orchestra EDOARDO BUCCINI

PROXIMAMENTE

... novissima opereta em 3 actos

VALZER D'AMORE

Domingo — GRANDIOSA MATINÉE

THEATRO MUNICIPAL

Ultimos espectaculos

Reapparição da Companhia em lingua portugueza, tomando parte o distincto artista FERREIRA DA SILVA.

Sabbado, 9 de julho de 1910

... recita de assignatura, com a primeira representação da comedia em 5 actos de MOLIERE, traducção do Visconde de Castilho

O Avarento

Personagens

Harpagão, Ferreira da Silva; Julio de Souza, Carlos Santos; Thomaz, Tenneza de Carvalho; D. Luiza, Jesuina Marinel; Sebastião, Joaquim Costa; Valerio, Mattos; João Caixeiro, Cardim; Maria Mechadao; Anselmo, E. Pereira; Duarte, Luiz Pinto; Mariana, Sophia Oliveira; Valentim, Madalena Abranches; Simões, Sampaio; Frederico, Adrubal de Miranda.

HOJE — 8 de julho de 1910 — HOJE

A's 9 1/4 horas da noite

Ultimo concerto

Do eximio e incomparavel virtuose

JAN KUBELIK

PROGRAMMA

1—SYMPHONIE ESPAGNOLE. Lalo. — Allegro non troppo, Scherzando, Andante, Rondo.

2—FAUST-FANTAISIE ... Wieniawski

3—a) ANDANTINO ... Saint-Saens; b) PERPETUUM MOBILE ... Ries

4—Y PALPITI ... Paganini

Acompanhamentos por Mr. Ludwig Schwab—Piano de Erard.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 138, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde e das 7 em diante no Theatro.

Grande Companhia

Lyrica Italiana

ESTRÉA EM 14 A 18 DO CORRENTE

Assignatura aberta na casa Castellões — ... Segunda-feira, 11 — RIVE-O-CLOC-TEA ...

— Recepção da Companhia do theatro dramatico ... da ... de S.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179—AVENIDA CENTRAL—179 — PROPRIETARIO, J. R. STAFFA

HOJE — Sexta-feira, 8 de julho de 1910 — HOJE

Grande e attrahente programma novo, do qual fazem parte os 2 magestosos films: A VOZ DO SANGUE e O ABYSMO, da afamada fabrica Italia Film, de Torino, e empolgante fita tirada do natural — UM DIA DE FESTA EM PARIS PELA ENTRADA DA PRIMAVERA EM 1910, e o SOUVENIR DO REI EDUARDO VII

1ª Parte — **Souvenir do rei Eduardo VII** — Bella fita tirada ao natural, em que se observa a presença do grande SOBERANO em diversas festas officiaes e populares.

2ª Parte — **O novo forro do chapéo?** — Hilariante burleta destinada a provocar francas gargalhadas.

3ª Parte — **A voz do Sangue** — Emocionante scena dramatica, que move o coração a vibrar de uma creança para o seu avô, que não conhece, e ao qual é attrahido somente pela voz do sangue.

4ª Parte — **Vingança de Marquinhas** — Desopilante fita extra-comica, que pelo seu gracioso enredo mantem o espectador em hilaridade.

5ª Parte — **Um dia de festa pela entrada da Primavera em Paris em 1910** — Importante fita tirado do natural, em que se desdobram grandiosos quadros do Bosque de Bolonha em Paris.

6ª Parte — **O abysmo** — Soberbo film tragico de provecta casa Italia-Film, de desenlace emocionante que se ... hora ...

7ª Parte — **Os dois urses** — ... se ... ao bom ... urso furioso, que faz o ... do arco da velha.

A 160 — Tendo sempre agradado ... pedimos desculpa ao respeitavel publico ...

Theatro Carlos Gomes

Empreza F. Serrador — Direcção Blanco

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

6ª sessão 6

do Grande Campeonato de

LUTA ROMANA

do qual fazem parte mais de

14 Luctadores

O Campeão Mundial

Raichevich

Lutas de hoje

1ª Continuação da luta de Aimable de la Calmette contra Celso Ild.

2ª Raidl contra Raoul.

3ª Jourdan le Boucher contra Raichevich

Precederá o grande espectaculo ... parte de Concerto ...

Domingo, 1ª grande matinée ... de Luta Greco-Romana.